



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 - Fone (051) 652-1399
Butiá, 04 de abril de 1988.

A T A Nº 2057/88.

Aos quatro dias do mês de abril de 1988, às 20:00 horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Vereadores de Butiá, em SESSÃO ORDINÁRIA, sob a Presidência do Vereador ERALDO MACHADO. Havia número legal conforme livro de presença, foi aberta a sessão.

VEREADORES PRESENTES À SESSÃO- DO PMDB --Eraldo Machado e Leão Londres Rodrigues da Silva ; DO PDT - Arcilon Belomar Pereira, Idelberto Tailor Souza Machado, Dorvely Subtil Barboza e Zinah da Costa Gonçalves; DO PDS- Dilon Oliveira Gonçalves, Fernando Ruskowski Lopes, José Carlos Menezes da Silveira e Neuza Vargas; INDEPENDENTE- Carlos Marion Guerra Schnadelbach.

PRESIDENTE ERALDO MACHADO- No uso das atribuições legais que me confere o Regimento Interno desta Casa dou por aberta a sessão de hoje. Solicito ao Senhor Secretário que faça a chamada dos Senhores Vereadores.

1º SECRETÁRIO VEREADOR DORVELY SUBTIL BARBOZA - Faz a chamada dos Senhores Vereadores.

PRESIDENTE ERALDO MACHADO- Solicito ao Senhor Secretário que proceda a leitura da Ata nº 2056/88, de 28/03/88.

1º SECRETÁRIO VEREADOR DORVELY SUBTIL BARBOZA - Procede referida leitura.

PRESIDENTE ERALDO MACHADO- Está em discussão a referida Ata. Em votação. Os Vereadores que concordam permaneçam como estão, caso contrário manifestem-se. Aprovada por unanimidade. Solicito ao Senhor Secretário que proceda a leitura das correspondências recebidas e expedidas.

1º SECRETÁRIO VEREADOR DORVELY SUBTIL BARBOZA- Procede referida leitura.

PRESIDENTE ERALDO MACHADO = Gostaria de agradecer aqui a presença dos funcionários da Rádio SOBRAL que a partir de hoje nos dão a honra de estar presentes conosco em todas as segundas feiras para fazer a transmissão das nossas reuniões e agradecer também a presença do Sargento Inecy, pessoa conhecida de todos nós, hoje coordenador do COMASPE em nosso Município.

EXPEDIENTE

PRESIDENTE ERALDO MACHADO- Primeiro Vereador inscrito Vereadora Zinah.

VEREADORA ZINAH DA COSTA GONÇALVES- Senhor Presidente, Senhores Vereadores, Senhores funcionários da Rádio SOBRAL o meu muito boa noite. Eu gostaria de cantar aqui mas não poderei, em todo o caso eu vou ler: em dezembro quando os nobres Vereadores foram a Natal vieram incumbidos de mandar um representante a Brasília para tratar do carvão. Agora lendo o Correio do Povo do dia 01 de abril, 01 de abril, não é 01 de abril que vocês estão pensando, então um documento sigiloso condena o carvão gaúcho e alinha cinco causas da impopularidade do Governo Simon, agora o relatório do Banco Nacional, BNDES, só irrita o Executivo. Isso aí é importante porque o Governador e os Secretários em reunião com o Senhor Fortes manifestou pro -



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Rua do Comércio, 566 - Fone (051) 652-1399

Fls. 02

... funda irritação com o conteúdo do calhamaço de 16 laudas, sendo que o titular da Energia e Minas, Alcides Saldanha, criticou o Presidente do BNDES por sua "arrogância e falta de critérios". O informe de carácter interno também citou. Isso aí não interessa muito. Como anti-econômico ele disse que o carvão gaúcho, chamou de anti-econômico embora o Ministro de Minas e Energia, Aureliano Chaves, já tivesse mandado arquivar por imprestáveis todas as análises de classificação do mineral existente no Rio Grande do Sul.

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA- A Colega me permite um aparte? (Aparte Concedido). Não sei se eu entendi bem das críticas do Senhor Secretário de Minas e Energia do Estado ao Presidente do PDS ?

VEREADORA ZINAH DA COSTA GONÇALVES- representante do BNDES.

Não, não foi isso aí, o repre

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA- Obrigado.

VEREADORA ZINAH DA COSTA GONÇALVES- BNDES, que é o Senhor Torres que vê, achando que o carvão era imprestável como o Senhor vai ver novamente aqui. E o Aureliano Chaves já tivesse mandado arquivar por imprestáveis todas as análises de classificação do mineral existente no Rio Grande do Sul.

VEREADOR IDELBERTO TAILOR SOUZA MACHADO- A colega me permite um aparte? (Aparte Concedido). Uma colocação que eu gostaria de fazer é de que quando nós estivemos em Natal e no mês de novembro até numa audiência que os representantes de Butiá tiveram com o Presidente da União dos Vereadores do Brasil, o Vereador Paulo Silas, ficou até praticamente certo de que devido ao recesso parlamentar que iria acontecer, já no próximo mês e que talvez ele não pudesse manter algum contacto durante aquele mês de que no início do ano ele tentaria, ele pessoalmente em nome da UVB marcar uma audiência com o Ministro de Minas e Energia e com o Presidente da República e então depois dessa data marcada ele entraria em contacto com a Câmara de Vereadores de Butiá para pegar até uma relação, inclusive, que foi formada, que foi feita nessa Casa de quais as pessoas que iriam, para então com a audiência marcada e com essa relação das pessoas nós confirmarmos depois. Então me parece até que o erro que a gente pode ter cometido nisso aí é não ter cobrado até agora do Presidente da UVB um posicionamento sobre essas audiências que ele ficou de marcar. E até sugiro a Vereadora que ocupa a Tribuna então de que se solicite a esta Casa que envie correspondência ao Presidente da UVB solicitando informações sobre as referidas audiências.

VEREADORA ZINAH DA COSTA GONÇALVES- Sim, porque o Ministro Saldanha tomou a iniciativa de responder ao visitante que a falta de seriedade do documento secreto é total, acusando que foi encomendado para prejudicar o Estado, (cópia impossível) e o BNDES para analisar os pedidos de vencimentos foram taxados de absurdos. Quer dizer que tem uma página ali no Correio do Povo, gostaria até que fosse guardada dessa folha, porque é importante o que ele diz aqui contra o nosso carvão e também tomassem medida, que fosse falar com o seu Silas o quanto antes ser mandado um representante aqui de Butiá para resolver esse problema do carvão, porque enquanto vai e anda eles tem que aprender a nos respeitar, como diz aqui, ele diz também "um burocrata que acompanhava Fortes chegou a sugerir ao Secretário que os empresários deveriam construir a Barragem de Dona Francisca, por exemplo, para o Estado a alugasse. Para que o Estado alugasse, eles fazem a Barragem e o Estado a alugasse. Saldanha afirma que a sugestão não me recebeu resposta e que Fortes ficou com a cara de tacho" devido ao episódio. E também possíveis desistências junto ao sistema BNDES, discussão sobre o Pólo Petroquímico, ampliação, privatização e questão energética. Ferrovia do carvão-instalação de ramais para o escoamento do carvão. Tudo isso aí está por baixo (cópia impossível), está tudo enterrado, quer dizer que nós temos que agilizar porque senão ...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

...
até julho agosto nós estamos noutra e sem carvão. Muito obrigado.
PRESIDENTE ERALDO MACHADO - Próximo Vereador inscrito Vereador Carlos
Marion.

Fls. 03

VEREADOR CARLOS MARION GUERRA SCHNADELBACH - Senhor Presidente. Se -
nhores Vereadores, colega Inecy que hoje nos dá a honra de sua visi-
ta, novo coordenador por parte da Secretaria de administração e Re -
cursos Humanos, no nosso Município, representante do nosso Município,
caro Jorginho, pessoal da Rádio SOBRAL. Inicialmente, Senhor Presiden -
te, requieiro a retirada do Projeto de Lei nº 783, haja visto que ele
se divide em dois pedidos, um pedido é correto e o outro na oportuni-
dade eu já sabia que era inconstitucional, mas vale pelo seguinte
princípio: que não quer dizer que ao ser proposto um projeto de lei
inconstitucional e ser votado e aprovado pela Casa não quer dizer que
não vá ser aprovado pelo Executivo e assim sancionado lei. Então que-
ro ressaltar aqui aos nobres pares que um projeto ele é inconstitucio-
nal, estou repetindo aqui, um projeto é inconstitucional aprovado a-
qui pela Casa e sancionado pelo Executivo ele se transforma em lei.
E isso aí se verifica aqui não se verifica, porque os Vereadores até
agora tem se restringido a não aprovar projeto de lei inconstitucio-
nal, tem por prática aqui nessa Casa, e no meu entendimento isso aí
deve ser mudado, isso aí é de praxe tanto no Legislativo Estadual como
nos Municípios, em outros Municípios, isso aí é praxe, dou o exemplo
em Porto Alegre quando o Legislativo PortoAlegrense diminui o valor
das passagens de ônibus municipal, diminui o valor das passagens de
ônibus Municipal, o Executivo disse que aquilo na matéria dele, era
matéria dele, voltou para a Câmara, a Câmara foi e manteve o que ela
tinha votado e aí passou a ser, valer lei, correto, então a Câmara
quando fez aquele projeto de lei era inconstitucional, o Prefeito lá
vetou por inconstitucional, voltou para a Câmara, a Câmara votou, a
maioria dois terços e passou a valer lei. Agora digamos que façam um
projeto de lei inconstitucional e vai lá para o Executivo e ele acha
aquilo ali correto, embora seja atribuição dele mas ele vê que é
correto, ele sanciona, se transforma em lei. Então quer dizer que da
Casa não tem que sair só os constitucionais, podem sair os projetos
de lei inconstitucionais.

VEREADORA NEUZA VARGAS - O Colega me permite um aparte? (Aparte
Concedido). Depois acontece como está acontecendo agora com os funcio-
nários públicos estaduais, com os professores celetistas que no Gover-
no passado o governo sancionou, aprovou uma lei que foi feita pelo
próprio governo e que agora foi contestada pela Governador e entrou
na justiça e devido a inconstitucionalidade está sendo revogada e vol-
tando tudo atrás. Por isso que eu acho que nós temos que cuidar mu-
ito quando estamos legislando sobre algumas coisas para não cometer er-
ros deste tipo a fim de não criar uma falsa esperança no coração das
pessoas e depois outros assumem, contestam a constotucionalidade da
Lei, e Vossa Senhoria como Magistrado, como advogado sabe que as le-
is são universais, valem para todos e devem ser observadas.

VEREADOR CARLOS MARION GUERRA SCHNADELBACH - Ocorre que ali foi um
fato muito adverso e diferente, ali quem fez aquela lei foi o Execu-
tivo, foi o Executivo que fez a lei errada e o supremo decretou a in-
constitucionalidade, foi o Executivo. Agora quando o Legislativo fi-
zer aqui ou na Assembléia Legislativa numa lei inconstitucional e o
Executivo sancioná-la ela se forma legal, é muito diferente esta com-
paração. O Legislativo ele pode fazer uma lei inconstitucional, mas
a medida sendo competência do Executivo ele pode muito bem sancionar
e ela se forma legal, correto? Isso são casos públicos e notórios
que se verificam e comuns. Mas tem sido uma praxe desta Casa ao lon-
go dos anos em se negar e votarem contra todo e qualquer projeto que
for inconstitucional, tem sido uma praxe ao longo dos anos. É corre-
to? É correto. Agora pode votar um projeto inconstitucional e mandar
para o Executivo? Pode? Pode. E pode valer? Pode valer. Agora se



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Rua do Comércio, 566 - Fone (051) 652-1399

Fls. 04

... ele for inconstitucional a tal ponto de trazer prejuízo para quem vai se beneficiar com a lei aí o Executivo é que não deve sancionar vai trazer prejuízo para aquelas pessoas que pensam que vão ser beneficiadas mas não vão ser porque ela se torna inconstitucional, não em razão do âmbito Municipal, mas em razão do âmbito jurídico, por ela ter nascido de forma inedônea incorreta por um fato controverso que se torna nulo, impossibilitado de existir no mundo jurídico. Mas eu estou falando isso aí porque as coisas . Mas não acontecem de repente, eu acho, com todo o respeito aos nobres pares, eu acho que nós temos que se adaptar a idéia de mesmo que seja inconstitucional nós achando que seja justo de votar e aprovar, eu acho que nós temos que se adaptar a essa idéia, pode ser inconstitucional, mas muito mais ele é justo e com base nesta justeza aprovar. Eu sou desta opinião, respeito a dos outros.

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA- O Colega me permite um aparte? (Aparte Concedido). Então tem que mudar a lei, eu sou de acordo de mudar a lei, porque se nós estamos votando uma coisa e estamos sabendo que está errado, que é inconstitucional, nós estamos sabendo que é inconstitucional, como é que vamos votar a favor, então, tem que mudar as leis.

VEREADOR CARLOS MARION GUERRA SCHNADELBACH- Mas como não pode mudar a lei, então muitas os fatos começam a ocorrer (cópia impossível), no mundo jurídico ela não existe, ela é errada, mas vai e é pedido, é questionada, o Supremo torna legal, torna como se fosse uma lei, a mesma coisa pode ocorrer nesses casos.

PRESIDENTE ERALDO MACHADO- Me permite, Vereador? Inclusive, até a título de colaboração, eu acho que o Vereador também tem conhecimento, que, inclusive, sobre o projeto a Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final já tem o seu parecer na Casa contrário ao referido Projeto.

VEREADOR CARLOS MARION GUERRA SCHNADELBACH- Uma parte ali ela é inconstitucional, são dois pedidos se divide o meu projeto, dois pedidos um é inconstitucional, o outro é legal. Mas como a Casa tem ao longo dos anos se mantido, sempre votar contrário quando ser inconstitucional. Então vale a minha presença hoje na Tribuna para que nós posamos a meditar por ser justo passar a votar os projetos inconstitucionais por serem justos, se o Prefeito homologar, sancionar ele se torna legal, quer dizer que ele é ilegal até um espaço de tempo além do qual ele passa a ser legal. No derradeiro das minhas palavras eu quero ... Bom, como eu tenho um minuto para terminas as minhas palavras, por ter falado nove minutos já, mas tenho o prazer de inaugurar na noite de hoje as transmissões que retornam pela Rádio SOBRAL a esta Casa. Como eu estava dizendo no derradeiro de minhas palavras de sejar ao meu colega Inecy Silva Santos, um homem que labutou ao longo da sua vida nesse Município na cooperação da Brigada Militar, não só os seus serviços ali foram prestados na Brigada Militar como no âmbito da sociedade civil como um dos lutadores e fundadores do CEBEM e também um dos fundadores do PMDB, desejar a ele nessa nova empreitada como coordenador de um órgão da Secretaria da Administração, não só nesse momento ele que está mais uma vez fundando um órgão no nosso Município, está ele novamente começando uma nova etapa dentro de um outro órgão e também inaugurando aqui no nosso Município. Desejo a ele felicidade nessa empreitada e que a medida que precisar desse nobre e humilde Vereador está a sua disposição. Muito obrigado a todos.

PRESIDENTE ERALDO MACHADO- Nós queremos também dar o nosso boa noite aos ouvintes da Rádio SOBRAL que nos dão a honra de nos ouvir na noite de hoje. Próximo Vereador inscrito Vereador Idelberto.

VEREADOR IDELBERTO TAILOR SOUZA MACHADO - Senhor Presidente e Senhores Vereadores, seu Inecy, pessoal da Imprensa. Quando da nossa participação na Tribuna na noite de hoje em primeiro lugar nós gostaríamos de fazer uma saudação especial até porque hoje a Rádio ...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Rua do Comércio, 566 - Fone (051) 652-1399

Fls. 05

...
SOBRAL volta a esta Casa depois de um tempo em que não esteve presente por motivos que não cabe agora nós fazer uma análise aqui, mas de que demonstra a importância que a emissora tem para divulgação daquilo que o Vereador faz aqui nesta Casa e muitas vezes não chega até a nossa comunidade. Também, Senhor Presidente e Senhores Vereadores, quando na semana passada nós fomos informados pela Prefeitura Municipal mais precisamente pelo Secretário Municipal de Administração de que os problemas das passagens, da venda da passagem escolar já tinha sido solucionado e até porque algumas pessoas ouviram uma entrevista que nós damos ao colega Felipe foram até a Empresa fazer a compra da passagem e não existia em disponibilidade a passagem do ônibus circular. Voltamos na tarde de hoje a contactar com o Secretário Municipal de Administração e através de um telefonema para a Gerência do Expresso ABC ficou confirmado que tinha sido liberado a partir de hoje à tarde e que algumas pessoas que já foram até lá conseguiram comprar a passagem a vinte e um cruzados e que se encontravam a disposição das outras pessoas, devendo apresentar a carteira que é fornecida pela Prefeitura Municipal. E também lamentar aqui já que se fala em passagem que pela primeira vez e até agora não foi tomada uma posição nesse sentido e eu até gostaria de pedir que a Comissão de Educação desta Casa mantivesse um contacto com a Secretaria Municipal de Educação quanto ao problema das pessoas que moram na Mina do Leão e estudam no supletivo em Butiá não terem recebido um auxílio para a passagem para poderem se deslocar até o seu local de estudo. Também uma preocupação que nós temos e até quando nós lemos nas Indicações e nas proposições que existem na Casa que Butiá a cidade, a sede do Município e numa Indicação, inclusive, da Vereadora Neuza que reside aqui em Butiá solicitando calçamento em algumas ruas. E também quando nós assistimos numa própria proposição, num projeto de lei, um modelo de projeto de lei do Vereador Fernando solicitando que se criasse uma melhoria, de uma taxa de melhoria do calçamento que a pessoa ficaria responsável pela construção ou pela manutenção do passeio na frente da sua residência na Alberto Pasqualine e com isso ficasse praticamente liberado do pagamento do calçamento devido as péssimas condições. Nós temos muitas vezes ocupada a Tribuna desta Casa até para denunciar o que é o problema do calçamento da Alberto Pasqualine, praticamente existe desde que se fez o calçamento ali (Troca de fita) quebra-molas porque o próprio buraco que existe no calçamento já é um quebra-mola, com a grama em alguns lugares tomando conta, inclusive, de quase que toda a rua e que nós esperamos, Vereador Fernando, que até pelo Vereador ser, quem sabe ter um pouco mais de sorte por pertencer ao próprio Partido do Executivo Municipal consiga alcançar o seu objetivo que nós não alcançamos durante o tempo que estivemos nessa luta em companhia dos outros Vereadores da Mina do Leão. Quando se fala em péssimas condições de alguns locais da nossa Mina do Leão e aqui até não vai o vínculo partidário porque o Vereador Dilon também muitas vezes tem trazido até esta Casa alguns problemas e também não são solucionados muitas vezes, em alguns pontos, e o Vereador que tem nos acompanhado algumas vezes na Mina do Leão sabe que em alguns lugares a situação é praticamente crítica. Existem ruas na própria Vila Residencial da CRM na Mina do Leão sem a condição de que passe por ali um carro pequeno quanto mais um carro um pouco maior, uma caçamba, uma carreta, um caminhão, enfim, e muitas vezes levamos o problema até ao SubPrefeito da Mina do Leão e nós sabemos que o coitado atualmente se encontra sem as mínimas condições de material humano para realizar alguns serviços, inclusive, uma máquina a única que se encontra a disposição da SubPrefeitura também parece que estão conserto aqui, não sei se foi solucionado esse problema, essa semana ou não, com a maioria dos serviços pendentes, inclusive com alguns funcionários que saíram da Prefeitura pelo problema do baixo salário e até agora eu não sei se já foram colocados e até



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Rua do Comércio, 566 - Fone (051) 652-1399

Fls. 06

... nós estaremos em companhia dos outros Vereadores da Mina do Leão e eu acredito que sim e se algum de Butiá também quiser nos acompanhar em uma audiência com o Prefeito Municipal solicitar que se aumente o número de funcionários na Subprefeitura da Mina do Leão, porque com os que existem atualmente nós temos a plena certeza de que não seria possível fazer um atendimento que nós achamos justo, porque as pessoas da Mina do Leão também pagam os seus impostos, de que aumentasse para poder fazer um atendimento melhor do ao Recreio, Mina do Leão, Coréia e Vila São Miguel. Também de que existem ruas na Mina do Leão e nós podemos citar aqui a Rua Heitor Dalbem, que não existe sequer uma luminária em toda a rua, para um Distrito como a Mina do Leão que nós julgamos da maior importância para a existência da própria sede Butiá fica uma pergunta: se nós os moradores da Mina do Leão só temos compromissos quando temos que pagar os nossos impostos? Nós queremos até aqui acreditar que o Prefeito Municipal começa a ter uma consciência dos problemas que realmente existem na Mina do Leão e até nós temos observado que muitas vezes ele tem ido acompanhado com o Subprefeito fazer algumas vistorias em algumas ruas e até agora alguns foram atendidos mas talvez até por bastante tempo que já se encontrava os pedidos na Prefeitura e nós esperamos que ele comece a solucionar alguns problemas com a maior urgência e entre eles nós até podemos citar o problema de um valo existente na saída da Alberto Pasqualine por onde sai todo o esgoto numa determinada parte da rua e que quando o proprietário do terreno permitir que passasse por ali ficou a promessa de que seriam colocados os canos e isso acontece desde que foi feito o calçamento na Avenida Alberto Pasqualine e até agora não foi solucionado. Também aproveitando o nosso espaço na Tribuna desta Casa nós gostaríamos até e eu em conversa com a Vereadora Neuza na semana passada de que as comissões permanentes desta Casa tivessem realmente uma situação mais participativa que muitos problemas que acontecem em todo o nosso Município e que a própria Comissão Permanente teria condições de tentar dar o encaminhamento às soluções para o problema e que os outros Vereadores ficassem tomando conhecimento através de um relatório expedido pela própria Comissão talvez a maioria dos problemas que se tem que esperar as vezes uma semana, duas, pudessem ser solucionados com uma maior rapidez, inclusive, até já tentando fazer com que esse objetivo chegue a todos e que foi que solicitamos que a comissão de educação fizesse esse contacto com a Secretaria Municipal de Educação e fui informado pela Vereadora Neuza de que já está sendo tomada as providências

VEREADORA NEUZA VARGAS O Colega me permite um aparte? (Aparte Concedido). Para informar o Vereador, nós já estamos fazendo o levantamento de todos os alunos residentes em Mina do Leão que estudam o curso supletivo e que não estão sendo beneficiados com o auxílio-passagem e tão logo tivermos esse levantamento concreto vamos fazer uma visita para a Secretaria de Educação e temos certeza que seremos atendidos.

VEREADOR IDELBERTO TAILOR SOUZA MACHADO Uma colocação que nós gostaríamos de fazer também é quanto a preocupação do Vereador José Carlos e da Vereadora Zinah quanto ao problema dos medicamentos da distribuição dos medicamentos em Butiá. É uma outra posição que também uma comissão Permanente desta Casa poderia formar um posicionamento e até informasse os demais Vereadores. Para concluir, Senhor Presidente, nós ouvindo o programa na Emissora do Vereador Fernando Lopes no sábado de manhã, ao qual ele colocava alguns posicionamentos seu quanto ao problema já aprovado e até nós ficamos a nos perguntar, hoje não adianta mais discutir e só uma contestação ao Vereador que eu gostaria de fazer e apresentador do programa é de que quando ele se manifestava de que a maioria da população talvez tivesse sentido não que o seu objetivo tivesse sido alcançado com a vitória do...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Rua do Comércio, 566 - Fone (051) 652-1399

Fls. 07

....
Presidencialismo, nós queremos informar que em todas as pesquisas realizadas por órgãos devidamente competentes para realizar tal pesquisa foi aprovado o sistema Presidencialismo, inclusive, no Congresso Nacional de Vereadores em Natal. Também quanto alguma notícia de publicação no jornal A Semana quanto a situação minha, do Vereador Dorvely e do Vereador Arcilon junto ao PDT, nós até não concordamos com algumas colocações feitas não sei se pelo jornal ou se pela pessoa que deu a declaração que deu a informação, inclusive, quando afirma de que nós talvez não estivéssemos pensando em concorrer uma reeleição por-se que não estaríamos nos preocupando com a posição que o Diretório pudesse tomar nós temos a esclarecer de que realmente se o Diretório viesse a tomar um posicionamento contrário aos nossos interesses que é de continuar no Partido de que nós poderíamos concorrer tranquilamente por um outro partido político mas que o nosso objetivo até é de que venha à tona a verdade e de que a informação venha por completo e de que estaremos nos reunindo amanhã, às 18:00 horas, em Mina do Leão, para tomar uma posição oficial dos três Vereadores. Muito Obrigado, Senhor Presidente e Senhores Vereadores.

PRESIDENTE ERALDO MACHADO-

Próximo Vereador inscrito Vereador Dorvely.

VEREADOR DORVELY SUBTIL BARBOZA-

Senhor Presidente, Senhores Vereadores, pessoas que nos visitam, comunidade butiaense que hoje está nos assistindo através do Rádio o meu boa noite. É para mim hoje bastante satisfação saber que a comunidade butiaense voltou através do nosso órgão de comunicação que eu digo mais é um serviço público que está prestando a nossa comunidade, a Rádio SOBRAL, a cuidar a fiscalização do trabalho dos Vereadores aqui nesta Casa, porque tem muitas pessoas, inclusive, candidatos que falam certas coisas dos Vereadores e não sabem não vêm aqui nesta Casa ouvir e ver o trabalho que os Vereadores fazem, e para nós é uma satisfação e dizer a esta comunidade também que quem está pagando essas transmissões somos nós os Vereadores e não a Câmara, porque se o Prefeito fala no programa da Rádio SOBRAL oito e meia da manhã quem paga é a Prefeitura não é o Prefeito, quem paga é o Município, nós aqui estamos pagando para que o povo possa saber aquilo que nós estamos fazendo e trabalhando por essa comunidade. Senhor Presidente, Senhores Vereadores, eu ainda na semana passada me preocupando com o salário miserável que estão ganhando os funcionários municipais, professores, trabalhadores em obra, enfim, todos os funcionários de Butiá, de Mina do Leão e de nossos Distritos, quando pedi ao Senhor Prefeito que faça uma revisão no salário desses funcionários e que dê aumento, já que no último aumento que ele deu mandou o projeto para a Câmara dizendo que o Município só daria aumento em nosso em maio próximo, que será o mês que vem. Já que esse mês com o aumento do salário mínimo os nossos funcionários municipais muitos deles estão ganhando menos que o piso salarial de todo o País, menos o salário mínimo, que é uma vergonha para nós com o dinheiro que tem o Município em não dar aumento esse mês para esses funcionários, a Prefeitura tem obrigação de dar aumento e tem que dar. E eu peço ao Senhor Prefeito, ele quem sabe programou um custo do que tinha dado no aumento, no último aumento mas que agora ele não esperava que o novo salário mínimo do Brasil ultrapassasse o mínimo do nosso funcionalismo municipal. Então eu tenho certeza que o Senhor Prefeito vai fazer uma meditação com os seus Secretários, vai fazer uma revisão e tenho certeza vai dar um aumento ao funcionalismo Municipal. Também, Senhor Presidente e Senhores Vereadores, faz horas que a gente pede aqui nesta Casa e anos, eu, a Vereadora Neuza iluminação pública na avenida Perimetral principalmente naquela zona do poço-4 que está às escuras até hoje ainda não colocaram essa iluminação pública, eu peço ao Senhor Prefeito Municipal que desça, se ele nunca foi para aquele lado lá à noite que desça à noite para ver a escuridão, o perigo que vive aquela comunidade transitando nessa zona do Bairro



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 - Fone (051) 652-1399

Fls. 08

...
Poço-4. Também, Senhor Presidente e Senhores Vereadores, nós quando aqui estávamos batalhando por uma zona residencial através do sistema Financeiro da Habitação e que inclusive, estava bem dizer certo de sair uma COHAB aqui para o Município de Butiá e que já estava a zortorne aquele Bairro que a doze, treze anos atrás quando funcionava lá ainda a Mina era um dos Bairros importantes para a nossa comunidade de hoje é um Bairro que diminui muito com a queda dessa mina e que a Vila COHAB estava para sair lá, mas me parece que agora não vem mais. Eu peço então ao Senhor Prefeito Municipal que já está fazendo muitos de fazer ali uma Vila através do Município e peço ao Senhor Prefeito que e faça essa Vila, que distribua casas às pessoas que não tenham casas para morar, que no Município de Butiá nós temos bastante gente, bastante famílias humildes, pobres, que não tem casa para morar nesse Município e que a renda que nós temos aqui no Município seja aplicada em benefício dessas comunidades principalmente pobres que não tem como construir uma casa ou como comprar um terreno para construir uma casa. Para esse tipo de Vila já foi feito através de um Prefeito do PDT em Rosário do Sul, onde ele construiu o Ex-Deputado José Rossignolo, onde ele construiu mais de poitocentos casas com verba de Município lá em Rosário e distribuiu para a comunidade pobre de Rosário e distribuiu para a comunidade pobre de Rosário do Sul que se faça então uma visita a esse Município, quem sabe nós aqui até podemos fazer uma comissão de Vereadores e ir visitar Rosário e ver como é que foi feito essas construções e que verbas foram criadas para esse tipo. Peço ao Senhor Prefeito então que através do Município construa essas residências, não precisa ser grande, pequena mas que incentive quem receber essas residências a devagarzinho conforme possa indo aumentando conforme suas capacidades financeiras e familiares. Também que nós temos que terminar aqui nesta cidade é com esses loteamentos clandestinos que andam sendo feitos aí. Eu ainda como profissional em projetos, em desenhos de casas, residências e comerciais e também em medições de terrenos nesta cidade muitas vezes vou fazer o trabalho e certos loteamentos totalmente sem infra-estrutura nenhuma, onde as pessoas compram muitas vezes com promessa que o Município vai colocar água, que o Município vai colocar luz, que o Estado vai colocar água, vai colocar luz e a obrigação é do loteador fazer isso aí, e depois onde estoura tudo isso aí que fica acontecendo, o pessoal pega o dinheiro, o loteador pega o dinheiro e o Município fica batendo cabeça para ver como é que tem que fazer para resolver o problema dessas pessoas que não tem muitas vezes o dinheiro para pagar uma extensão de luz ou rede de água, porque hoje está tudo caro. Então nós temos que estudar aqui nesta Casa e eu peço ao Diretor desta Casa, o Dr. Hugo, para nós fazer um levantamento técnico e jurídico para que nós possamos fazer um projeto de lei para terminar com esses loteamentos clandestinos na cidade de Butiá e Mina do Leão.

PRESIDENTE ERALDO MACHADO- O Vereador tem um minuto para concluir o seu espaço.

VEREADOR DORVELY SUBTIL BARBOZA - Sim, Presidente. O Vereador Arcilon me concedeu cinco minutos do espaço dele.

PRESIDENTE ERALDO MACHADO- Tens cinco minutos então do Vereador Arcilon.

VEREADOR DORVELY SUBTIL BARBOZA- Então fica isso aí, fica esse problema que nós, claro, temos que estudar e também procurar resolver já que foi feito isso aí, o morador muitas vezes não tem culpa ...

VEREADOR FERNANDO RUSKOWSKI LOPES- O Colega me permite um aparte? (Aparte Concedido). Eu quero até cumprimentar o Vereador por essa iniciativa, porque até cito um exemplo de um caso desses na Vila Motta quase junto com a Vila Julieta, onde há um loteamento também clandestino onde lá nós estamos lutando já a questão de cinco meses para colocar água e luz, enquanto que o loteador simplesmente vendeu o imóvel -



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Rua do Comércio, 566 - Fone (051) 652-1399

Fls. 09

... vel e atirou tudo para que o Município faça ou o Estado faça, enquanto que a obrigação é do loteador. E a iniciativa de um projeto aqui, pela Câmara proibindo a venda de imóvel de loteamento que não seja feito antes a infra-estrutura nós temos que legislar nesse sentido e proibir.

VEREADOR DORVELY SUBTIL BARBOZA- Obrigado, Vereador. Então eu fico mais feliz ainda sabendo que já conta com o apoio desta Casa para que nós possamos também através dos cartórios não receber nenhum tipo de negociação nesse sentido sem infra-estrutura. Eu peço, a semana que vem vou entrar com um pedido de comissão para esta Câmara fazer um levantamento das ruas que não tem água e nem luz para que nós possamos reivindicar através do governo do Estado essas conquistas para os moradores. Também peço que seja canalizado o valão existente na rua XV de novembro, é uma água que vem, passa por baixo ali do supermercado Bons Amigos que é canalizado, vem vindo entre os terrenos da rua José Sena Ferreira e Volnei Tavares pegando a XV de novembro e descendo os terrenos da Otacílio Siqueira, é um valão que está perigoso, cada inverno dá acidente, cai crianças, não sei como ainda não morreu ninguém ali, e que o Município faça estudos, se não tiver condição de fazer isso aí pelo menos que peça dinheiro através do BNDES para que nós possamos fazer aqui neste cidade o término então deste valão e outros valos que existem na nossa comunidade através do trabalho da Secretaria de Obras do Município aqui de Butiá...

PRESIDENTE ERALDO MACHADO- Continue com a palavra, Vereador, o seu espaço está passando

VEREADOR DORVELY SUBTIL BARBOZA- O Vereador Arcilon me concede mais cinco minutos.

PRESIDENTE ERALDO MACHADO- O Vereador tem dois minutos para concluir o seu espaço.

VEREADOR DORVELY SUBTIL BARBOZA- Sim, Presidente, já estou terminando. E hoje aqui estou para propor a demolição dos prédios da Rede Ferroviária Federal mas confronta aqui com o pedido também da Vereadora Neuza que seja colocado lá, que seja feito curso lá de profissionalização, nós vamos esperar então se não sair nada lá vamos pedir que seja demolido esses prédios e seja construído casas para as pessoas que não condições de construir. Troca de lâmpadas queimadas na Vila Recreio, na zona do colégio Ricardo Porto perto da CORSAN, também a Prefeitura muito pouco passa por lá. E quanto também ao noticiário do jornal A Semana desta semana eu fecho com as palavras do Vereador Idelberto, inclusive, hoje até estava para dar uma entrevista na Zero Hora, à tarde, em Porto Alegre, quanto a esse problema mas antes de nós conversarmos, os três, eu não quis falar nada, e lamentando também quando pediu o Diretório, a Executiva que não saísse de dentro o que nós estávamos conversando, vejo o Presidente do Partido indo para o jornal dizendo, inclusive, que nós não queremos concorrer. Eu quero dizer ao Presidente do Partido, com todo o respeito que tenho por ele, o professor Ademir, que eu quero concorrer, que nós não queremos sair do PDT, mas se existir alguma força de algumas pessoas que querem dizer que nos filiados estão pedindo, existir alguma força, é claro que nós vamos ser obrigados a sair e concorrer por outro Partido e essas pessoas que estão preocupados quanto a minha candidatura a Vereador, que disse o jornal que nós não queremos concorrer, podem ficar tranquilas, eu vou concorrer e digo que meu trabalho está sendo bem feito, o trabalho do Vereador Idelberto, da Vereadora Neuza e de outros Vereadores, não tem Partido que derrube a reeleição de um Vereador porque hoje as pessoas não devem votar em Partidos políticos e sim nas pessoas, aquelas pessoas que realmente trabalham pelas comunidades, eu acho que se vamos pensar em Partido não pensamos em comunidade porque os Partidos pregam uma coisa e de pois fazem outra muito diferente ou por pressões ou por alguma coisa internacional que acontece neste País. Por isso eu digo e fico e fico...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Rua do Comércio, 566 - Fone (051) 652-1399

Fls. 10

....
co tranquilo, não tenho vontade de sair do Partido, mas quero já que
é um Partido Socialista como diz, como prega o nosso Líder Leonel,
Brizola, que aceite a socialização dentro deste Partido. Muito Obrigada.

PRESIDENTE ERALDO MACHADO - Próximo Vereador inscrito Fernando.
VEREADOR FERNANDO RUSKOWSKI LOPES -

Senhor Presidente, demais colegas Vereadores, Dargento Inecy que nos dá a honra com a sua presença aqui no Plenário, representantes da Rádio SOBRAL, distinta comunidade. A três anos atrás, cerca de três anos atrás este programa saía do ar, o programa de transmissões da Rádio SOBRAL, das sessões da Câmara e esse Vereador também saia por um longo período e coincidentemente retorno à Câmara de Vereadores com esta Emissora, esta Jovem Emissora, esse importante meio de comunicação de Butiá no ar transmitindo aqui as nossas sessões mostrando o trabalho de cada Vereador, trabalho realizado em prol desta comunidade. Na semana que que cruza nós na que cruzou, nós estivemos fazendo uma visita em Mina do Leão buscando subsídios a cerca de reivindicações de vários integrantes da queça comunidade me um dos assuntos que nos preocupou foi o estado péssimo 3º estado do calçamento da Avenida Alberto Pasqualine. O Calçamento realmente ali efetuado ele não se reveste das melhores qualidades técnicas, houve mau preparo do solo para o assentamento do calçamento e também devido o solo não ser bastante resistente naquele local cedeu vários calçamentos com buracos e possibilitando o tráfego normal dos veículos. E nos ouvimos diversos moradores eles até em desconformidade de pagar a contribuição de obras e melhorias devido as condições desse calçamento e até mesmo por razões econômicas, considerando que a maioria dos moradores daquela rua são pessoas de baixo poder aquisitivo nós tomamos a iniciativa de fazer um projeto, uma Indicação ao Poder Executivo Municipal para que concedesse a remissão do crédito tributário referente a essa obra de calçamento. E isto nos custou aqui disse o Vereador Idelberto, que já houve tentativa e obviamente nós tivemos que buscar um meio legal para poder pleitear junto ao Poder Executivo Municipal uma solução. Nós pensamos inicialmente na isenção, é inviável, pensamos na anistia do débito, é inviável, porque essas duas figuras só se aplica no imposto e pesquisando uma longa pesquisa no código Tributário Nacional nós encontramos então uma fatura da remissão, plenamente aplicável a esse tipo de débito, débito resultante de contribuição de melhoria e que o contribuinte devedor em se beneficiando ele em contrapartida presta uma obrigação e esta obrigação nós aqui estamos fixando na lei que diz o seguinte: o calçamento efetuado na Rua Alberto Pasqualine, em Mina do Leão, não se reveste de condições aceitáveis no que pertine a pavimentação da via pública, embora considerando que o material utilizado não tenha sido melhor, a melhor qualidade, pedra irregular, apresenta vários defeitos com calçamentos, buracos em diversos locais, que vão desde o mau preparo do leito da via para o assentamento da pedra até as condições físicas do solo, dificultando em muito, o tráfego de veículos. Em razão do exposto, vários moradores passaram a questionar, não só a qualidade do referido calçamento, como também a desproporcionalidade do custo, levando muitos a não cumprir com a obrigação tributária, quer por problemas de ordem econômica, pois a maioria dos moradores daquela rua são pessoas de baixo poder aquisitivo, quer por estarem em desconformidade com a qualidade da obra realizada. O Débito de cada morador, contribuinte, trata-se de um crédito tributário exigível pela municipalidade, cujo o não pagamento resulta em dívida ativa, não podendo, por ato da autoridade administrativa, ser excluído pela isenção ou anistia, benefícios que só alcança os impostos, não se aplicando às taxas e às contribuições de melhorias. (Art. 177, do código Tributário Nacional). Em assim sendo e considerando a situação econômica dos contribuintes, bem como atendendo o princípio da equidade, (espírito de justiça) em relação com

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

...
Rua do Comércio, 568 - Fone (051) 652-1399 Fls. 11
as características materiais do referido calçamento e, por fim, o valor diminuto do crédito frente a potencialidade financeira do Município, indica ao Poder Executivo Municipal, como medida social capaz de tranquilizar os contribuintes em débito, a concessão de remissão (perdão da dívida) do crédito tributário venvido e vicendo relativo ao tributo de contribuição de melhoria, instituído pelo Poder Público para cobrir os custos do calçamento da rua Alberto Pasqualine, em Mina do Leão, exigindo, como condição para o gozo do benefício que o contribuinte, morador, assuma o compromisso de revestir, com qualquer material e conservar, o passeio público que confronta com o seu imóvel as suas próprias despesas, num prazo de cento e oitenta dias, a contar da data da publicação da lei. Desta forma estará o Município economizando gastos futuros numa rua extensa, com limpeza pública. E não cimpimento da condição imposta em revogação do benefício. Então nós estamos aqui indicando ao Senhor Prefeito Municipal que examine a nossa Indicação e ver que realmente nós estamos colocando alguma coisa que tem respaldo na lei, não estamos aqui pedindo nada que seja impossível, não estamos pedindo isenção nem anistia e sim a remissão, em contrapartida o morador se obriga a realizar as obras de melhorias do seu passeio em frente a sua casa e mantendo limpo. E hoje falando com o Senhor Prefeito, nós para a Mina do Leão o Senhor Prefeito, inclusive, até com relação a Indicação do Vereador Dillon, a Indicação nº 142/87, de 03 de abril do ano passado, que pedia que fosse confirmada as obras de pavimentação dos passeios da avenida Getúlio Vargas o Senhor Prefeito nos falou hoje que em seguida serão reiniciadas aquelas obras dos passeios da avenida Getúlio Vargas.

VEREADOR LEÃO LONDRES RODRIGUES DA SILVA- O Colega me permite um aparte? (Aparte Concedido). E se não me engano a minha Indicação nº 138/87, que foi apresentada também no mês de março e ou abril de 87, também (cópia impossível) os acostamentos e a pavimentação naquela rua.

VEREADOR FERNANDO RUSKOWSKI LOPES- Então isto prova que a Câmara de Vereadores, principalmente os Vereadores da Mina do Leão, estão atentos aos problemas da sua comunidade local e o Senhor Prefeito obviamente atendendo aquela necessidade que certamente é o que pensa e o que pede a comunidade da Mina do Leão. Também está fazendo dois (cópia impossível) de calçamento, calçamento em duas ruas em Mina do Leão, a Rua Rodolfo de Souza e uma outra rua próxima a Travessa próxima a da Igreja mais duas ruas na Mina do Leão vão ser calçadas e a Rua Alberto Pasqualine o Senhor Prefeito já comprou toda a pedra para fazer a recomposição daquele calçamento. A Rua Rodolfo de Souza, o Vereador Idelberto pergunta e a outra, Vereador, eu não lembro o nome da rua, mas é uma rua que sai próxima a Igreja na frente do clube Duque de Caxias que a travessa sai lá na Alberto Pasqualine. Diz o Vereador Leão Londres que é a Rua Ricardo de Souza Porto, me parece.

VEREADOR IDELBERTO TAILOR SOUZA MACHADO- Na esquina da Delegacia?
VEREADOR FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - É, exatamente. É uma rua que sai próximo do clube e atual e atravessa parece que essa aí. Então o Senhor Prefeito Municipal está realmente, cada Indicação, cada reivindicação que cada Vereador aqui faz dessa Tribuna certamente o Poder Executivo Municipal, o governo Municipal, o governo do PDS que tem as rédeas desse Município e o dever de executar essas tarefas está atendendo na medida do possível e dentro das prioridades aquelas necessidades mais prementes. Então os Vereadores aqui reivindicam e o Senhor Prefeito certamente bem a tudo pode atender, mas atende aquelas necessidades mais preces. Na Vila Charrua também o Senhor Prefeito estará em seguida atendendo também uma proposição do Vereador Dillon, fazendo um abrigo, enfrente ao colégio José Blahá, hoje também o Senhor Prefeito me informava que o abrigo em seguida na frente daquela escola será construído e também já estão prontos os quebra-molas para a Rua Padre Anchieta próximo ao Bailão do Jesuíno, na Vila



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

... Rua do Comércio, 566 - Fone (051) 652-1399 Fls. 12
Charrua. Então como a gente vê o Poder Executivo Municipal vem se empenhando em poder realizar aquelas reivindicações que os Vereadores pedem, aquelas reivindicações que são prementes. O Poder Público Municipal, o Governo do PDS, sabe que nem a tudo pôde fazer até agora e que a muito o que se fazer doravante, mas cada subsídio, cada proposta de um Vereador aqui serve de instrumento, serve de subsídio, serve de base para que a gente possa nortear o Governo Municipal no melhor caminho no melhor destino rumo aos reais interesses da nossa comunidade. Tomamos cada palpite, cada opinião, cada reivindicação aqui dos colegas Vereadores seja de qual for a Bancada como uma sugestão, como um apoio ao governo municipal. E também nós estamos pedindo para a Mídes de canos atravessando a rua, ligando uma rede na outra para suportar a evasão de água nas épocas de cheia, aquela rua perto da Igreja Evangélica fica toda alagada no inverno, então a solução que nós encontramos ali é para que se redistribua melhor a rede, ocupando a rede de baixo que canaliza pouca água então fazendo uma travessia em dois locais que nós sugerimos aqui na reivindicação como sendo a primeira partindo da frente da residência do seu Jurandir ao lado da Igreja Evangélica, e a segunda partindo da esquina da Rua do Engenho, com essas duas canalizações atravessando a via e se ligando certamente nós estaremos resolvendo o problema da Alberto Pasqualine, próximo da Igreja, que em épocas de chuva fica totalmente alagado. O Senhor Presidente me evisa que o meu tempo está esgotado. Nós então agradecemos, Senhor Presidente, agradecemos a comunidade e dizemos a essa comunidade que doravante passará a nos assistir todas as segundas-feiras, que estas transmissões certamente servirá para bem informar a nossa comunidade servirá também de estímulo para nós que estamos aqui a representando essa mesma comunidade. Muito Obrigadp.
PRESIDENTE ERALDO MACHADO- Próximo Vereador in crito Vereador Dilon.
VEREADOR DILON OLIVEIRA GONÇALVES- Senhor Presidente, colegas Vereadores, o Senhor Inecy que nos visita, comunidade butiãense. Depois de um longo período em que as reuniões da Câmara de Vereadores não eram transmitidas pela Rádio SOBRAL hoje para nós, especial a comunidade butiãense acho que está de parabéns, porque só assim poderá acompanhar mais de perto o trabalho que nós viemos realizando aqui nesse Legislativo em defesa de nossa comunidade. O Vereador Idelberto colocava o problema de passagem de nossos estudantes, aonde nós entendemos que os estudantes que frequentam o curso supletivo em Butiá que se deslocam da Mina do Leão nada mais justo que esses estudantes também sejam complementados com o auxílio de passagem. Ainda pediria à Comissão de educação desta Caa que talvez em conjunto com outros Vereadores gestionasse junto a Secretaria de Educação, junto ao Senhork Prefeito Municipal um maior índice de passagem para os estudantes que frequentam o 2º grau em Butiá, porque entendemos nós, nós que conhecemos as dificuldades desses estudantes, muitos, a grande maioria de baixo poder aquisitivo, sabemos nós dos altos custos dos estudos, de que 40% de auxílio-passagem não é o suficiente, achamos nós que o Senhor Prefeito Municipal sendo uma pessoa de bom senso a qual eu conheço irá analisar e ver da possibilidade de no mínimo dar a esses estudantes um auxílio de 60 a 80%.
VEREADORA NEUZA VARGAS- O colega me permite um aparte? (Aparte Concedido). Eu não tenho conhecimento se o Decreto do Senhor Prefeito foi alterado, porque segundo o Decreto do Senhor Prefeito os auxílios para o ensino de 1º grau vão num índice q e varia dentro dessa percentagem que o nobre Vereador está colocando até 80%, então de acordo com as condições sócio-econômicas de cada estudante. Então nós realmente estamos preocupados, porque também na rua já fomos interpelados por alguns estudantes e alguns pais foram até nossa residência tratando esse assunto do Vereador. Então vamos conversar com a Secretaria de educação sobre isto.
VEREADOR DILON OLIVEIRA GONÇALVES- Eu agradeço o aparte do Vereadora



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Rua do Comércio, 566 - Fone (051) 652-1399

Fla. 13

... neuza Vargas que foi muito oportuno. Também Senhor Presidente estarei entrando na próxima semana com um pedido de formação de comissões aonde já a tempos atrás este Vereador dirigiu diversas correspondências para os órgãos competentes, mais precisamente para o órgão financiador da COHAB porque como bem nós sabemos em Mina do Leão existe um núcleo habitacional da COHAB aonde aqueles moradores em torno de 50 a 51 moradores, se não me falha a memória, tem suas casas e tem que efetuar o seu pagamento na Agência em Arroio dos Ratos, estes moradores tem que obrigatoriamente se deslocar uma vez por mês até a Caixa Econômica Estadual em Arroio dos Ratos e nós entendemos que isto se torna oneroso para esses moradores além do alto preço que tem que pagar das mensalidades de suas casas ainda muitas vezes perdendo o dia para se deslocar até Arroio dos Ratos, pagando passagem mensalmente. Então entrarei com o pedido de formação de comissão para que nós possamos nos dirigir até aos órgãos da COHAB e ver da possibilidade do credenciamento de uma Agência Bancária em Butiá ou em Mina do Leão, para que esses moradores efetuem seus pagamentos aqui no Município. Também para informação da comunidade da Mina do Leão, em contacto com o Senhor Prefeito Municipal obtive a informação que em breve terão início as obras de calçamento na rua Rodolfo de Souza em Mina do Leão, uma Indicação que este Vereador apresentou aqui nesta Casa a partir do momento em que fui procurado com uma lista de moradores da referida rua. Então acho que aqueles moradores da Rua Rodolfo de Souza estão de parabéns porque precisamos de mais infraestrutura na Mina do Leão e paulatinamente o Senhor Prefeito Municipal está procurando fazer. Também com referência ao prolongamento do acostamento da Avenida Getúlio Vargas aonde todos os Vereadores, em especial os Vereadores da Mina do Leão que a muito vêm se preocupando aonde aqui nesta Casa teve Indicação, vamos dizer de todos os Vereadores daquele Distrito, do Vereador Leão Londres, do Vereador Idelberto, do Vereador Eraldo e deste Vereador que ocupa esse espaço, também o Senhor Prefeito Municipal nos comunicou que em breve dará início às obras de conclusão do acostamento da Avenida Getúlio Vargas, quem ganha com isso é a comunidade com isso são os estudantes, os pais, desses estudantes enfim, os motoristas, porque todos os nós poderemos ter mais tranquilidade. Também fico satisfeito em ouvir do Senhor Prefeito Municipal uma Indicação que encaminhei a mais ou menos uns oito meses, aonde recebi lista de moradores da Vila Charrua, aonde continha nomes de estudantes, de professores e de colegas mineiros, especialmente da CRM, de Mina do Leão, solicitando a construção de um abrigo enfrente a Escola José Blahá na Vila Charrua e o Senhor Prefeito também informou que está para dar início à construção daquele abrigo. Então aqui quero externar desde já os meus agradecimentos ao Executivo Municipal os meus agradecimentos em nome da comunidade da Vila Charrua. Também como de costume sempre agradecer as coisas que aqui são feitas, mas de cobrar algumas coisas que por mim foi solicitado e ainda não foi atendido, mas tenho a certeza que dentro do possível o Senhor Prefeito Municipal também irá atender, como o prolongamento das redes de esgoto da Rua Almirante Tamandaré, na Vila Santa Albina, em Mina do Leão, porque é uma das poucas travessas na Vila Santa Albina que ainda não dispõe de rede de esgoto cloacal porque na época fui procurado por aqueles moradores aonde recebi abaixo-assinado e necaminhei ao Executivo Municipal, mas continuamos no aguardo. Também na rua Eraldo Vaz, esta rua é uma travessa da avenida Getúlio Vargas, em Mina do Leão, aqueles moradores também continuam no aguardo da rede de esgoto. Também, Senhor Presidente, gostaria de deixar registrado nesta Casa um pedido que estarei entrando na próxima reunião por escrito, pedido de cascalhamento, revestimento mais precisamente na rua Odilon Porto, na Vila Recreio, iniciando nas proximidades da Br 290 indo até a estação de tratamento da COR-SAN, na Vila Recerio, porque nós que moramos em Mina do Leão conhe-



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Rua do Comércio, 566 - Fone (051) 652-1399

2057/88
Fls. 14

... cemos perfeitamente aquela rua, sabemos as dificuldades que enfren-
tam por ali os estudantes, os professores, os mineiros que por ali
transitam. Então estarei encaminhando um pedido de Indicação ao Se-
nhor Prefeito Municipal. Tenho quanto tempo ainda, Presidente?
PRESIDENTE ERALDO MACHADO- Tens um minuto para concluir Vereador.

VEREADOR DILON OLIVEIRA GONÇALVES- Também gostaria de registrar,
aqui e comunicar em especial os mineiros aposentados a classe tra-
balhadora mineira que em 12 de abril estaremos realizando a eleição
para a escolha dos novos dirigentes sindicais, aonde peço em especi-
al aos aposentados, aos mineiros que na próxima segunda-feira, às vés-
peras das eleições estarei informando aqui desta Casa maiores dados
com referência aos documentos exigidos para que o mineiro aposenta-
do tenha direito ao voto e os locais aonde serão colocadas as urnas
para a votação. Eu agradeço, Senhor Presidente, colegas Vereadores
comunidade butiaense e até a próxima segunda-feira. Muito Obrigado.
PRESIDENTE ERALDO MACHADO- Próximo Vereador inscrito Vereadora Neuza
Vargas.

VEREADORA NEUZA VARGAS- Senhor Presidente, Senhores Vereadores
caros ouvintes, os nossos cumprimentos. Nós já tínhamos estudado a Le-
gislação das comissões municipais de avaliação dos serviços públicos
estaduais quando o Secretário dirigiu um documento desses para a Asso-
ciação de Moradores do Bairro Vila Nova e nós achamos uma na análise
do Decreto, dos dois Decretos bastante significativo o trabalho que
será realizado pelos COMASPES e essas comissões regionais de avalia-
ção dos serviços públicos e as comissões Municipais de avaliação dos
serviços públicos estaduais diante do programa que o Governador es-
tá montando do sistema estadual de Reforma Administrativa, o SERMA e
nós dentro desse Decreto no artigo 20, analisando mais propriamente o
setor municipal, diz que essa Comissão será formada por um represen-
tante do poder Executivo Estadual e que hoje temos a satisfação de
saber que será o Senhor Inecy que presidirá essa comissão que será
nomeada pela Presidência do SERMA e sabemos que realmente dentro do
perfil estabelecido nesse Decreto é uma pessoa como requer a própria
lei, de conhecimento dos serviços públicos estaduais, reconhecida a
idoneidade de conduta, liderança e ascendência moral sobre a comuni-
dade, prestígio e respeitabilidade junto as forças vivas da comunidade,
habilidade e isenção para acompanhar os desempenhos dos órgãos públi-
cos estaduais no Município. Além desse representante terá outros, um
representante da Prefeitura Municipal, um representante da Câmara de
Vereadores, um representante dos empregados e empregadores na agricul-
tura, no comércio e na Indústria, cinco representantes dos princi-
pais bairros ou Distritos do Município, um representante do Rota ri e
representante do Lions Clube local. Esta Comissão para conhecimento
dos Vereadores ela terá atribuição de avaliar os serviços públicos
no Município e sugerir, inclusive, medidas que deverão ser executadas
e encaminhando para o SERMA que será o órgão central, cópia das atas
das reuniões que serão realizadas. E nós achamos de muita importância
isso, porque nós temos no nosso Município muitos órgãos estaduais que
devrão ser avaliados por essa comissão e devrão ser acompanhados
no trabalho que estão executando. Nós temos as escolas Estaduais,
CORSAN, CRT, Banco, Delegacia ZEEE, Posto de Saúde, e isso será de
grande valia porque o governo então saberá dos problemas e desta for-
ma irá resolver os problemas com maior facilidade. E nós esperamos
isso. Nós só achamos, Senhor Presidente, e eu não poderia de deixar
dito isto, que para ter maior representatividade, eu acho ser mais de-
mocrático, o representante da Câmara poderia ser discutido entre to-
dos os Vereadores. Nós sabemos, senhor Presidente, que esta é uma
atribuição do Presidente mas até porque foi indicado o Vereador Le-
ão Londres que eu acho que é um Vereador de muita competência, mas
também já é representante do próprio PMDB. O Presidente foi indica-



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Rua do Comércio, 566 - Fone (051) 652-1399

Fls. 15

... do pelo Governo, uma pessoa muito idônea, de grande capacidade mas, representante do Partido. De repente nós temos que ter o cuidado para essa comissão não ficar somente composta de elementos que militam em determinado Partido político, até porque ter maior significação as avaliações que irão fazer.

PRESIDENTE ERALDO MACHADO - A Colega me permite um aparte? (Aparte Concedido). Eu só queria colocar para a Vereadora que aqui não foi eu já mais levei em conta Partidos políticos e achei, entendi eu que o Vereador Leão Londres, tanto o Vereador Leão Londres como o Vereador Idelberto corresponderiam a chamada que lhes fiz para esses cargos e de repente eu só teria dois Vereadores, de repente poderia ter escolhido um do PDS, com todo respeito, acho que qualquer Vereador do PDS tem as melhores condições para participar da mesma, mas em - tendi que ao convidar também um do PDS deixaria o PDT fora ou até mesmo o PMDB, eu acho que então não houve o desrespeito, eu acho que assim como eu escolhi PDT e PMDB eu poderia ter escolhido alguém do PDS e deixaria então o PMDB e o PDT fora. Foi uma questão de co - laboração.

VEREADORA NEUZA VARGAS - Nós Senhor Presidente, estamos colocando isto até porque os dois representantes, o suplente, representam Mina' do Leão, não ficou nenhum representando o Município, aqui a sede. Nós não desvalorizamos de forma alguma a competência dos colegas, achamos que todos são competentes, mas só deixamos o registro.

PRESIDENTE ERALDO MACHADO - Por isto mesmo acho que até a escolha, então acho que até fui feliz na escolha, porque nós temos o Superintendente que será daqui de Butiá e outras Entidades de Butiá escolherão outras pessoas que ainda vão participar da mesma Entidade, então eu acho que não houve má fé nenhuma.

VEREADOR DORVELY SUBTIL BARBOZA - A Colega me concede um aparte? (A parte Concedido). É e também pelo que está acontecendo dentro do PDT quem sabe o Vereador Idelberto também daqui a uma semana não vá para o PMDB, aí fica tudo do PMDB.

VEREADORA NEUZA VARGAS - Não, nós não gostaríamos de levar para esse lado...

VEREADOR IDELBERTO TAILOR SOUZA MACHADO - Eu até gostaria que fosse desconsiderado o posicionamento do Vereador Dorvely.

VEREADORA NEUZA VARGAS - Nós não gostaríamos que levasse deste lado, só deixamos o registro e esperamos que realmente o Vereador Leão Londres e o Vereador Idelberto cumpram com as atribuições de representantes e nós sabemos que o seu Inecy fará um ótimo trabalho como Presidente de setor. Nós hoje estamos trazendo também algumas proposições nesta Casa, uma proposição de que seja criado um centro municipal de cursos profissionalizantes, porque nós entendemos que a nossa juventude precisa estar preparada principalmente no que diz respeito a mão-de-obra e nós não temos no nosso Município uma Entidade que trabalhe principalmente nesse sentido, preparando a nossa juventude para o trabalho. E considerando que nós temos o Município com uma área de terra e também pavilhões que foram doados pelo Ministério dos Transportes lá, os pavilhões da antiga Engefer, que lá poderia nós estamos sugerindo ao Senhor Prefeito que esse centro Municipal de Cursos profissionalizantes poderia ser levado em funcionamento lá na aquele local, até porque a população que reside nas proximidades daquela área está seguidamente nos perguntando se aquilo vai virar tapua e nós temos dito que não porque os prédios realmente foram doados para serem aproveitados na área educacional. Nós sabemos que o Senhor Prefeito já deslocou muitos prédios de lá para escolas, a Escola São Miguel, para a Escola Dr. Roberto Cardoso, parece que agora nessa outra escola que vão criar aqui na Vila Regilney. Mas nós esperamos que o Senhor Prefeito acolha essa nossa sugestão até porque entendemos que o Município poderia fazer convênio com o SENAI, com o SENAC, com a Fundação Gaúcha do Trabalho, até com a LBA para desenvolver es



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Rua do Comércio, 566 - Fone (051) 652-1399

Fls. 16

...
ses cursos, e esses cursos com o tempo poderiam se tornar até micro ' empresas onde os próprios alunos poderiam confeccionar o material e também levar para o comércio em grande número e com o tempo a própria escola se tornaria alto suficiente, não precisando o Município gastar com isto (troca de fita)... de calçamento, nós sabemos que o Senhor Prefeito já incluiu neste ano de 88 o calçamento também da avenida Bento Gonçalves e nós estamos sugerindo que esse projeto seja prolongado calçando também as ruas que circundam a Igreja Santa Bárbara e também a Rua Presidente Kennedy e sugerimos por opinião de um dos moradores lá da nossa Vila que seja estendida a viabilidade de melhorar a visibilidade dos motoristas quando vão da Avenida Bento Gonçalves até a Norberto Gallo passando pela Presidente Kennedy, pois ali aquela esquina é muito perigosa. Estamos também pedindo calçamento da Rua Professor Alcides Conter porque os moradores daquela rua já solicitaram ao Senhor Prefeito, é uma rua pequena e assim ficaria ligada à ave. Castelo Branco e também à rua do comércio, porque aquela rua é uma rua de muitos problemas com bastante declive e não a - diante só patrolar, logo em seguida ela está toda estragada de novo - então esperamos que é Senhor Prefeito coloque esses calçamentos ainda dentro do seu período que acho, todo nós que termina agora no ano de 88 se não forem prolongados os mandatos que nós não sabemos o que os constituintes estão fazendo lá, uma hora dizem uma coisa outra hora dizem outra e as eleições nós não sabemos quando vão sair realmente quando eles vão para as votações vão em pouca escala e muitas vezes lá não estão a resolver quase nada. E por falar em Brasília, nós também deveríamos comentar sobre este pacote que o governo está prevendo agora de congelamento da URP, correção integral de salários ou extinção dessa correção de salários, criação da negociação direta por parte do empregador e dos empregados e que está levando a classe trabalhadora a grande angústia porque o que na verdade nós estamos vendo do congelamento de salários, dívida, pagamento da dívida, com congelamento da URP, que os funcionários públicos cada vez mais estão sendo massacrados e isso é um grande problema para toda a população trabalhadora de nosso País e que se reverte do nosso Município. Nós também estamos indicando ...

PRESIDENTE ERALDO MACHADO Peço que a Vereadora conclua o que está untrapassando o seu tempo.

VEREADORA NEUZA VARGAS Nós estamos trazendo também uma proposição a respeito de melhorias no Balneário Ponte de Arame, que está em poder de todos os Vereadores e esperamos que na hora da discussão poder defender esta proposição. Muito Obrigado e até outro dia.

PRESIDENTE ERALDO MACHADO Próximo Vereador inscrito Vereador José Carlos.

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA = Senhor Presidente Senhores Vereadores demais pessoas que nos visitam ouvintes da Rádio Sobral. Senhor Presidente, o que nos traz hoje as reivindicações que temos hoje. Senhor Presidente são as seguintes, nós não preocupamos sempre com os pedidos que nos fazem. Quero em primeiro lugar, Senhor Presidente agradecer a Secretaria de Obras pelo pedido de patrolamento na Estrada do Passo dos Carros, que realmente depois ficou um patrolamento dos melhores que se possa fazer em estrada do interior, o escoamento de água ficou bem feito e o patrolamento também gostaria de estender esta lembrança a Secretaria de Obras porque tem ainda outras estradas do interior como o Passo da Estiva que sai no capão comprido e também a estrada conhecida como a Estrada da Granjinha que não é especificamente a Estrada da Granjinha, mas todas as estradas que o serve aquela estrada quero felicitar aqui os Vereadores que fazem os seus pedidos ao Executivo, pedidos como colocação de abrigo e calçamento de rua que já tem as suas respostas positivas do Senhor Prefeito. Nós estamos fazendo aqui pedido de abrigo, não é só na frente do colégio José Blahá, não é só na frente de determi-



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 - Fone (051) 652-1399

Fls. 17

nada localidade, estamos fazendo na margem de toda a BR-90 em todas as paradas de ônibus em todos os lugares onde há necessidade e nós aqui daí revivemos esses pedidos pedindo ao Senhor Prefeito ao Executivo dois modelos... Três anos atrás me lembro a Vereadora. Mas nós contínuamos Vereadora se aqui o nosso mandato durar os seis anos. E falaram a pouco em prorrogação de mandato isso aí é um fim de mundo. E Tam que haver eleição esse ano, porque saíram para as ruas pedindo di retas já, saíram para as ruas pedindo a renovação de democracia que jamais eu acreditei, meso que o governo dê força da falada Ditadura, Ditadura é o que tem em Cuba, que o Presidente puseram ele lá e ele até hoje deu eleição para alguém? E aqui se não houve eleição para Presidente da República houve a nível de Vereador e de Prefeitura e de Deputados e de Senadores. Então... o Vereador Idelberto pede um aparte e eu permito um minuto de aparte regimental, Senhor Presidente. Com a palavra o futuro integrante de um outro partido segundo eu ouvi. Pode falar, Vereador.

VEREADOR IDELBERTO TAILOR SOUZA MACHADO- A colocação que eu gostaria de fazer e até deixo as palavras uma vez vou desconsiderar o posicionamento de um Vereador. Mas é de que realmente quando ele fala que ditadura é em Cuba; que não existe eleição para Presidente eu também infelizmente até hoje não consegui votar para a Presidente do meu País.

PRESIDENTE ERALDO MACHADO- Só para complementar, Vereador. Eu espero que o Partido escolhido do nobre Vereador seja o PMDB.

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA- Está bem, vontade dele, na vontade dele. Senhor Presidente, falavam aqui, os Vereadores falam 'nos representantes da Mina do Leão, eu não sei porque não falam no meu nome, jamais deixei de atender qual quer que fosse o pedido de reivindicação na Mina do Leão. E hoje ainda trago aqui pedido ao Executivo que acabe com aquela vergonha da Rua Arnaldo Trindade, respeitem' a saúde daquela gente. É realmente uma vergonha o que estão acontecendo lá, não existe esgoto, essa reivindicação não é de hoje, está escrito aí nos anais dessa Casa, é antiga como de outras tantas ruas. Desejo de que também, não vou me reportar aqui, não vou falar aqui do calçamento da Alberto Pasqualine porque muito bem foi falado, muito bem foi reivindicado, está vivo na mente de cada Vereador esse calçamento e os porquês do não pagar ou deixar de pagar, isso aí é uma outra questão, agora não podemos permitir que o calçamento fique da forma em que está. Pedido que quebra-mola. Estou vendo aqui que pediram um quebra-mola e quero felicitar o cidadão esse dono desse

Bailão do Jesuino lá que vai ganhar o seu quebra-mola para impor mais respeito daqueles que passam correndo e não respeitam a sinalização, ou melhor, não se lembram do que responderam quando foram retirar uma carteira de habilitação. Nós temos na falada esquina do João Dias, ou seja, hoje da Casa nova, é uma velha reivindicação, dos moços que gostam de correr carreira de madrugada, então a resposta que me deram a um tempo atrás, "é que de madrugada quem é que vai andar nas ruas". Andam sim, no momento de emergência de uma doença sai uma pessoa velha, idosa nesta rua e vem e um maluco desses e passa por cima. Então também precisamos de quebra-mola ali naquela esquina, porque é uma saída de ônibus ali, é um cruzamento. E aqui como é que fica os moradores da Florentino Gonzales e das ruas que dão acesso, que saem na BR-290, que não aguentam mais o reor de poeira que faz através do trânsito de veículo ali, foi prometido, eles estiveram junto numa comissão junto ao Senhor Prefeito de que tão logo terminasse o calçamento da Farroupilha iniciaria na Florentino Gonzales. E estou sendo cobrado e não é sou eu, eu acredito que todos os Vereadores que por lá possam são cobrados.

VEREADOR FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - O Colega me permite um aparte? (Aparte Concedido). Quero informar o Vereador que também a cerca des-



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Rua do Comércio, 566 - Fone (051) 652-1399

Fls. 18

... se assunto procurei o Prefeito hoje em seguida dentro de breves dias estará iniciando já o calçamento da Florentino Gonzales ligando desde a Mecânica Pacheco até a BR- 290.

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - Então está aí a informação de que o Prefeito vai cumprir o que prometeu àquela comissão que esteve aí no Gabinete do Prefeito, em seguida o calçamento será iniciado. E peço também de que seja espichado ou a prolongado esse calçamento numa rua a Antônio Soares de Carvalho até o fim da rua porque ela faz uma curva lá, que vá até o fim da rua. Quando nós éramos questionados com referência aos abrigos da BR- 290 e eu respondendo sempre a mesma coisa essa comissão que foi lá algumas vezes conseguiu do DNER essas plantas, as plantas já estão no Município o que falta é executar o trabalho, porque agora vem o inverno novamente no qual vão ficar esta gente, operários, mestudantes que precisam das queles abrigos sem o abrigo, vão se malhar, continuar se molhando. E tem determinadas pessoas dessas que entendem de que o Legislativo o Vereador é que não está atuando, o Vereador é que não está atuando da sua obrigação. Nós não temos o poder de aplicação de dinheiro, agora temos o poder de através dessa Tribuna fazer essas lembranças ao Executivo para que nos atenda, ou melhor, atenda a sua comunidade, atenda a nossa gente. Tenho um problema sério, Senhor Presidente, e Senhores Vereadores, com referência ao abastecimento de água da Vila Santo Antônio através da CORSAN. Informações nós tivemos de que tem determinadas casas que vão ficar sem água e eu pedi informação ao Executivo e a resposta ainda não veio, porque essas casas ficariam situadas num local mais alto do que a caixa d'água. O que que tem que ser feito nisto aí? Tem que ser colocada uma caixa d'água na Vila Santo Antônio com uma bomba de rechaque, mas que não deixe ninguém sem água, porque deixar um ou dois ou três sem água vai criar uma problemática e séria, e eu acredito que o Prefeito não vai permitir isso, que vá colocar lá alguma coisa para solucionar o problema de água para todos, que todos recebam água nas suas casas, porque a CORSAN a mercadoria dela é água, ela tem que vender água. Então é obrigação da CORSAN com que todos recebam água. Eu não sei, senhor Presidente, se tiver algum Vereador que saiba que me auxilie no que eu vou perguntar. Como é que ficou o problema do vale Passagem aos funcionários, vale transporte?

PRESIDENTE ERALDO MACHADO Pediria que os Vereadores fossem breves porque o Vereador tem um minuto para concluir.

VEREADOR FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Vereador José Carlos na sessão passada nos propomos aí, indicações ao Executivo Municipal a adoção desta medida, o projeto a indicação passou pelo Legislativo com aprovação unânime, não é Presidente, e agora está com o Senhor Prefeito para que envie o projeto para esta Casa.

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA Lamentavelmente me diz o Presidente que eu tenho um minuto. Eu queria me pronunciar sobre esta vergonha do governo federal mais uma vez com referência a nossa região e o Estado e que esse banco político lá de acomodado nega recurso ao Rio Grande, conclusão dessa Comissão que se reuniu, negar recurso ao Rio Grande porque o Rio Grande pretende ficar independente do resto do País graças a Deus que ficasse, o Rio Grande seria um Rio Grande rico de norte a sul, de leste a oeste, porque gente trabalhadora e de vergonha nós ainda temos. E vamos deixar de fazer o quê? De entoxicar de dinheiro e o Norte e o Nordeste para fazer com que esses políticos nordestinos que não se preocupam nenhum pouquinho com a pobreza não, se preocupam isto sim com o pagamento de marajás e outras coisas parecidas com esta. Senhor Presidente, lamentavelmente esse tempo terminou, mas segunda-feira que vem eu estarei aqui com esse problema e mais uma vez e vai uma representatividade do governo do Estado do Rio Grande do Sul tratar de assuntos que interessam a nós da Região carbonífera e eu não sei se esse legislativo ou algum

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Rua do Comércio, 566 - Fone (051) 652-1399

Fls. 19

... Legislativo dessa Região recebeu um convite para se fazer presente, para botar a boca no trombone lá na frente de quem quer que seja, já fizemos isso e faremos quantas vezes for necessário. Eu agradeço a atenção, o meu tempo está esgotado, muito obrigado pela atenção da -
PRESIDENTE ERALDO MACHADO - Próximo Vereador inscrito Vereador Le -
ao Londres.

VEREADOR LEÃO LONDRES RODRIGUES DA SILVA - Senhor Presidente, Senhores Vereadores, ouvintes da Rádio SOBRAL, nosso prezado amigo Inecy Silva santos, coordenador do COMASPE, órgão pioneiro em nosso Município e que nos dá a honra com a sua presença. Nós temos diversas reivindicações essa noite, Senhor Presidente, temos uma Indicação ao Senhor Prefeito mas hoje até me sinto muito feliz porque diante do pronunciamento dos Vereadores que me antecederam parece que todos os problemas em nosso Município vão ser resolvidos. Nós trouxemos a Indicação mais uma vez ao Senhor Prefeito para fazer os acostamentos na Avenida Getúlio Vargas em Mina do Leão. Trouxemos a Indicação para a limpeza na Avenida Alberto Pasqualine. Mas se não me engano, segundo a informação dos vereadores do PDS, principalmente, parece que tudo isso vai ser feito, calçamento da Rua Ricardo Porto, na rua Rodolfo de Souza, no acostamento da Getúlio Vargas e na Rua Florentino Gonzales. Então isso aí nos deixa mais mais tranquilos porque vai ser uma preocupação a menos aos Vereadores e a comunidade de Butiá. Agora não esqueçam os Vereadores que falaram isso aqui porque eu vou cobrar a partir de trinta dias se não começar a se realizar essas obras eu vou começar a criticar de novo, como tenho feito aqui nessa Casa ao longo dos meus dois mandatos que estou cumprindo agora no ano de 1988. Falava a Vereadora Neuza que deveria ser escolhido um Vereador para compor a o COMASPE e que fosse escolhido pelos demais Vereadores. Eu até entendi que a Vereadora estava insinuando quanto a minha dignidade ou a minha forma de agir ou de representar dentro de qualquer órgão que eu for indicado a Vereador posteriormente foi me dizer que não tinha nada disso aí. Pelo motivo de eu ser do PMDB de eu pertencer ao PMDB não quer dizer que se houver alguma coisa errada dentro dos órgãos do governo do Estado que eu vou deixar de falar Vereadora, se houver alguma coisa errada eu vou falar, não interessa quem está mandando é o PMDB, se é o PDS, tenho o dever como pessoa, como representante do povo de falar aquilo que eu achar errado, porque eu represento a minha comunidade e se eu não fizer isso eu não estou representando a altura a comunidade de Butiá. A Vereadora falava sobre o salário, a extinção da URP no Brasil. Eu acho que se for extinta a URP ou se for congelada a URP vai ser um caos total no nível de salário. Agora eu gostaria de lembrar o seguinte: que o Município a partir do mês de abril, está aquém o piso salarial do Município está aquém do Piso salarial Nacional que é de sete mil e duzentos e oitenta cruzados, pois o Município está pagando em torno de seis mil e seiscentos cruzados. Então vejam os Senhores que nós temos que procurar a resolver primeiro os nossos problemas os problemas do Município para depois nós se preocupar com os problemas a nível Estadual e a nível Nacional, então vamos arrumar a nossa casa para depois nós partirmos para mais além, porque é por isso que eu tenho falado e falei na sessão passada...

VEREADORA NEUZA VARGAS - O Colega me permite um aparte? (Aparte Concedido). Só para salientar, Vereador, que eu sou de opinião do seguinte: que nós temos que arrumar a nossa casa e eu também sou do parecer do Vereador que os nossos funcionários ganham pouco mas eu sou de opinião que as coisas a nível Estadual e Federal que dependem que vivem aqui no Município nós também temos que nos preocupar e se o Governo Federal determinar uma legislação que favoreça o trabalhador todos devem cumprir, todos, ele é que tem que obrigar porque ele é a cabeça, se a cabeça está pagando mal, se a cabeça, se a cabeça está



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Rua do Comércio, 566 - Fone (051) 652-1399

Fls. 20

... quer congelar a URP se o salário mínimo dos trabalhadores a nível nacional é pouco então ele que é o culpado, porque ele é que não obriga os Prefeitos a passarem e nós, a pagarem e nós temos que nos preocupar sim com os órgãos estaduais que estão aqui no nosso Município e que não funcionaram, dos órgãos de nível federal como o INPS, INAMPS que estão aqui no Município e não dão atendimento ao aposentado e ao trabalhador e isto também nós temos que trabalhar. E nós defendemos não estamos a defender o Prefeito porque nós sabemos que aqui no Município o nosso funcionário ganha pouco e sempre defendemos um salário maior para os nossos funcionários mas nós temos que ser coerentes nós não podemos criticar só o Município aqui quando o Governo do Estado paga mal os professores (cópia impossível) os funcionários públicos a nível estadual e Federal.

PRESIDENTE ERALDO MACHADO- Nós pediríamos que todos os Vereadores que pedissem apartes ao Vereador que está fazendo uso da Tribuna que usassem o espaço regimental de um minuto.

VEREADOR DORVELY SUBTIL BARBOZA- O Colega me permite um aparte ? (Aparte Concedido). Eu concordo com algumas coisas que a Vereadora Neuza falou, mas discordo quando a Vereadora diz que o governo não obriga o Município a pagar, eu acho que o Município é que tem que ver o dinheiro que tem para pagar os seus funcionários e o Município de Butiá tem dinheiro e não estão pagando os funcionários como eles merecem, porque como é que o funcionário vai trabalhar com vontade, com garra se está passando fome na sua Casa com sua família quanto o Município tem dinheiro no open, na poupança ou no over ?

VEREADOR CARLOS MARION GUERRA SCHNADELBACH- O Colega me permite um aparte? (Aparte Concedido). Sendo rápido, Vereador, o que o povo está nos escutando e os que estão aqui presentes também é de que o trabalhador brasileiro seja ele estadual, Federal ou Municipal todo ele (está ganhando mal, todo ele está ganhando mal, portanto nós precisamos é de uma nova política, de um novo plano para viabilizar o nosso País e quem sabe nós precisamos de homens diferentes na direção dos órgãos e dos cargos desse País. Obrigado.

PRESIDENTE ERALDO MACHADO- Inclusive, nos Municípios.

VEREADOR LEÃO LONDRES RODRIGUES DA SILVA- Eu acho que os Vereadores tem razão agora o problema é o seguinte: os Vereadores, principalmente os Vereadores do PDS que pertencem ao Governo Municipal é que devem ver essas irregularidades é que devem ver essas irregularidades que está aqui, o salário mínimo nacional é de sete mil e duzentos e oitenta cruzados, por que que o Prefeito que é um homem conhecedor da lei não cumpre pagando o mínimo o Piso Nacional aos seus funcionários que são pagos mal, que trabalham de má vontade e que não tem muitas vezes condições de dar uma alimentação digna aos seus filhos e que a maioria acaba até tirando as contas porque não tem condições de trabalhar, então eu acho que isso que os Vereadores do PDS devem enxergar primeiro para depois criticar o Governo Estadual e o Governo Federal, nós sabemos que está ruim o salário a nível nacional e estadual nós sabemos que o Piso Municipal é muito menor ainda, é muito mais ruim ainda, quando o Município onera seus munícipes aumentando os seus impostos em 700 e 800% e não tem a coragem de dar mais 15 ou 20% aos seus funcionários, então isso eu acho uma imoralidade por parte do governo Municipal. Vou falar isso aqui e vou continuar falando principalmente agora que nós temos o privilégio de ter a Rádio SOBRAL transmitindo à nossa comunidade o nosso pronunciamento o nosso trabalho aqui como Vereador.

VEREADOR FERNANDO RUSKOWSKI LOPES O Colega me permite um aparte ? (Aparte Concedido). O Vereador Leão Londres deixa transparecer que a Bancada do PDS está aqui a dizer que não quer que dê aumento para os funcionários. Hoje eu e a Vereadora Neuza no Gabinete do Prefeito, porque eu acho, Vereador, que eu sou contra a demagogia em cima de funcionário, se nós onze Vereadores se reunisse e fosse lá pedir para



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Rua do Comércio, 566 - Fone (051) 652-1399

... do Prefeito aumento era muito mais bonito do que o Vereador está fazendo de todo esse comentário aí se alterando perdendo o controle emocional eu e a Vereadora Neuza não gosto nem de me referir nunca usei a Tribuna para me promover em cima de funcionário porque eu também sou funcionário e não gosto disto e o Senhor Prefeito está estudando já esse aumento e não vai pagar Vereador menos que o pi so porque menos que o piso ninguém paga.

VEREADOR LEÃO LONDRES RODRIGUES DA SILVA - Eu quero dizer o seguinte que os Vereadores, parece que o Vereador Fernando inclusive parece que quer tapar o sol com a peneira eu estou falando é quando o salário do funcionário Municipal é ruim eu já fiz Comissão que o Vereador está falando duas vezes para pleitear o aumento de salário. Disse que eu perdi o controle emocional, eu fico impolgado eu fico indignado é por pagar mal o funcionário do Município eu acho que isso é uma injustiça que está se fazendo, eu não perdi o controle Vereador eu estou dentro da minha consciência e sei o que estou falando aqui. Agora as comissões que o Vereador sugeriu eu já fiz duas vezes eu fiz duas vezes e o Prefeito sempre vem dizendo que não tem condições, que não tem dinheiro, mas o dinheiro do Município está aplicado aí os impostos foram aumentados em 700 e 800% inclusive os Vereadores aprovaram do PDS aprovaram alguns exceto eu e a Vereadora Neuza então vamos ser mais coerentes com os funcionários públicos municipais eu acho que é preciso nós criar consciência daquilo que nós estamos fazendo aqui criticar eu acho que nós temos que criticar e é o nosso dever, mas quando vem as críticas para o Prefeito não querer tapar o sol com a peneira, porque isso é uma injustiça, é uma irregularidade e nós vamos batalhar sobre isto, inclusive a semana que vem eu pretendo formar uma comissão aqui ou propor a formação de uma comissão para tratar especificamente do problema salário ao servidor Municipal. Senhor Presidente, por hoje era só. Muito Obrigado.

ORDEM DO DIA

PRESIDENTE ERALDO MACHADO - Passamos a discussão e votação das matérias dos Senhores Vereadores apresentadas por escrito na sessão de hoje. Indicação nº 216/88 do Vereador Fernando, que indica ao Poder Executivo a concessão de remissão de crédito tributário decorrente ao do tributo de contribuição de melhoria instituído pelo poder público para cobrir aos custos das obras de calçamento da rua Alberto Pasqualine, em Mina do Leão, 2º Distrito deste Município, fixando condições aos beneficiados e dá outras providências. Está em discussão a referida Indicação. Está em votação. Os Vereadores que concordam permaneçam como estão, caso contrário manifestem-se. Aprovada por unanimidade. Indicação nº 217/88, do Vereador Fernando, que indica providências ao Executivo Municipal. Está em discussão. Está em votação. Os Vereadores que concordam permaneçam como estão, caso contrário manifestem-se. Aprovada por unanimidade. Indicação nº 218/88, da Vereadora Neuza Vargas que indica pedidos ao Executivo Municipal. Está em discussão. Em votação. Os Vereadores que concordam permaneçam como estão, caso contrário manifestem-se. Aprovada por unanimidade. Indicação nº 220/88, do Vereador Leão Londres, que indica construção e limpeza de acostamento na Mina do Leão. Está em discussão. Em votação. Os Vereadores que concordam permaneçam como estão, caso contrário manifestem-se. Aprovada por unanimidade. Requerimento nº 221/88, do Vereador Idelberto, que requer pedido de informações ao Executivo Municipal e dá outras providências. Está em discussão.

VEREADORA NEUZA VARGAS - Eu saliento que esse Requerimento do Vereador é de grande valia considerando que pede informações da CRM se estão pagando Imposto único sobre minerais e até quando pagaram e quanto ainda estão devendo. Então eu acho que isso para nós aqui na



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

....
Câmara é de muita importância uma vez que as Empresas mineradoras devem pagar esse imposto único sobre minerais. nós temos conhecimento que a COPELMI paga e não temos conhecimento se a CRM já colocou em dia os atrasados. Fls. 22

VEREADOR LEÃO LONDRES RODRIGUES DA SILVA - Senhor Presidente, eu acho que o Prefeito Municipal deveria saber isso aqui. Agora se falando sobre o problema da estrada do carvão como foi falado na sessão passada que estava fora de condições de trafegabilidade dos caminhões que transportavam, culpavam a Empresa por possível falta de pagamento do imposto sobre a extração de carvão. Agora com isso aqui vai informar se realmente está sendo recolhido o imposto e vai mostrar que realmente a atribuição de arrumar a estrada é do Município e não da empresa mineradora. a empresa tem obrigação de extrair seu carvão de gerar os empregos agora de arrumação da estrada e condições nas estradas isso é atribuição do Município.

VEREADOR IDELBERTO TAILOR SOUZA MACHADO - A colocação que eu gostaria de fazer aqui é de que quando eu encaminhei esse pedido de informação não foi pensando se a estrada deve ser da Prefeitura, se a CRM está em dia ou não é até para que se pare com esse jogo de um empurar para o outro e quem está sofrendo é a comunidade da própria Vila que está sofrendo com aquela poeira, o que nós queremos é ver solucionado o problema, se a CRM está realmente em dia, vamos montar, levar os onze Vereadores para dentro do Gabinete do Prefeito e vamos solucionar aquele problema, se não tiver vamos pegar os mesmos onze Vereadores e vamos até a CRM em Porto Alegre também tentar fazer com que seja solucionado o problema.

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - Senhor Presidente, eu era informado essa semana ainda, o a semana que passou pelo então Diretor Administrativo dessa companhia, Dr. Antônio Krumel, de que aquela Empresa não deve nada mais de Imposto Único, está em dia com as suas contas e até que, segundo eu sei, está em dia com muitas contas mais que não é só esta. Mas ainda só uma observação. Senhor Presidente é que ultimamente essa Empresa está vendendo carvão quase só para Empresa privada e aí o Imposto Único é de 15% e quando é para gerar energia é 3%, então vejam que o imposto único que vem bem recheado. Estou dando essas informações que me foram dadas pelo próprio Diretor administrativo dessa companhia.

PRESIDENTE ERALDO MACHADO - Está em votação o referido Requerimento. Os Vereadores que concordam permaneçam como estão, caso contrário manifestem-se. Aprovado por unanimidade. Requerimento nº 222/88, do Vereador Carlos Marion, que requer envio de correspondência ao Comando do 2º Pelotão PM, de Butiá. Está em discussão. Em votação. Os Vereadores que concordam permaneçam como estão, caso contrário manifestem-se. Aprovado por unanimidade o referido Requerimento. Requerimento nº 223/88 do Vereador José Carlos, que requer informação ao Executivo Municipal sobre os medicamentos recebidos pelo Município para distribuição aos carentes. Está em discussão o referido Requerimento.

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - Esse programa da CEME, das farmácias básicas. O Município recebeu esse ano já segundo informações que tenho já é a segunda Farmácia básica, ou seja, são quatro Farmácias que Butiá recebe. Então o nosso pedido é o seguinte, não é só desse Vereador, mas de todos, é de que a comunidade carente aquelas especificamente vivem às portas das farmácias aí pedindo uma dose de remédio que os médicos residentes recebam essa relação desses medicamentos para poder fornecer a essa gente que é carente que não pode comprar remédio, então esses médicos residentes sabendo os locais que estão sendo distribuídos indicarão a essas pessoas necessitadas os locais para que eles possam ser ali atendidos.

PRESIDENTE ERALDO MACHADO - Está em votação. Os Vereadores que concordam permaneçam como estão, caso contrário manifestem-se. Aprovado por unanimidade o referido Requerimento. Requerimento nº 224/88, da



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Rua do Comércio, 566 - Fone (051) 652-1399

Fls. 23

... Vereadora Zinah, que requer ao Executivo Municipal a relação dos medicações que se encontram no Município para distribuição para a população e quais são as entidades que serão beneficiadas e quem são os responsáveis pela distribuição. Está em discussão. Está em votação. Os Vereadores que concordam permaneçam como estão, caso contrário manifestem-se. Aprovado por unanimidade. Proposição nº 176/88, da Vereadora Neuza Vargas, que propõe que seja melhorado a área de banho do Balneário Ponte de Arame. Está em discussão a referida proposição. VEREADOR IDELBERTO MAILOR SOUZA MACHADO- A colocação que eu gostaria até de quando recebi a proposição da Vereadora Neuza foi uma preocupação até porque nós sabemos que grande parte das pessoas que acampam ali durante o verão até escolhem o local do Balneário da Ponte de Arame devido já o próprio curso da água que é raso e são normalmente pessoas com crianças pequenas que até vão para alinexatamento por essa condição. Então de que eu até sou favorável ao posicionamento da Vereadora Neuza Vargas, mas uqe realmente seja feito um estudo do local aonde possa ser realizado essa empresa para que também não seja prejudicada ali aquelas pessoas que vão ali acampar exatamente por ter crianças pequenas.

VEREADORA NEUZA VARGAS- Nós estamos propondo, até para conhecimento dos ouvintes que seja estudada a possibilidade e a viabilidade de construir uma represa com comportas no Balneário Municipal Ponte de Arame, a fim de melhorar, aumentar o volume de água no referido local. Mas nós entendemos e até colocamos assim que o Prefeito estudo de essa viabilidade junto com o pessoal técnico porque essa represa que nós estamos, essa barragem, essa represa que nós estamos sugerindo não seria uma coisa funda, perigosa, mas uma represa pequena em que o adulto também possa ter condições de aproveitar o local. Então nós sugerimos isso porque já conversamos durante o veraneio muitas pessoas que lá vão acampar já deram essa sugestão que uma pequena represa já resolveria o problema e que poderia ser estudado em que local o Senhor Prefeito poderia mandar fazer.

VEREADOR CARLOS MARION GUERRA SCHNADELBACH- Tendo em vista que a referida proposição se trata de uma Indicação e sendo Indicação não carece de votação nem discussão, então eu sugiro que tendo em vista que não é competência ser votado em vista então que o mesmo se cumpra e não se vote.

PRESIDENTE ERALDO MACHADO- O Posicionamento tomado pela nossa Mesa dessa Casa é em respeito o que até hoje todas as Indicações Proposições e Requerimento dos Senhores Vereadores foram votados e continuam sendo votados dentro Plenário enquanto...

VEREADOR CARLOS MARION GUERRA SCHNADELBACH- Me permite? Uma questão de ordem, vamos cumprir a lei, aqui nesta Casa nem sempre se votou Indicação. O Regimento está aí do seu lado, Presidente o Regimento diz que Indicação não é votado, se quiser cumprir a lei... Proposição de indicação. Se quiser cumprir a lei não bota em votação...

PRESIDENTE ERALDO MACHADO- Conclua, Vereador.

VEREADOR CARLOS MARION GUERRA SCHNADELBACH - E se quiser votar...

PRESIDENTE ERALDO MACHADO- Conclua, Vereador.

VEREADOR CARLOS MARION GUERRA SCHNADELBACH- Conduzir errado o seu trabalho.

PRESIDENTE ERALDO MACHADO- Conclua, Vereador.

VEREADOR CARLOS MARION GUERRA SCHNADELBACH- Se quiser conduzir errado o trabalho bota em votação, para conduzir errado ...

PRESIDENTE ERALDO MACHADO- Conclua, Vereador...

VEREADOR CARLOS MARION GUERRA SCHNADELBACH- Alô...Estou com a palavra?

PRESIDENTE ERALDO MACHADO- O Vereador está sem a palavra o Vereador já concluiu, retire-se do microfone por favor. Está em votação a referida proposição da Vereadora Neuza Vargas. Os Vereadores que concordem permaneçam como estão, caso contrário manifestem-se. Aprovada por sete votos contra dois. Proposição nº 177/88, da Vereadora Neuza



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Rua do Comércio, 566 - Fone (051) 652-1399

Fls. 24

... Vargan, que propõe seja criado um centro Municipal de cursos profissionalizantes. Está em discussão a referida Proposição.

VEREADOR CARLOS MARION GUERRA SCHNADELBACH - Uma questão de Ordem. Novamente me levanto da minha cadeira, e pelo que se trata é uma questão de indicação no Regimento e a lei desta Casa não permite a votação e para nós trabalharmos correto nós temos que antes de nós querer se impor n-os temos que cumprir a lei e o Senhor e o está se impondo vindo está trabalhando errado aqui nesta Casa.

PRESIDENTE ERALDO MACHADO - Conclua, Vereador.

VEREADOR CARLOS MARION GUERRA SCHNADELBACH - Está concluído.

PRESIDENTE ERALDO MACHADO - Vereador, se há algum erro nesta Casa quem está se equivocando e tentando tumultuar a sessão é o ilustre Vereador. Está em votação. Os Vereadores que concordam permaneçam como estão, caso contrário manifestem-se. Aprovado por unanimidade. A prova as contas do Poder Executivo referente ao Exercício Financeiro de 1985m em sua 2ª votação. Está em discussão. O mesmo tem parecer favorável da comissão de constituição, Justiça e Redação Final, finanças, Orçamento e Tomadas de Contas, de serviços públicos e Obras públicas e Assistência social. Está em votação o referido projeto de Decreto Legislativo. Os Vereadores que concordam permaneçam como estão, caso contrário manifestem-se. Aprovado por unanimidade. Colocamos em discussão o Projeto de Lei nº 795, do Executivo que autoriza o Município de Butiá a adquirir área de terra da Reja S/A, Empreendimentos e Participações e dá outras providências. Está em discussão o referido Projeto de lei. Está em 2ª votação o referido projeto de lei. Está em discussão. Os Vereadores que concordam permaneçam como estão, caso contrário manifestem-se. Aprovado por unanimidade. Projeto de Lei nº 796, do Executivo, que autoriza o Município de Butiá a adquirir uma área de terra da Agropecuária Butiá LTDA e dá outras providências. Está em discussão o referido Projeto. Em votação. Os Vereadores que concordam permaneçam como estão, caso contrário manifestem-se. Aprovado em sua 2ª votação. Projeto de Lei nº 778, do Vereador Carlos Marion, que institui Diploma de Ruralista Padrão. Está em discussão. Em votação. Os Vereadores que concordam permaneçam como estão, caso contrário manifestem-se. Aprovado por unanimidade em sua 2ª votação. Encerrada a Ordem do dia.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

PRESIDENTE ERALDO MACHADO - Em primeiro lugar chamamos o Vereador Fernando pelo período de cinco minutos para tratar apenas de um único assunto, sem ser aparteado.

VEREADOR FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Senhor Presidente, retorno mais uma vez a Tribuna justamente para clarear certos aspectos aqui que o PDS, o governo Municipal se vê atingido certamente por desinformação. A Bancada do PDS aqui nessa Câmara de Vereadores até mesmo quando a ela integrava o ilustre Vereador Leão Londres que já tem cruzada pelo PFL e agora está no PMDB sempre se preocupou com os problemas da nossa comunidade, sempre estivemos atentos e jamais fugimos da nossa responsabilidade de d, até mesmp jamais nosl escusamos de dizer que nem tudo fizemos e que muito devemos fazer. E eu falo agora em especial aos funcionários públicos Municipais que sempre nós temos a Bancada do PDS se limitando a não comentar muito, porque eu acho que o funcionário público o Vereador deve ajudar dem justamente divulgar muito. Hoje ainda na parte da tarde eu e a Vereadora Neuza preocupa-dos com esse problema, com o salário do funcionário público, até porque neste mês o Piso salarial subiu para sete mil e duzentos, portanto o Senhor Prefeito não está pagando nenhum funcionário a menos do pi so porque o Piso está valendo a partir de agora e o Senhor Prefeito



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 - Fone (051) 652-1399

Fls. 25

... já estuda o projeto de lei que vai vir em seguida para este Poder Legislativo e certamente alguns Vereadores já sabem e vai certamente conceder um aumento ao funcionário público Municipal. Eu falo aqui como funcionário o funcionário y tem sido vítimas muitas vezes na mão de políticos que querem se promover. E eu cito vários exemplos e em especial na minha categoria. A minha categoria que nós ganhamos o aumento de 11% Deputados fazendo demagogia em cima da nossa categoria, fizeram emendas no projeto inconstitucional, porque o projeto não é da iniciativa do Legislativo e sim do Poder Executivo querendo fazer média em cima das categorias profissionais e o governador, está vetando e veta com razão, porque não é da competência do Poder Legislativo sobre salários e o que acontece? Fazem média e nós, funcionários vemos nos acordar para esses aspectos. Eu estou aqui para defender sempre a categoria do funcionário público Municipal que é mal paga, tanto a nível Municipal, estadual e nacional. Como dizia a Vereadora Neutunte é normas, é diretrizes para o salário do funcionário público Municipal que se viesse garantido tanto o funcionário federal como o estadual e o Municipal, que todas Prefeituras tivessem um salário justo para pagar para todos os funcionários e não deixasse ao belo prazer das administrações municipais para que concedam o aumento quando desejarem o caso que não é do Senhor Prefeito Municipal que já estuda o aumento para os funcionários municipais e nós da Bancada do PDS tanto é verdade que se preocupa com o funcionalismo que este Vereador na sessão passada ingressou com algum projeto aqui buscando a concessão do auxílio transporte, o vale transporte ao funcionário público Municipal. E vou mais adiante também estaremos ingressando na sessão seguinte nesta Câmara de Vereadores, o projeto já está elaborado, concedendo também uma redução da jornada de trabalho ao Magistério Público Municipal isto nos mostra que a Bancada do PDS assim como as outras Bancadas, os outros Vereadores, todos os Vereadores vem aqui se preocupar com o funcionário público municipal, não é privilégio de nenhum Vereador e não porque o Vereador Leão Londres gritou mais alto aqui que vai dizer que ele é que cuida dos funcionários com exclusividade, aqui sem falsa modéstia todos os Vereadores eu tenho visto dos bastidores e aqui apenas gritando na Tribuna, tenho visto nos bastidores, preocupados, buscando contactos com o Senhor Prefeito, dizendo ao Senhor Prefeito que precisa aumentar os funcionários, e é assim que nós buscamos a ajudar o funcionário, é lá com o Senhor Prefeito os onze Vereadores, chegar no Senhor Prefeito "vamos estudar uma fórmula para aumentar os funcionários", é isto que eu proponho. Senhor Presidente não adianta propor a Comissão e não reunir os Vereadores e não dizer o dia para fazer essa reunião e esse contacto com o Senhor Prefeito. Muito Obrigado.

PRESIDENTE ERALDO MACHADO-

Com a palavra para Explicações Pessoais o Vereador Carlos Marion.

VEREADOR CARLOS MARION GUERRA SCHNADELBACH- Fui convidado, perdão, me sinto obrigado a ocupar mais uma vez a Tribuna nesse momento tendo em vista que este Vereador no estrito cumprimento da lei desta Casa que é o Regimento Interno foi albarroado, foi contrariado e convidado para se retirar quando usava o microfone nesta Casa, por ser justo por procurar cumprir o Regimento desta Casa aqui aonde deve ser o exemplo, nós, os Vereadores, e muito mais o Presidente desta Casa, justamente fui convidado a me retirar, mas não fui eu, só eu convidado a retirar, mas sim as leis, a conjuntura que forma o ordenamento jurídico foi tapada, foi vetada, foi conturbada, exbulhada e desta forma segundo a Indicação que foi feita pela Vereadora Neuza Vargas diz o artigo 901 vou ler alto em bom tom: Indicação é proposição em que o Vereador sugere medida de interesse público aos poderes competentes. Ela sugeriu o caso do Balneário Ponte de Arame, da barragem, etc, ao Prefeito. Não é permitido por esse Regimento para cons -



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Rua do Comércio, 566 - Fone (051) 652-1399

Fls. 26

....
tituir objeto de Requerimento. Artigo 91: As Indicações serão lidas no Expediente. Vejam bem, as Indicações serão lidas no Expediente e encaminhadas a quem de direito independente de deliberação do Plenário. Portanto esse Vereador estava mais do que nunca usando um direito sem seu e usando que esta Casa se corrija, esta é a nossa obrigação e o Presidente de uma maneira ilegal e arbitrária conduziu os serviços desta Casa. O Presidente portanto estava errado. No caso de entender o Presidente que a Indicação não deva ser encaminhada dará conhecimento da decisão. Mas no caso, no caso de resolver de não encaminhar, que não foi esse caso. Ou a Comissão ... Que é outra estória, que não é votação, portanto diz aqui, vou ler mais uma vez. As Indicações serão lidas no Expediente e encaminhadas a quem de direito do Plenário. Não foi cumprido o Regimento. Houve a deliberação desta Casa, as Indicações eram lidas mas não eram votadas, porque eu estava sendo correto, eu estava sendo com isto correto ...
PRESIDENTE ERALDO MACHADO- Conclua, Vereador.

VEREADOR CARLOS MARION GUERRA SCHNADELBACH- Portanto se em legislações, se em mandatos anteriores não estava sendo correto é outra estória, mas aqui nesta Casa se cansou de não ser votada as Indicações, todos os Vereadores são testemunhas, agora apareceu essa Indicação, inclusive, o Presidente contrariou o Regimento Interno. Dou por concluir.

PRESIDENTE ERALDO MACHADO- Eu gostaria apenas de fazer uma pequena colocação quanto ao que expôs o ilustre Vereador no seu ... Vereador. Vereador, cumpra a lei da Casa. Vereador, está falando com o Presidente da Casa agora. De que o Vereador lamentavelmente já presidiu essa Casa e da mesma forma cansou de colocar Indicações, Proposições e Requerimentos em votação nesta Casa, é do conhecimento de todos os Vereadores desta Casa, a mim não me preocupa o que o Vereador colocou aqui, porque eu tenho certeza que tenho o apoio da maioria dos Vereadores desta Casa pela minha conduta como tenho conduzido, não pela primeira vez, mas a na terceira vez no Exercício de Presidente desta Casa e vou continuar conduzindo porque tenho certeza de que terei o respaldo da maioria dos Vereadores desta Casa que até hoje me deram a sua colaboração para que pudesse eu aqui prestar um bom trabalho em benefício não só dos Vereadores, não só em benefício da Câmara de Vereadores mas em benefício da comunidade butiaense. Com a palavra para Explicações Pessoais o Vereador Idelberto, pelo espaço de cinco minutos, sem ser aparteado e para tratar de um assunto.

VEREADOR IDELBERTO TAILOR SOUZA MACHADO- Senhor Presidente, Senhores Vereadores. Até prometendo não alterar, não mudar o meu comportamento até em desacordo com o que fez o Vereador que me antecedeu nessa Tribuna até porque não é do feitio daquelas pessoas que realmente se preocupam em trabalhar mesmo quando a Rádio não está aqui, que eu gostaria de fazer algumas colocações, considerações referentes também ao nosso Regimento Interno. Quando a própria Constituição que nós estávamos sob ela a quanto tempo foi chamada muitas vezes de saco de lixo e de outras coisas que nós não podemos nem comentar aqui e quando próprio Vereador Presidente desta Casa afirma que o Vereador Carlos Marion quando na Presidência desse Legislativo cansou de colocar Proposições e Indicações em votação e eu lanço um desafio aqui na frente de todo mundo que o Vereador Carlos Marion renuncie o seu mandato de Vereador caso ele tenha colocado alguma Proposição e Indicação em votação e discussão nessa Casa, faço esse desafio aqui. Também gostaria de colocar, Senhor Presidente, de que nós que não temos medo do voto, nós que queremos eleições diretas em todos os níveis não podemos fugir à discussão de qualquer Proposição e Indicação que passe por esta Casa e também gostaria de colocar que eu fico satisfeito porque sabendo que o próprio Vereador teria colocado tudo isso em discussão e votação, quando ele era Presidente eu fico satisfei-



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Rua do Comércio, 566 Fone (051) 652-1999

Fls. 27

... porque antes de eu assumir o mandato eu não tinha lido, leu após agora até quando ele era Presidente então ele não tinha lido, leu após agora até com um objetivo de tentar fazer com que se exija hoje o que ele não exigiu quando Presidente desta Casa. Muito Obrigado. Senhor Presidente e Senhores Vereadores.

PRESIDENTE ERALDO MACHADO- Eu agradeço até a colocação do Vereador no seu espaço em explicações pessoais. Próximo Vereador inscrito para explicações, Vereador Leão Londres pelo espaço de cinco minutos para falar de um assunto sem ser aparteado.

VEREADOR LEÃO LONDRES RODRIGUES DA SILVA- Senhor Presidente, Senhores Vereadores. Eu queria apenas dar a resposta ao Vereador Fernando que diz que tem político que vem fazer demagogia em cima do salário do funcionário. Eu quero dizer, Senhores Vereadores e Senhor Presidente, que se reivindicar os direitos da minha comunidade, daquelas pessoas que me elegeram é fazer demagogia, eu quero ser o maior demagogo de Butiá, porque eu tenho um objetivo que é lutar por aquelas pessoas que confiam em mim, é lutar por aquelas pessoas que me elegeram que é o meu dever como político e vou continuar lutando porque eu não posso admitir, o Vereador disse que é inconstitucional reivindicar aumento, eu sei que é, eu tenho conhecimento disso, criar projeto de lei, agora pedir, solicitar, pressionar o Prefeito para que ele dê isso eu posso fazer e qualquer um dos Vereadores podem fazer. E quero dizer mais, que não posso admitir que se dê um aumento de 25% aos funcionários do Município e se dê um aumento de imposto de 700 a 800% eu não vou calar minha boca de maneira nenhuma e não é com o bonito discurso de Vereador, do Vereador Fernando que eu vou ficar quieto aqui ou que eu vou deixar de falar aquilo que eu tenho direito e que tenho o dever de falar nessa Tribuna, não é com esses bonitos discursos que eu vou deixar de falar ou que eu vou calar minha boca ou que eu vou deixar de buscar os direitos daquelas pessoas que confiaram em mim. Muito Obrigado.

PRESIDENTE ERALDO MACHADO- Deixamos aqui duas correspondências, com respondências, convites, para serem lidas pelo Senhor Secretário, na íntegra e pediríamos que os Senhores Vereadores prestassem a atenção as mesmas, que são de suma importância, inclusive, essas duas Entidades, membros responsáveis por essas duas Entidades que nos convidam pedem encarecidamente de que os Vereadores procurem comparecer a esses dois convites que nos fazem essas Entidades, comparecer em número maior possível de Vereadores. Solicito ao Senhor Secretário que proceda a leitura das mesmas.

1º SECRETÁRIO VEREADOR DORVELY SUBTIL BARBOZA- Proceda a leitura dos referidos correspondências. (convite da Emater sobre saúde pública e o ofício nº 03/88, da Assembleia Legislativa- comissão de Estudos Municipais).

PRESIDENTE ERALDO MACHADO- Gostaríamos, inclusive, de apelar aos Senhores Vereadores para que compareçam, isso aqui é de suma importância, principalmente para nós que também temos compromisso com a nossa comunidade em se tratando de saúde, que os Vereadores façam o possível para comparecer mais precisamente dia 06 e 07, na quarta e quinta-feira desta semana, às 18:00 horas, no clube Butiá. Eu apelo aos Vereadores que compareçam o maior número possível. Também acho que é de suma importância para nós Vereadores participar em Porto Alegre, esta aqui, inclusive, vai ser para o dia 14, próxima quinta-feira da outra semana, segunda-feira nós estaremos lembrando de novo os Senhores Vereadores e pedimos até que todos já confirmem na segunda-feira a sua presença nessa reunião. Nós queríamos ainda deixar registrado nos anais da Casa que a equipe de futebol de salão da Câmara de Vereadores no último sábado passado num torneio comemorativo à Páscoa se fez presente, onde teve o time da Câmara e mais quatro clubes do Executivo do Município, todos clubes internos, então do torneio participaram cinco equipes, nós tivemos a honra de irmos a decisão, só perdendo a decisão final porque faltou, como se diz na jirafa, "perna nos"



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Rua do Comércio, 566 - Fone (051) 652-1399

Fls. 28

.....
velhinhos aqui da Câmara e acabamos então ficando com o Vice- campeão nato que eu acho que foi muito honroso para nós também o vice-campeão desse torneio onde ganhamos um belíssimo troféu oferecido pela Rede Lebes. Tivemos o goleador do campeonato também foi o Vereador Dorvelly, ganhando também uma belíssima medalha oferecida pelo Diretor da Câmara, Dr. Hugo Resende Guimarães. Então nós nos sentimos muito honrados apesar do nosso time de futebol de salão ter em poucas oportunidades se apresentado aqui em nosso Município, sempre que se fez presente trouxe um troféu para dentro da nossa Casa. Então aqui nos congratulamos com todos aqueles que lutaram para esta conquista. E gostaríamos antes de encerrar ainda, Senhores Vereadores, colocar aqui quanto a transmissão pela Rádio SOBRAL hoje de nossas reuniões, queremos deixar registrado aqui o agradecimento da Presidência dessa Casa pelos 10 Vereadores que se propuseram em fazer o comercial, em pagar esse espaço à Rádio SOBRAL de seus próprios subsídios. Lamentavelmente um Vereador se recusou, apenas um Vereador se recusou e nos omitimos aqui até colocar o nome desse Vereador em respeito a sua pessoa e queríamos colocar ainda que o Vereador até ocorreu num erro hoje nessa reunião, que não é do seu costume, o Vereador como todos os Vereadores são testemunhas, retirou-se hoje da reunião logo no início da mesma, não retornando e não dando sequer explicações nenhuma à direção da Casa.


VEREADORA NEUZA VARGAS- Me permite, Senhor Presidente? Eu acho que por justiça e até para o conhecimento da comunidade que nós não temos nada a esconder de ninguém, nós gostaríamos de salientar que o Vereador é o Vereador Arcilon Belomar Pereira.

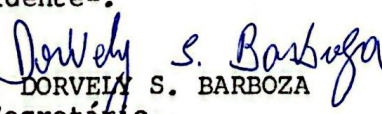
PRESIDENTE ERALDO MACHADO- Já que a Vereadora propõe a Mesa também não vai se omitir, eu acho que os demais Vereadores também concordam que seja dado o nome do Vereador e então todos já sabem que foi o único Vereador que não quis participar do pagamento das transmissões pela Rádio SOBRAL de nossas reuniões foi única e exclusivamente o Vereador Arcilon Belomar Pereira.

Nada mais havendo a tratar, mandou o Senhor Presidente que se datilografasse a presente Ata, marcando nova sessão para o dia 11 de abril de 1988, com a seguinte ordem do dia:

REUNIÃO DA CÂMARA MUNICIPAL.

Sala das sessões, 04 de abril de 1988.


Ver. ERALDO MACHADO
Presidente-.


Ver. DORVELLY S. BARBOZA
1º Secretário-.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 - Fone (051) 652-1399
BUTIÁ, 11 de abril de 1988.

PALESTRA DO SENHOR JOSÉ LUIZ MARTINS NETO, Delegado da
12ª DELEGACIA DE ENSINO.

PRESIDENTE ERALDO MACHADO- É com grande satisfação que recebemos hoje em nossa Casa o Delegado de Ensino, professor JOSÉ LUIZ, Delegado da 12ª Delegacia de Ensino, sediada em Guaíba, o qual convidamos para fazer parte da Mesa. Convidamos também o Diretor Administrativo da CRM, Dr. Antônio Krumel, seu acompanhante, para que também faça parte da Mesa conosco e convidaríamos também a Secretária de Educação, Rosa Maria Valle Kumagay para que se fizesse presente à nossa Mesa. Prezadas Diretoras de Escola, professores e demais pessoas que nos dão a honra da sua visita na noite de hoje. Como os trabalhos na noite de hoje com o Delegado de Educação para tratar de assuntos diversos, nós já passamos a palavra de imediato ao Vereador proponente Idelberto.

VEREADOR IDELBERTO TAILOR SOUZA MACHADO- Senhor Presidente, colegas Vereadores, professores, Diretores de Escolas, Diretor Administrativo da Companhia Rio-Grandense de Mineração e professor José Luiz Martins, Delegado da 12ª Delegacia de Educação, a qual está Butiá também incluída. Quando na oportunidade que solicitamos a essa Casa de que fizesse o convite para que numa sessão da Câmara em Butiá a exemplo do que aconteceu na Câmara Municipal de Charqueadas de que pudéssemos os Vereadores de Butiá, os professores estaduais de Butiá, enfim, as escolas, o círculo de ensino em Butiá pudessem ter algumas informações que muitas vezes chegam até aqui, não com o mesmo pensamento que saiu da própria Delegacia, de que nesta Casa existe uma tradição até de se tentar muitas vezes as soluções dos problemas do ensino e da educação em Butiá, algumas vezes se consegue alguns objetivos, outras vezes não. E eu lembro ainda de que foi aqui nessa Casa que um grupo de alunos, de pais de alunos, de professores, de políticos de todos os Partidos se reuniram pela primeira vez num sábado à noite para se tentar conseguir a Escola Pública de 2º Grau para Butiá. E que de lá para cá muitas vezes a luta foi até maior do que a que se emprega hoje, mas quando se sabe que na própria educação existem tantos problemas que muitas vezes as soluções não estão ao nosso alcance aqui no Município, problemas de todos os tipos que vão desde a implantação do que QPE até o problema do pagamento dos exames de saúde de quando uma criança entra na Escola, é de que na sessão da Câmara da semana passada quando ocupava a Tribuna ainda solicitei de que as Comissões permanentes desta Casa tivessem uma participação mais ativa, hoje nós assistimos a comissão de Educação através da Vereadora Neuza e da Vereadora Zinah fazerem um apanhado em todas as Escolas Estaduais do Município e elaborarem um documento que vai ser encaminhado hoje e entregue em mãos ao nosso professor Delegado de Ensino, e que durante a reunião da Câmara mais algumas perguntas serão feitas e eu tenho certeza, por todos os Vereadores e dizer-lhes que nesta Casa sintam-se a vontade como se estivesse no seu próprio Município ou no seu próprio local de trabalho, que nós estamos aqui não até com o objetivo de fazer qualquer crítica ao seu trabalho, mas antes de tudo tentarmos lhe ajudar na solução dos problemas. Muito Obrigado em nome do PDT e em nome desta Casa.

PRESIDENTE ERALDO MACHADO- Passamos a palavra então ao professor José Luiz para que faça a sua explanação inicial.

PROFESSOR JOSÉ LUIZ MARTINS NETO- Em primeiro lugar eu gostaria de fazer uma saudação inicial ao Presidente dessa Casa, o Vereador Eraldo Machado, aos Vereadores que compõem as diversas Bancadas, aos Vereado



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Rua do Comércio, 566 - Fone (051) 652-1399

Fls. 02

... res proponentes da nossa vinda a esta Casa e uma saudação especial aos Vereadores da Bancada do meu Partido e ao Presidente do meu Partido que aqui se encontra nos prestigiando nessa noite, Dr. Antônio Krumel e dizer da nossa satisfação de estarmos nessa Casa hoje na condição de Delegado de Educação. Nós que nos consideramos um cidadão de Butiá no que diz respeito ao setor educacional, nós que fomos nomeados para cá, em 1964 eu iniciei as minhas atividades educacionais e em 1961 e portanto hoje já conto com bastante tempo de Magistério como podem ver os nossos amigos Vereadores, nós em 64 fomos nomeados para exercer as nossas funções embora já fôssemos professor contratado então Escola Estadual Frederico Horta Barboza, em Mina do Leão. E como nós temos aqui bem sabem os nossos amigos que nós temos realmente uma satisfação em estarmos aqui essa noite. Ao assumirmos a 12ª Delegacia de Educação quis o destino, Senhor Presidente e Senhores Vereadores de que o primeiro Município que nós viessemos a visitar fosse exatamente o Município para o qual nós tivemos a nossa primeira nomeação como professor o Município de Butiá e visitamos por coincidência também a Escola Estadual Frederico Horta Barboza, viemos aqui assinar o termo de encerramento de recebimento das obras que haviam sido concluídas naquela Escola. E viemos também visitar a Escola Getúlio Vargas também onde assinamos o recebimento das obras em nome do Senhor Secretário de educação. Eu nesta noite realmente é um motivo de alegria e satisfação e entendemos que não poderíamos fugir a propósito informal com os nossos Vereadores porque nós que entendemos que a nossa administração, a administração do governo Pedro Simon deve ser uma administração transparente onde as coisas públicas devem ser tratadas como coisa que tem dono e não como coisa que não tem dono e ninguém melhor do que os Vereadores como representantes da comunidade, representantes do povo para quem nós devemos fazermos a nossa prestação de contas do nosso trabalho. Estivemos a bem pouco, a questão de 60 dias atrás na Câmara de Vereadores de Charqueadas, estivemos a pouco tempo conversando com os Prefeitos na reunião de Prefeitos da Centro sul, estivemos quarta feira da semana passada na Câmara de Vereadores de Guaíba e hoje com satisfação nós estamos aqui e entendemos que em todas as oportunidades que nós fomos convidados nós estaremos prestando conta do nosso trabalho e não poderia ser de outra forma. Gostaria de fazer também aqui a minha saudação aos Diretores das escolas, aos meus colegas professores porque nós sabemos que antes de sermos Delegado de Educação nós jamais esquecemos de que somos também um professor. E nós gostaríamos de iniciar a nossa exposição nessa noite fazendo algumas colocações no que diz respeito ao nosso campo de trabalho. Nós estamos atuando na 12ª Delegacia de Educação em três frentes de trabalho, ou melhor, poderíamos acrescentar até em quatro. Nós estamos trabalhando, iniciamos o nosso trabalho primeiro no setor de reconstrução das escolas reparos, construções de escolas novas, no setor de reconstrução das escolas, porque nós entendemos que escola nós necessitamos não só de professores, necessitamos de também de prédios e iniciamos o nosso trabalho no setor de construção, no setor de reparos. Segunda frente de trabalho é no que diz respeito a eliminação dos alunos excedentes. E os Senhores Vereadores há de pensar mas alunos excedentes em Butiá praticamente não existia ou não existe atualmente. Mas nós temos outros Municípios que compõem a 12ª onde existiam alunos excedentes e só para dar uns dados para os Senhores só em Guaíba o ano passado, no ano de 87 no início do ano de 87 houve veram em torno de 500 alunos excedentes no 2º Grau, o Município tinha somente uma escola de 2º Grau e nós iniciamos o nosso trabalho imediatamente na criação de uma escola de 2º Grau de mais uma escola de 2º grau em Guaíba, O Município com quase, em torno de 120 mil habitantes com uma única escola de 2º grau pública. E nós tivemos a felicidade de vermos dentro de 60 dias ser assinado o Decreto pelo Senhor



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Rua do Comércio, 566 - Fone (051) 652-1399

Fls. 03

... Governador criando, transformando a escola de 1º grau Augusto Meier em escola de 1º e 2º Grau Augusto Meier. Então saibam os Senhores o que é um pai ter que deslocar o seu filho diariamente para Porto Alegre ou para outro Município vizinho para cursar o 2º Grau aqueles que tem dinheiro vão, os que não tem ficam sem o 2º Grau. Nós trabalhamos nesse sentido e já está funcionando esse ano a escola de 2º Grau, mais uma escola de 2º Grau em Guaíba e nós vamos termos nenhum aluno excedente no 2º Grau em Guaíba, pelo contrário estamos oferecendo mais 300 vagas para a comunidade guaibense. Então estamos trabalhando no sentido da eliminação dos excedentes tanto no 1º como no 2º Grau. Estamos trabalhando ainda na implantação do Quadro de Professores por escola, o tão famoso QPE e nós estamos trabalhando também nesse sentido. E em Butiá eu salientei no início da nossa palestra que nós viemos aqui para assinarmos o fechamento do recebimento de obras na Escola Horta Barboza e na Getúlio Vargas. Nós destinamos foram destinados o ano passado alguns recursos para reparos em escolas, foram destinados para o CPM da Escola. Frederico Horta Barboza em torno de vinte e oito mil cruzados para a Getúlio Vargas, em torno de vinte e três mil cruzados, para a Marechal Rondon também foram de vinte e três mil cruzados, isso para os CPMs e pequenos reparos nas escolas nas verbas do salário educação foi destinado para reparos no Marechal Rondon no que diz respeito a rede elétrica, setenta e nove, em torno de setenta e nove mil cruzados, no que diz respeito a recuperação de mobiliário trinta e três mil cruzados, para a Venceslau Brás em torno de oito mil cruzados e para a Getúlio Vargas também em torno de oito mil cruzados para pintura em todas essas duas escolas. Essas importâncias parece um pouco insignificantes este ano, no ano passado a importância ainda dava para fazer alguma coisa. Sem contar que o ano passado nós temos também, temos tido o apoio de alguns órgãos públicos, nós tínhamos o ano passado aqui em Butiá problemas seriíssimos na rede de esgoto do Colégio Getúlio Vargas e intercedemos junto a Companhia RioGrandense de mineração através do nosso grande amigo e Diretor Administrativo daquela companhia, Dr. Antônio Krumel, para que nos desse o assessoramento, quem é professor e os Senhores Vereadores também sabem disso que nós temos que encaminhar ao SDO, o SDO vem e faz o orçamento e encaminha para a SEC, a SEC libera o recurso, vai para o SDO, faz a licitação e vem para o Conselho, vem a verba e então faz a licitação e a firma executa o conserto. Então é uma tramitação burocrática até certo ponto morosa e nós como era problema urgente nós solicitamos ao Dr. Krumel e a Companhia RioGrandense de Mineração nos fez um trabalho excelente, por que ela carecia de urgência, os consertos a serem executados naquela escola. Ainda hoje estive no Venceslau Brás a Engenheira residente do SDO por solicitação nossa, porque sempre um engenheiro comparece embora não seja ele subordinado ao Delegado de Educação trabalha em ligação com o Gabinete, a Engenheira residente da SDO ainda hoje esteve, isso já foi solicitado bem antes até do convite, não é por coincidência da proposição e nem do convite de nós estarmos aqui, mas casualmente também coincidentemente hoje a Drª. Jaqueline esteve no Venceslau Brás fazendo alguns levantamentos para que sejam feitos futuros reparos na Escola. Então no que diz respeito ao setor de reparos de construção é o que teríamos a relatar, salvo depois algum Vereador queira fazer mais alguma pergunta. No que diz respeito a eliminação de excedentes nós também trabalhamos nesse sentido aqui em Butiá e trabalhamos nesse sentido para que fosse criado aqui uma escola entrasse em funcionamento e fosse também criado aqui uma escola de 2º Grau pública. Nós tínhamos aqui o Alcides Conter que é uma Escola de 2º Grau particular e com isso estamos também, Senhores Vereadores, eliminando os excedentes de poucos recursos, aqueles que não tem condições de pagar uma escola particular. Nós fizemos a cedência de alguns professores para a Escola Cenecista até porque alguns alunos que



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Rua do Comércio, 566 - Fone (051) 652-1399

Fls. 04

... lá se encontram e até para que pudesse baratear o custo em virtude de que a cedência que o Estado faz para a Escola de CNEC é com contra partida, para cada professor de 20 horas se a escola tem, se não me falha a memória, até duzentos alunos, sete alunos tem os seus estudos assegurados gratuitamente por essa cedência que o Estado faz. Então toda vez que nós fizemos uma cedência alguma coisa nós cobramos em troca da escola particular. Nós então trabalhamos na criação e estamos ainda trabalhando no funcionamento e na criação da escola particular. Nós então trabalhamos na criação e estamos ainda trabalhando no funcionamento e na criação da Escola de 2º Grau Marechal Rondon, já está em funcionamento, eu já posso assegurar aos Senhores Vereadores, ao Senhor Presidente e a comunidade de que dentro de no máximo 10 dias a Portaria que autoriza definitivamente o funcionamento da escola nas mãos do Diretor, Esta portaria só está dependendo de ser praticamente datilografada. A Escola já está autorizada com todos os trâmites legais, não existe nada que impeça o funcionamento do Marechal Rondon, se existe alguma dúvida em volto a reafirmar em 10 dias a Portaria chegará à Escola. Eu fui à SEC ainda para buscar essa semana só está dependendo praticamente de datilografia, porque realmente a Unidade de Regimentos Escolares, quem é professor sabe disso, está com deficiência de pessoal. Então estamos trabalhando também aqui na eliminação do excedente, fazendo a cedência, ainda hoje estamos trazendo também e é bom que a comunidade saiba, a cedência do Diretor eleito da Escola Cenecista Alcides Conter, estamos trazendo, está em nosso poder, (cópia impossível) que autoriza essa cedência. E nós estamos também, é uma notícia que eu gostaria de dar a essa comunidade que passará a desempenhar as suas funções naquela escola com a nossa autorização até que seja o ato do Senhor Governador do Estado. Nós também já temos definido até por questão de andamento foi feito um processo eleitoral e também nós já temos definido o Diretor da Escola, Marechal Rondon. Nós trabalhamos também na eliminação dos excedentes e trabalhamos nesse Município também na implantação do Quadro de Professores por escola, o tão famoso QPE. Para dar um dado para os Senhores Vereadores nós em 1987 tínhamos em Butiá 195, 1988, nós temos 185 professores, diminuindo em 10 o número de professores no Município de Butiá, segundo os assentamentos na 12ª De. Número de alunos em 87 em torno de 2029 no Município de Butiá. Número de alunos em 88 em torno de 2845, -e um aumento bastante significativo, diminuímos os professores e aumentamos o número de alunos. Números de escolas que nós temos aqui 06, implantado o Quadro de Professores por Escola implantado o QPE, feito os remanejamentos nós não temos hoje no Município de Butiá carência de professores. Temos isto sim alguns desvios alguns desvios no que diz respeito as disciplinas, isso temos, até porque o QPE passa por três etapas, a primeira delas é o remanejamento dos professores, foi feito de acordo com as suas antiguidades. Se for encontrado algum professor que não foi colocado na sua Escola de acordo com a antiguidade e de acordo com a sua titulação, eu peço que me dêem conhecimento, porque eu tenho um conceito comigo, em administração pública ato mal feito ato desfeito, se desfaz o ato, se não foi, se alguém se acha injustificado e ele era o mais antigo, botaram outro, então estão vendo os Senhores que o QPE não está sendo implantado com apadrinhamento, até porque o QPE atende a uma reivindicação da categoria, no acordo de greve em 80, 82, se não me falha a memória, eu sei que eu também estava na liderança desse movimento, eu também era líder do CEPERGS no comando daquela época. Nós reivindicamos a implantação do Quadro de Professores por escola, do QPE. Então é uma idéia, não foi uma invenção do Simon está atendendo uma reivindicação da categoria nossa, dos professores, reivindicamos, fomos atendidos para que fosse criado o Quadro de Professores por escola, vamos estabelecer os critérios e quem vai estabelecer os critérios não foi o Secretário, não foi o Senhor Governador, não foi o Delega-



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Rua do Comércio, 566 - Fone (051) 652-1399

Fls. 05

... de educação. foi na comissão paritária, SEC, CEPERGS, Secretaria de Educação, sentaram na Mesa estabeleceram, Escola com menos de 100 alunos não tem Diretor, é Diretor docente, o Diretor tem que ser Diretor, Escola com menos de tantos alunos não tem vice-Diretor, Escola com tantos alunos terá aí, terá aqui e assim por diante, todos os critérios, foram estabelecidos por uma comissão paritária, SEC, CEPERGS. Quem disse quantos professores iam ficar em cada Escola não foi o Delegado, foram os Diretores com as suas comissões de QPE, se o Diretor chegou lá e me disse que tinha quatro turmas de 1ª a 4ª série e eram unidocentes ele precisava de quatro professores de 20 horas e nós só deixamos na Escola quatro professores de 20 horas. Se ele me disse que tinha 10 e só tinha cinco ele ficou com 10, agora nós vamos verificar se realmente, ele tinha os 10, ele precisava ele tinha as 10 turmas. Estabeleceu-se que as turmas dependendo do local e dependendo até do tamanho da sala de aula fosse em torno de 30 anos, 35, claro que na zona rural nós vamos encontrar uma 1ª, uma 2ª série, uma 3ª série com 15 alunos, 10, alunos, até com menos, só tem uma turma de 10 não vamos fechar a turma. Então esses critérios de quantos precisavam também quem estabeleceu esses critérios foi a própria Escola, quem aplicou aí foi a Delegacia, que disse, olha fica tu, porque tu é o mais antigo, isso, por aquilo, então dentro daqueles critérios, os mais antigos por rigorosa ordem de titulação, atendendo a reivindicação da categoria. E verificaram os Senhores que o QPE em Butiá, nós tínhamos 2.029, temos 2845, segundo os dados que me forneceu a própria DE. tínhamos 195 professores, no momento alunos indo embora por falta de professores até porque nós temos alguns desviados, temos, e o QPE passa por três etapas. Primeira etapa delas: colocar os professores nas salas de aula dentro das suas respectivas titulações. Segunda etapa: se colocamos os professores na sala de aula, claro que nós tiramos da onde? Das Secretarias, das Bibliotecas, das Merendas, foi de lá, (troca de fita)... então o que vinha acontecendo e quem é professor há de convir comigo era um inchamento da categoria e eu tenho dito o seguinte: o professor até procurou a hora certa pela implantação do Quadro de Professor por Escola, tanto que nós vimos (cópia impossível) professor e eu tenho dito por aí que numa casa que não tem pão todo mundo grita e ninguém tem razão, grita o professor que ganha pouco, deveria ganhar mais, grita o Governador que não tem dinheiro para pagar mais, e não tem, grita o empresário que paga muito imposto, e paga o ICM? QUEM é dos mais antigos há de conviver comigo, o ICM já foi de 8% hoje é de 17, se não me falha a memória, os mais antigos estão lembrados disso, de 11, foi de 12, foi de 14 e hoje está em torno de 17. Então o quê que nós estamos vendo hoje? Não tem então todo mundo grita e ninguém tem razão. Então quê que nós temos que fazer? Partir para a racionalização, partir para a Austeridade. Nós viamos professores ganhando vinte mil cruzados. Aonde? Na Biblioteca. É o mais antigo, mais bem formado, com mais experiência e mais bem pago e até porque era o mais antigo tinha que ir para lá porque chegou o contratado, o mais novo, ganhando menos, ganhando menos, ganhando cinco mil cruzados, seis, na sala de aula, aquele sentado porque chegou o mais novo, e não estou dizendo que os professores são culpados, o professor é produto de quem administrar, o professor não é culpado de nada disso, estava lá na Biblioteca, o outro chega, é mais moço tem que dar aula, vai o mais antigo lá para a Biblioteca, é o mais experiente, é o mais bem pago e aquele que chega olha para o outros sentado lá, está contrariando dando aula, "poxa eu ganho cinco e estou dando aula". o outro ganha vinte ou trinta e está sem dar aula. Era isso que nós vínhamos, quem é professor, a professora Neuza há de convir comigo que era isso aí que a gente via, era essa conversa aí que a gente ouvia, eu estou hoje com 26 anos de Magistério e eu tenho consciência de tudo que estou dizendo aqui que é a realidade. Então o que nós víamos era isso, o professor menos



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Rua do Comércio, 566 - Fone (051) 652-1399

Fls. 06

....
experiente, contratado, não por culpadele ser contratado, deveria ser nomeado mais através de consenso, dando aulas, o mais experiente, o mais bem pago, o que tinha mais titulação, masi bem formado, até mais bem formado na maioria dos casos em desvio de função, na Secretaria, na Biblioteca, em outros setores. Então o QPE vem agora a corrigir essas distorções, colocar todos na sala de aula ou se não todos mas, pelo menos 99,9 %, tem alguns casos que não há condições até de saúde. Mas em colocar quem nessas instituições? Na Secretaria, Secretários, auxiliares de secretaria, na merenda, merendeiras, serventes das Escolas porque então se justifica que o professor com formação de nível superior esteja desempenhando a função de Merendeira, que é uma função do quadro geral do funcionalismo de padrão 1 ou padrão 2 do quadro geral do funcionalismo. E nós, o governo estará realizando agora domingo, dia 17, pela manhã, o consenso para Secretária de Escola, para todas aquelas pessoas que se inscreveram em 1986, à tarde, domingo à tarde dia 17, estaremos realizando consenso para auxiliares de secretaria e no dia 24 para serventes e Merendeiras, pela manhã. E o - lhem bem, eu estou com 26 anos de Magistério e não me lembro de ter havido concurso para isso, lembro de alguns casos de alguns oficiais administrativos que ingressaram na função pública não sei se através de concurso ou como foi, mas eu não lembro, não estou lembrado, não sei se algum dos meus colegas professores que aqui se encontram estão lembrados de concursos para Secretário de Escolas, concurso para Auxiliar de Secretaria, não estou lembrado. Nós estaremos então aí suprimindo essas deficiências que a Secretaria das Escolas estão fechadas, estão, suprimindo essas deficiências agora imediatamente, esse concurso é para nomeação imediata, suprimindo essas deficiências, ao com funcionários, funcionários de carreira do quadro geral do funcionalismo que vão ser funcionários de 40 horas e vão ser Secretários de Escola e não professores na Secretaria, que vão se especializar, vão procurar desempenhar bem a sua função, o professor que estava na Secretaria ele estava lá temporariamente até que o Diretor resolvesse que precisava dele na sala de aula, aí o quê que ele fazia? Ia tirar ele dali e colocar na sala de aula. Então ele procurava a desempenhar as suas funções até por boa vontade, até por questão de colaboração, mas já sabendo de antemão de que ele era o elemento que estava ali provisoriamente. Essa é a segunda etapa, então seria que nós estaremos realizando agora domingo o concurso para o provimento do pessoal administrativo. A terceira etapa é a realização dos concursos para área 2 e 3 do Plano de Carreira do Magistério. Nós já temos professores concursados na área 1 aguardando a nomeação e até foram revalidados o prazo que inspirou agora em abril, o Senhor Governador do Estado e o Senhor Secretário revalidaram o prazo de validade dos concursos da área 1. Então estaremos realizando o concurso para a área 2 e 3 é aí que nós vamos corrigir algumas distorções que existem de professores formados em uma disciplina desempenhando outra atividade, professor formado, por exemplo, lá em Matemática desempenhando função de educação Artística e aí é que nós vamos poder corrigir onque não se justifica nós estarmos e não quer dizer com isso também que esse professor não possa desempenhar bem as suas funções, se tem essa boa vontade para trabalhar na Secretaria, se se tem boa vontade para se trabalhar na merenda, se se tem boa vontade para trabalhar na Biblioteca, porque não ter boa vontade também para trabalhar não ter boa vontade também para trabalhar na educação numa outra disciplina que não seja a sua. E u mesmo formado pela Escola Superior de educação física trabalhei quatro anos na Escola normal com fundamentos na educação, filosofia, sociologia e psicologia, durante quatro anos e acho que fui bom professor, pelo menos eu não tive reclamação nenhuma dos meus alunos e nem da Direção da Escola e nem da Supervisão, com um pouquinho de boa vontade a gente faz, claro que definitivamente se fosse para toda vida por todo o período eu até poderia não ser bom professor'



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Rua do Comércio, 566 - Fone (051) 652-1399

Fls. 07

... mas temporariamente se desempenha essa função. Então estamos trabalhando, Senhor Presidente e Senhores Vereadores, nesse sentido. E nós temos mais ainda alguns dados e mais ainda alguns dados e note-se bem 'que tudo isso que está ocorrendo (cópia impossível) não é só em Butiá nós tivemos também um acréscimo na 12ª Delegacia, que em toda a Delegacia nós tínhamos, só para dar um dado até interessante também aos Senhores e aos nossos colegas professores, em 1987 nós tínhamos 1480 professores na 12ª, hoje nós temos 1421, (cópia impossível) em toda a Delegacia também, tínhamos em torno de 21.881 alunos e hoje estamos em torno de 25.792 alunos. Demitidos ou foram demitidos ou foram demitidos os contratados, os contratos de emergência, foi extinto o artigo POEM, contrato de emergência, aqueles contratos emergenciais quando se repassava o recurso para a Prefeitura, a Prefeitura contratava e botava na Escola do Estado, foi uma forma encontrada de contratar pelo outro lado. Quando a categoria se reuniu e disseram, "bom", não pode contratar", então hoje o Delegado não poder expedir (cópia impossível) contratando um professor. Então o quê que se fez? Dá o dinheiro para ele e ele contrata e bota lá na Escola do Estado, é uma forma de contratar, o dinheiro é uma forma de contratar, o dinheiro é meu, é do Estado, é a mesma coisa. O quê que nós fizemos também, o quê que o governo Pedro Simon? Acabou com esse tipo de contrato, os chamados contratos de emergência. Vamos para aquilo que a categoria queria e o que é correto, admitir os professores através de concurso, concurso público onde todos tenham os direitos iguais. Então o que fizemos foi isso, é a extinção dos contra os de emergência foram feitos, então foi feito aqui em Butiá, um dado para vocês, aqui em Butiá nós não tínhamos contratos de emergência, mas só para dar um dado para vocês em Guaíba nós tínhamos 195 contratos de emergência pela Prefeitura de Guaíba e 35 professores contratados pela Prefeitura de General Câmara e colocados a dar aula lá no Município de Guaíba nas escolas Estaduais. Então isso acontecia. Agora foi extinto isso aí. Vamos suprir as vagas existentes na Delegacia através da forma como a categoria queria era através de concurso, eu acho também que deve estar certo, eu lutei por isso também, através de concurso onde todos tenham os direitos iguais, acabando com a forma do apadrinhamento do contrato do amigo, contrato esse, contrato brevemente, já estão muitos, então estamos realizando brevemente, já estão inscritos, reabrimos as inscrições para a área 2 e 3 já estavam encerradas, se reabriu para dar chances para esse pessoal que era dos contratos de emergência poderem se inscrever participar do concurso, se ele é readmitido novamente mais aí é através de concurso e diretamente pelo Estado, não através das Prefeituras Municipais. Senhor Presidente, Senhores Vereadores, nós, eu creio que procurei fazer uma rápida e ser objetivo nas minhas explicações: E eu até gostaria de antes ainda de colocar a palavra para as perguntas, para o Senhor Presidente, de dar um dado também para os Senhores que nós também estamos iniciamos a nossa atividade de na Delegacia dando um exemplo até para as escolas, um exemplo até para as Escolas, um exemplo para as nossas escolas, nossas colegas Diretoras, eu quando assumi a 12ª Delegacia de educação, primeiro ato nosso foi mandar para as escolas o pessoal contratado é para dar aula, segundo ato os estágios probatórios e para dar um dado importante, em 1981 a 12ª Delegacia de educação tinha 109 professores dentro do prédio, hoje, 1988, temos 46, então nós estamos também trabalhando o exemplo, o ano passado tínhamos 21 mil alunos, esse ano temos em torno de 25 e diminuímos o número de professores dentro da administração da 12ª Delegacia de Educação e funciona igual, acho que funciona igual, acho que os Vereadores e as pessoas que tem nos procurado é que devem dar o seu aval quanto a nossa forma de receber '...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 - Fone (051) 652-1399

Fls. 08

...

o pessoal, a nossa forma de tratar e algumas coisas que não estiverem bem solicito que nos comunique que nós vamos corrigir. Era isso, Senhor Presidente e Senhores Vereadores, o que nós tínhamos a expor e estamos a sua disposição.

PRESIDENTE ERALDO MACHADO - Pela ordem para fazer as devidas explicações ou perguntas o Vereador Carlos Marion.

VEREADOR CARLOS MARION GUERRA SCHNADELBACH - Senhor Presidente, Senhor Delegado. Inicialmente (microfone desligado). A obrigação do Estado com referência ao exame de saúde das crianças (microfone desligado). se este anos elas estão tendo já essa assistência ou vão ter essa assistência dentro do cumprimento dos requisitos da obrigação do Estado? Terceira pergunta: Há uma velha reivindicação do Distrito de Mina do Leão quanto uma Escola Pública de 2º Grau, é de longos anos essa preocupação e esse desejo daquela comunidade, se há possibilidade da 12ª Delegacia estudar esta possibilidade e viabilizar se for o caso a escola pública de 2º Grau para Mina do Leão? Próxima pergunta: Como está a sintonia do QPE atualmente implantada no nosso Município com relação aos professores, se está havendo um entressamento, se está bem sintonizado esta situação toda? Próxima pergunta: A Portaria do funcionamento do 2º Grau para a Escola Marechal Rondon se ela está em tempo hábil ainda para o funcionamento deste ano do 2º Grau? Quem substitui tendo em vista que não vai ter mais aqueles professores que estavam desviados para a merenda, para a Secretaria, para a Biblioteca e há casos seguidamente de professores entrar em licença médica ou licença pelo período aquele estatutário de 10 anos, quem vai substituir esses professores, pelo que consta é retirado aqueles professores que estavam prestando serviço na Biblioteca e eles iam substituir esses professores que por ventura se encontram em licença, como vai funcionar, se vai ter um professor a espera, no aguardo sempre a disposição para preencher essa formalidade? Não é muito pertinente a pergunta, mas como ficaram a situação daqueles professores através da extinção do POEM, como se encontra a situação deles atual, se eles estão em casa, digamos. E quanto ao estágio daqueles professores que fazem um estágio numa escola pública de 2º Grau se o professor titular tem que permanecer o tempo todo auxiliando, assistindo o professor estagiário dando aula ou ele tem direito de não participar semanas ou meses da sala de aula. São essas as perguntas.

PROFESSOR JOSÉ LUIZ MARTINS NETO - Eu não pude anotar, se o Vereador pudesse, não por partes, se o Vereador pudesse por partes, a 1ª pergunta, depois nós responderíamos a 1ª e a 2ª e assim por diante.

VEREADOR CARLOS MARION GUERRA SCHNADELBACH - A diferença do plano do que os professores esperavam e o que o governo implantou, já que há grande questionamento em torno do assunto.

PROFESSOR JOSÉ LUIZ MARTINS NETO - Primeira delas, então a diferença entre o QPE o que houve foi o seguinte: na última hora o centro de professores achou que era muito cedo, que deveria discutir com a categoria a implantação do QPE. Então a Secretaria de educação, nós entendemos que não dava para esperar mais, que nós tínhamos que tomar alguma atitude em relação sob pena de nós termos que hoje estar contratando professores novamente, temos que estarmos contratando nós vimos que não era mais necessário, teríamos que estar contratando, (cô-



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Rua do Comércio, 566 - Fone (051) 652-1399

Fls. 09

... pia impossível), concurso, não realizaríamos concurso para professores de área 2 e 3, não realizaríamos concurso para Secretário, estaríamos contratando. Então entendem o Senhor Secretário, o Senhor Governador do Estado de que era necessário implantar imediatamente um QPE e o QPE que está sendo implantada é o chamado QPE emergencial 88, é um QPE que difere um pouquinho em alguns dados referentes ao QPE que propunha o Centro dos professores, mas a essência é a mesma, difere um pouco quanto a dados. Só para citar um exemplo: O CEPERGS queria que uma Escola com 50 alunos tivesse, vamos dizer, um Diretor, e QPE emergencial entende que para ter um Diretor dedicado só a Direção da Escola necessitaria ter 100 alunos, é na essência, o CPPERGS entende que deveria existir um Bibliotecário para cada escola. Ora, quem é professor sabe que nós temos escolas que tem biblioteca que tem três, quatro, dois livros, não se justifica ter um bibliotecário, Bibliotecas, todos os Senhores já sabem, é uma pessoa de nível superior, imaginem uma escola com 4, 5 volumes de livro ter uma pessoa de nível superior. Então nós entendemos que o Bibliotecário deveria ser um por Delegacia que coordene todos os auxiliares de biblioteca que existem nas Escolas, então existem, mas a a essência, em suma é a mesma. VEREADOR CARLOS MARION GUERRA SCHNADELBACH- (cópia impossível) perguntas, nem caro Delegado se existiu na comissão paritária a participação do CEPERGS?

PROFESSOR JOSÉ LUIZ MARTINS NETO - Existiu, desse QPE a essência é a mesma, isso foi tudo tirado da comissão paritária SEC, CEPERGS. VEREADOR CARLOS MARION GUERRA SCHNADELBACH- Quanto ao exame de saúde prestado pelo Estado aos alunos se está ...

PROFESSOR JOSÉ LUIZ MARTINS NETO - Eu não sei se o nobre Vereador está se referindo ao exame para a prática da Educação física ... VEREADOR CARLOS MARION GUERRA SCHNADELBACH- Sim.

PROFESSOR JOSÉ LUIZ MARTINS NETO - Isso é um problema, que nós encontramos, eu me defrontei durante muitos anos com esse problema do exame médico para a prática da educação física e hoje ainda eu estive em contato telefônico, já venho gerenciando isso há bastante dias com o Delegado da 2ª Delegacia de Saúde que é o Dr. Zaguri, que abrange os Municípios da nossa Delegacia com exceção de Guaíba que pertence a 1ª, os outros dados pertencem a 2ª Delegacia de saúde que é o e hoje nós estivemos tratando idisso e quarta-feira provavelmente nós estaremos firmando um convênio entre os dois Delegados onde o Posto de saúde talvez possa nos dar um assessoramento no que diz respeito ao exame médico, nós estamos firmando também no que diz respeito ao setor odontológico, nós também estamos trabalhando nesse sentido aí, que eu disse que teria uma 4ª etapa de trabalho que é a assistência ao educando e depois no fim eu terminei esquecendo. Lá em Barra do Ribeiro nós tínhamos um consultório odontológico e não tínhamos o dentista, a Secretaria da saúde tinha o dentista e não tem o consultório, firmamos um convênio e já hoje o dentista da Secretaria da saúde passou a atender dentro da Escola, atendendo além das crianças o pessoal carente, nós entramos com o consultório e com o material e o Delegado da Delegacia da saúde, Secretaria da saúde entra com a mão-de-obra com o dentista. Nós aqui estamos, vamos quarta-feira tentar também no que diz respeito aos exames referente a educação física. Aqui, por exemplo, em Arroio dos Ratos nós temos um consultório odon



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 - Fone (051) 652-1399

Fls. 10

...tológico, mas não temos o dentista. Então vamos tentar com que junto a Secretaria da saúde nós entramos com o santutório e eles entram com o dentista. Então nós estamos trabalhando, senhores Vereadores nesse sentido também, de assistência ao educando.

VEREADOR CARLOS MARION GUERRA SCHNADELBACH-

Senhor Delegado, uma velha reivindicação do distrito da mina do Leão de uma escola pública de 2º Grau em função da distância que eles tem que virem até Butiá para terem o seu 2º Grau, assim como o Senhor falou que lá em Guaiabá, não me recorde o local foi solucionado esse problema, se há possibilidade também de existir essa preocupação com a 12ª Delegacia.

PROFESSOR JOSÉ LUIZ MARTINS NETO-

É importante. Um dia desses eu ainda o Dr. Krumel esteve falando comigo nesse sentido também e isso é um dado muito importante, Vereador, nós poderemos ainda esse ano estudar isso aí, fazermos um estudo conjunto entre a Câmara de Vereadores, a comunidade, eu já sei, notei que é uma preocupação do Dr. Krumel também, nós tentamos criar lá em Mina do Leão uma escola de 2º grau, e teria que ver da viabilidade quanto a número de alunos, quanto a prédio, quanto a tudo isso, a criação de um 2º Grau, quem trabalhou na criação de um 2º Grau, quem trabalhou na criação desse 2º Grau aqui sabe que não é fácil. Então nós teremos que examinar isso aí, vamos examinar durante o ano, está, Vereador, a Delegacia está de portas abertas para receber as reivindicações dessa comunidade aqui e para estudarmos juntos a viabilidade.

VEREADOR CARLOS MARION GUERRA SCHNADELBACH-

Quanto, você sabe que existe muitas publicações em jornais quanto a implantação do QPE, como está no nosso Município de Butiá a implantação, a sintonia Delegacia X professores?

PROFESSOR JOSÉ LUIZ MARTINS NETO -

Olha, eu creio, Vereador, que as coisas no Município de Butiá com excessos de algumas arestas que nós temos que corrigir no decorrer no tempo até com a realização dos concursos com as futuras nomeações eu creio que a sintonia até foi muito boa, porque nós aqui não tivemos falta de professores, algumas pessoas que ainda tem problemas aí isso aí, a implantação do QPE não é para um dia, nós temos que durante o ano fazermos algumas correções e nós acreditamos que a sintonia eu acho que foi bem aceita pelos professores. Teremos que fazer algumas correções aí mas eu acho que na grande maioria, na grande essência, claro que alguns que estavam acostumados, atravessava só a rua, e dava a sua aula, outros que estavam com pouca carga horária, então há alguns descontentamentos, se sabe que existe, mas na grande essência, na sua grande maioria eu acho que a sintonia é muito boa.

VEREADOR CARLOS MARION GUERRA SCHNADELBACH-

Professor, Delegado, a Portaria de funcionamento da escola de 2º Grau da Escola Marechal Rondon, se existe tempo hábil para funcionamento ainda este ano?

PROFESSOR JOSÉ LUIZ MARTINS NETO-

Eu disse, que a portaria só depende de ser datilografada, o Marechal Rondon já está funcionando, já está autorizado dentro de todos os aspectos legais que impara o funcionamento de uma escola de 2º Grau.

VEREADOR CARLOS MARION GUERRA SCHNADELBACH-

No caso dos professores que entram em licença, das diversas licenças, quem os substituiriam em caso desses casos?

PROFESSOR JOSÉ LUIZ MARTINS NETO-

Nós sempre que a Escola tem um



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 - Fone (051) 652-1399

Segue,

Fls. 11

...
número X de turmas, escola, por exemplo, de 1º Grau que tem onze turmas nós procuramos dentro das possibilidades deixar um professor substituí-lo para essas emergências para que esse professor no momento em que a professora possa ocupar o lugar da outra e mesmo também nas escolas maiores de 2º Grau e nós temos a chamada também reserva técnica, aqueles professores que estão já com processo de aposentadoria solicitada que ficaram também em função de substituírem os seus colegas nos seus impedimentos.

VEREADOR CARLOS MARION GUERRA SCHNADELBACH-
sore(s troca de fita).

A situação dos profes-

PROFESSOR JOSÉ LUIZ MARTINS NETO- Aos direitos que esses professores tinham, Fundo de garantia, férias, 13º e a esses professores foram reabertas as inscrições para concurso da área 2 e área 3 para que exatamente esses professores pudessem agora participar juntamente com aqueles que já estava inscritos no concurso e adquirirem a sua vaga agora de forma correta.

VEREADOR CARLOS MARION GUERRA SCHNADELBACH-

Derradeira pergunta.

O Professor estagiário, aqueles professor que vem temporariamente na Escola, se o professor titular tem a obrigação de ficar na sala de aula e até onde vai essa obrigação, se ele pode se afastar uma semana um mês ou tem que permanecer sempre orientando o professor estagiário?

PROFESSOR JOSÉ LUIZ MARTINS NETO- O Estagiário, todos os professores sabem que o nome já diz, estagiário, ele necessita naturalmente do acompanhamento do titular da classe, até agora nós víamos, o estagiário como sendo o substituto do professor faltar, não é por aí, o estagiário tem que receber o acompanhamento do titular da classe e a supervisão da escola a qual ele pertence, o estagiário não dispensa, a presença do estagiário não dispensa o titular da cadeira.

PRESIDENTE ERALDO MACHADO- Com a palavra a Vereadora Neuza Vargas, Presidente da comissão de educação desta Casa.

VEREADORA NEUZA VARGAS- Senhor Delegado, meu colega professor, Presidente da Câmara, meu amigo Antônio Krugel, Diretor da CRM, colega Rosa Valle, Secretária de educação, Vereadores aqui presentes, colegas professores e alunos. No ano passado foi criada nesta Casa uma Comissão especial para tratar principalmente dos problemas relacionados com a Escola Estadual Visconde de Mauá que estava sendo constantemente arrombada e também quanto aos problemas da rede hidráulica e elétrica porque com as chuvas, as paredes estavam dando choque. Então nesta Casa foi feita a proposição da criação da Comissão especial e por sugestão dos demais Vereadores, parece-me que foi o Vereador Idelberto, foi sugerido que a mesma comissão encaminhasse junto nessa comissão as reivindicações principais das escolas estaduais de nosso Município, até porque nós desta forma racionalizávamos o trabalho, uma comissão atenderia, vamos dizer assim, os problemas de todas as escolas estaduais de nosso Município. Foi encaminhada então correspondência a Diretoria das escolas estaduais que prontamente atenderam a nossa solicitação e encaminharam para o Poder Legislativo de nosso Município os principais problemas que existiam nas escolas e nós então de comissão formada fomos a Delegacia e de educação e que muito bem fomos recebidas pelo nosso Delegado que prontamente recebeu as

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Rua do Comércio, 566 - Fone (051) 652-1399

Fls 12

... solicitações colocando-se a disposição da Câmara de Vereadores, que na época nós até dizíamos que gostaríamos de fazer um trabalho integrado com a Delegacia para sanar os problemas educacionais do nosso Município, porque entendemos nós que afora a política educação é um trabalho e responsabilidade de todos. E nós aqui representamos a população inteira. Oportunamente, em setembro, nós nos dirigimos, no dia 16 de setembro de 1987 esta mesma comissão de posse do mesmo expediente tivemos uma audiência com o Secretário de educação e cultura quando entregamos o Expediente contendo as reivindicações e também encaminhamos uma cópia no mesmo teor do Senhor Governador do Estado, o Senhor Pedro Simon. Então passados alguns dias nós tivemos oportunidade de constatar nas escolas a presença de técnicos de engenheiros de pessoas da 12ª Delegacia e também do SDO que vieram até as nossas escolas fazer um levantamento das principais necessidades. E quando por proposta do Vereador Idelberto de o Delegado vir até aqui dialogar conosco, nós agora não mais com aquela comissão especial mas como a comissão de educação, comissão permanente desta Casa fizemos uma avaliação, checamos as reivindicações encaminhadas atualmente para vermos quais os problemas teriam sido resolvidos e quais ainda estavam esperando solução. Inicialmente nós gostaríamos de dizer de salientar que nós sabemos que as coisas não são feitas de um dia para o outro, nós aqui vamos repetir algumas coisas até com intuito de ajudar e certamente o Senhor Delegado tem conhecimento dos problemas por que as nossas Diretoras elas são um vínculo permanente entre a própria Delegacia. Então nós sabemos que em algumas escolas nada foi realizado, em outras escolas como o próprio Delegado colocou aqui que nós vamos agora colocar no relatório, algumas medidas já foram tomadas. Por exemplo, na Escola Estadual Visconde de Mauá quanto as instalações elétricas e hidráulicas nos preocupa muito isso porque em época de inverno as instalações elétricas elas estão muito danificadas, não é problema desse governo, isso é de governos anteriores já porque a nossa escola vai completar 50 anos agora em junho. Então existe necessidade urgente de sanar esses problemas, porque os alunos inclusive, ficam a margem de algum acidente mais grave. As instalações elétricas e hidráulicas não foram realizadas, a recuperação geral do prédio, a pintura, o término do muro também não. Nós sabemos que o engenheiro que veio aqui a Escola não foi colocada naquelas verbas pequenas, porque segundo a própria declaração do engenheiro o trabalho é muito grande. Então ficou de ser incluído no projeto, no orçamento para este ano de 1988. Então nós gostaríamos que o Delegado nos informasse a respeito desse assunto. Também nesta escola devido ao aumento de clientela nós não temos classes e nem cadeiras, nós, a Direção teve que pedir emprestadas classes e cadeiras para outras Entidades do Município provisoriamente, inclusive, até algumas cadeiras aqui da Câmara foram deslocadas para a sala da Câmara foram deslocadas para a sala dos professores e também de outras entidades para atendimento dos alunos, os móveis ainda não chegaram e nós estamos aguardando, mas segundo informações que nós tivemos parece que a Escola não tinha sido incluída no relatório deste ano, que no ano passado o relatório foi feito e a escola foi colocada dentro dessa necessidade do material escolar e agora em 88 parece que não tinha sido colocada, então nós pedi-

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIA

Rua do Comércio, 566 - Fone (051) 652-1399

Fls. 13

...
mos que o Delegado converse a respeito desse assunto. Na Escola Estadual Engenheiro Frederico Horta Barboza foram feitos levantamentos das necessidades mas o trabalho também ainda não foi executado e existe necessidade de cerca no pátio, porque existe invasão até de animais e as crianças também saem os banheiros hoje eu tive oportunidade de ver então em estado horríveis, não dá para as crianças usarem e as instalações hidráulicas também. E nós constatamos lá que existem turmas de 2ª série com excesso de alunos e que existe a necessidade e isso já foi colocado também para a Delegacia, para o pessoal que trabalha no PQE de talvez um remanejamento de alunos para aumentar mais uma turma de 2ª série. Então nós gostaríamos que o Senhor Delegado junto com o pessoal da Delegacia que trata deste assunto verificasse a possibilidade então de fazer mais uma turma, porque nós entendemos, delegado, como educadoras, educadores que somos, o Senhor, eu e outros aqui, que mesmo que o PQE tenha colocado 30 ou 35 alunos, é como o Senhor disse, tem casos que nós temos que realizar a situação e verificar se não é mais proveitoso as vezes deixar com um número menor, pelo tamanho da sala, pelo tipo de aluno que está frequentando ali. Eu acho que além das normas que o PQE colocou deve vigorar acima de tudo o nosso bom senso de educadores. Nós como educadores não queremos ninguém ficar sem trabalhar, acho que professor que se prega ele quer isto, mas nós estamos preocupados também com a qualidade do ensino, e também essa é a uma preocupação nossa aqui, de todos os Vereadores, mesmo até aqueles que não são professores. Na Escola de 1º grau Venceslau Brás nós hoje quase que tomamos um cafezinho com a Engenheira, lá as obras estão sendo realizadas dentro daquela solicitação que nós havíamos encaminhado para o Senhor Delegado, ainda com algumas melhorias no prédio, banheiros e cerca e a engenheira está orientando as obras. Outras reivindicações como a construção de uma sala para a cantina que já está apontando lá na Delegacia e pintura, móveis para a Biblioteca, grades para uma janela da cozinha porque seguidamente a Escola é arrombada, é numa Vila, então nós temos que cuidar disso, merendas dos alunos se somem. Na Escola Estadual de 1º Grau Dr. Getúlio Dormelles Vargas a revisão elétrica e hidráulica foi feita pela CRM. Estou repetindo aqui, confirmando que realmente foi feito. Existe, entretanto, segundo assim a gente constatou lá há necessidade de uma revisão mais definitiva no problema, porque a rede elétrica as chaves caem, as lâmpadas que estão colocadas elas tem um parafuso só, então as vezes se deslocam. E então nós gostaríamos que fosse, talvez abusar mais um pouquinho a CRM, para resolver em definitivo este problema porque o esgoto foi resolvido provisoriamente, hoje, por exemplo, na saída da cozinha nos fundos existe todo o esgoto correndo por cima assim da terra perto da calçada, exalando mau cheiro e tudo nas crianças. Existe também lá, quando foi construído aquele prédio que o Senhor decerto na visita constatou, ficou aquele antigo bloco na frente que posteriormente era para ser desmanchado e construída lá a 2ª etapa do Projeto, porque foi construída só a 1ª etapa. Este prédio ele está em precaríssimas situação, o teto e também o assoalho despregados e lá agora aumentou a clientela e está funcionando pela manhã e à tarde aquele prédio naquelas salinhas pequenas. Nós hoje tivemos a oportunidade de ver isto, ficamos

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 - Fone (051) 652-1399

Fls. 14

... bastante preocupados, porque tem que ser feito talvez um reparo provisório urgente ali e funciona pra e outras séries também: Existe quanto a falta de professores que nós levamos para a Delegacia e também para o Secretário, foi resolvido o problema, lá está com a situação agora pelo QPE direitinho, está organizado. E então a construção dessa 2ª etapa que é a parte administrativa com a necessidade de mais três salas de aula e a organização do pátio, porque aquele pátio é bastante grande e dá, inclusive, para preparar uma área para educação física porque os alunos tem que se deslocar até a quadra municipal, atravessando a faixa em lugar bastante perigoso e que prejudica muito os professores, a direção e toda a comunidade daquele local. Então se desse para dar uma organizada no pátio preparando essa área para educação física seria uma grande coisa que seria realizada na administração do nosso Delegado. Na Escola Marechal Rondon ela recebeu realmente verba para aquisição dos reatores e lâmpadas e também uma verba material de consumo. E existe lá, isso desde o tempo quando eu trabalhava lá também como Vice-Diretora, um problema no transformador da escola, porque o transformador não comporta a ligação de todas as máquinas das técnicas industriais, das técnicas que o próprio colégio tem. Então eu acho e nós não sabemos a quem cabe direito porque o transformador eu acho que é do Estado, se o contato talvez com a CEEE resolveria, porque eles poderiam tirar aquele transformador e colocar o transformador de maior potência. Isso já é uma coisa que já vem se alastrando por muito tempo e o problema sempre continua na mesma. Ainda persiste os problemas lá na Escola de conservação e aquisição de classes e cadeiras, a revisão dos maquinários, as máquinas que são caríssimas e aquela escola é um brinco para nós porque tem a parte profissionalizante e que nós entendemos deve a Delegacia gestionar para que aquelas salas realmente funcionem adequadamente com cursos profissionalizantes, pintura e telhas e também material didático para as técnicas, laboratório e tudo. Quanto ao ensino da Escola Marechal Rondon nos preocupa muito, a Câmara de Vereadores aqui era quanto a definição do Diretor da Escola porque a muito tempo a lista triplíce, a eleição foi realizada na Escola e o Diretor ainda não é de conhecimento da comunidade escolar, mesmo nós sabendo que o Senhor determinou provisoriamente alguém para responder na Direção. Existe também a necessidade de um Professor de 3ª série, porque neste meio tempo, o Sr. Delegado, a Escola não possui Professores substitutos que prevê o QPE, a Escola lá não possui Professores substitutos como prevê o QPE, porque existe uma auxiliar de supervisão e que nós até colocamos aqui para o Senhor dialogar junto com o Pessoal que está montando o QPE, uma supervisora que tem 40 horas que está dentro do QPE uma auxiliar de supervisão e a auxiliar de supervisão pelo QPE ela é substituta, mas lá na Escola tem aproximadamente 600 alunos e tem currículo por atividade de 1ª a 3ª série, tem o currículo por área de 5ª a 8ª série e tem mais o 2º grau com 4 turmas funcionando, então o colégio funciona de manhã, de tarde e de noite com muitos alunos. Então nós entendemos que existe a necessidade de mais uma auxiliar de supervisão por currículo, por disciplina ou currículo por área, porque, por exemplo, a supervisora é de 40 horas ela vai 2 turnos e se a outra fica substituindo então não existe quem vai auxiliar neste trabalho. Então é uma coisa que tem que pensar lá o QPE, porque, ...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

Fls. 15

... inclusive, eu já tive oportunidade de ir na Secretaria de Educação, dialoguei durante muito tempo com o Sr. Kemelo que era o responsável pelos QPES lá na SEC e ele me informava o mesmo que o Senhor disse, que o Q-E está sendo implantado, mas ele tem que ser adaptado conforme a realidade. Se nós estamos vendo que em determinada situação nós temos que fazer algum remanejo então o bom senso nosso de educadores que queremos a melhoria do ensino diz isto. Então existe também a necessidade de mais um Professor para a 1ª série, porque a Direção teve que remanejar a Professora de 3ª série para dar aula na 1ª série porque a Professora de 1ª série vai entrar em licença saúde e não tem professor substituto. E os alunos de 1ª série voltaram para a casa três ou quatro dias porque não tinha quem atendesse. Então foi remanejado e dada a essa 1ª série, porque a 1ª série não pode perder tempo, os outros também não, mas principalmente a 1ª série porque depois não se alfabetiza. Então a Professora de 3ª foi remanejada para a 1ª e a 3ª série ficou sem Professor. Então é uma coisa que deve ser olhada também com o Pessoal do QPE. As Técnicas Domésticas também não tem professor lá. Nós achamos assim que uma Escola que foi criada para desenvolvimento da tecnologia, tem uma sala própria, montada com tudo e não existe este Professor, não sei o que que houve. Então a nossa preocupação e sabemos e temos certeza que com a nomeação da Direção já se terá o Vice-Diretor e os outros elementos que também vão ajudar e esses problemas vão ser solucionados o mais rápido possível. E nós ainda gostaríamos de salientar que, por exemplo, nós sabemos e isso eu já falei quando estive na Delegacia que o QPE era uma solicitação nossa, é mesmo. Só o que nós entendemos que esse que foi feito agora é mais o Q-E do Secretário de Educação, porque ele foi feito assim, Sr. Delegado, numa época inoportuna. Ele deveria ser feito em dezembro ou novembro para quando começasse as nossas aulas todo mundo já estivesse acomodado, claro que agora nós não precisamos ficar chorando essas coisas, mas eu acho que a experiência nos diz que das próximas vezes nós temos que cuidar deste problema, porque existe prejuízo para os alunos e aquela angústia que nós mesmo Professores temos dentro de nós de não sabermos para onde nós vamos, etc. Eu tive uma cunhada minha que ficou em Porto Alegre quase 15 dias indo e voltando para a Delegacia sem saber onde ia. Aqui em Butiá não existe problema se nós vamos comparar com Porto Alegre, Cachoeirinha, Canoas, que o Q-E criou transtornos enormes porque decerto a maioria não trabalhava, eu não sei, aqui todo mundo trabalha, então não teve tanto problema de remanejo, um ou outro que foram remanejados e não existem tantos problemas. Existem sim desvios como, por exemplo, que agora eu até me contentei em ouvir isso do Delegado que isso é tudo provisoriamente, porque tem algumas coisas que a gente como educadora até nem aceita, por exemplo, (cópia impossível) que uma Professora de matemática da história e geografia no 2º grau. Eu acho assim, que eu sou, todo Professor ele se esforça dentro da sua titulação, mas numa outra área, eu, por exemplo, se fosse pedir para dar História e Geografia tem muita coisa que não me lembro, nem tenho condições de dar aulas provisoriamente. Nós esperamos que este problema seja resolvido. E também quanto assim a remanejo de Professor e de pois abrir vaga na Escola, e isso o Senhor disse que ato mal feito pode ser desfeito. Então isso é uma coisa que a gente pode conversar, o Professor certamente está ouvindo pode...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

Fls. 16

... conversar, porque foi remanejado para uma outra escola porque estava sobrando, de repente vem uma outra para aquela Escola com a mesma titulação, então se abriu vaga, então a vaga é para aquele outro que tinha sido remanejado. Isso eu acho que o Senhor também nem tem conhecimento, o Professor que se sentiu prejudicado deve procurar a Delegacia, eu tenho certeza que este problema vai ser resolvido. E nós também, Sr. Delegado, gostaríamos de finalizando de dizer ainda o seguinte: Que nós colocamos aqui algumas considerações gerais que não envolvem Escola mas assim um todo. Por exemplo, que as Escolas Estaduais além de serventes, Pessoal de Secretaria Precisa também de Bibliotecária, isso o Senhor falou, e de vigias, porque os vigias das nossas Escolas são todas da Prefeitura, claro que existe um acordo feito entre a Secretaria e a Delegacia, mas nós temos, por exemplo, a Escola Estadual Venceslau Bráz não tem nem desse acordo. Então existe dentro, agora a situação econômica muito difícil, os arrobaamentos estão aí, então nós temos que sanar este problema. Nós também queremos que o Sr. Delegado estude para o próximo ano ou para os próximos anos que estiver a testa da 12ª Delegacia o seguinte: Funcionamento do 1º grau noturno, principalmente para as 7ª e 8ª séries, porque nós entendemos que estas crianças, esses adolescentes agora eles precisam trabalhar, fazer biscoito para ajudar no orçamento da família e nós só temos de noite aqui é o supletivo, mas as crianças estão dentro da idade regular. Então principalmente numa das Escolas nossas, do Estado funcionar algumas turmas à noite. Segunda solicitação: Funcionamento também no curso de 2º grau público diurno, ver se existe a possibilidade de funcionar algumas turmas de dia. E nós estamos colocando isso porque sabemos que depende de autorização e tudo, que deve ser encaminhado e tudo para quem de direito. Quanto a Escola Pública de 2º grau, em Mina do Leão, esta é uma reivindicação muito grande da comunidade e nós até aqui, a Comissão de Educação da Câmara, colocou uma sugestão que poderia ser analisada pela Delegacia, extensão da Escola Pública daqui até lá, em vez dos alunos se deslocarem e funcionar lá, os alunos ficariam lá. Então diminuiria todo o processo e os professores se deslocariam, ganhariam o difícil acesso previsto em Lei e os alunos ficariam lá. Então atenderia, diminuiria as despesas com transportes. Nós também nos preocupamos com a Escola Alcides Conter e aqui colocamos uma sugestão que seja analisada a possibilidade de compra de serviços para diminuir o visto dos alunos de 2º grau e de 1º grau que lá estudarem, porque nós sabemos que mesmo com a compra de vagas os alunos tem que pagar ainda uma taxa para poderem pagar os professores e se então se o Estado através daquele órgão competente, que agora até nem recordo o nome que tem na Secretaria da Educação, compra os serviços da Escola, então poderia os alunos não pagando então estudar gratuitamente e sobraria mais verba para comprarem material escolar livros e tudo, porque na Escola Cinestista o Estado não manda a FAE não manda material escolar não manda livros, nem merenda, essas coisas que também poderiam ser estendidas para a Escola de 2º grau Pública. Inicialmente eram essas as considerações que eu faço em nome dos Vereadores que compõem a Comissão de Educação, Fernando Ruskowski Lopes e Zinah da Costa Gonçalves e também assinada pelo Presidente desta casa Vereador Eraldo Machado que passo em nome do Delegado.

PROFESSOR JOSÉ LUIZ MARTINS NETO - Em primeiro lugar eu gostaria de agradecer as palavras elogiosas, as considerações da Vereadora Neuza e dizer até também da nossa satisfação em encontrarmos nessa Casa um colega nosso, que nós conhecemos o seu trabalho como educadora e agora como Vereadora. Eu acho que nós deveríamos ter muitos professores como



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

Fls. 17

... Vereador nos diversos Legislativos e a Vereadora Neuza nos honra como seu colega. Eu gostaria de esclarecer que a Vereadora, claro, como uma trabalhadora, como uma batalhadora da Educação ela fez inúmeras colocações. Nós procurou logo em seguida, logo que nós assumimos a 12ª e olha bem que nós assumimos a Delegacia no dia 02 de setembro, deve estar fazendo, fez seis meses agora que nós estamos a testa, a Vereadora está querendo assim nos cobrar inúmeras soluções que já vem pendente mais de 20 anos no momento. mas eu acredito que está certo, Vereadora tem que cobrar mesmo porque nós estamos para isso, é para prestar serviço a comunidade. Quanto aos consertos nas escolas realmente nós encontramos as escolas do Estado numa verdadeira calamidade. Os Vereadores de Porto Alegre vem fazendo interditando as escolas. Então quem está dizendo para o Rio Grande do Sul da situação que nós encontramos as Escolas do Estado não é o PMDB, não é o governador Pedro Simon, quem está dizendo é a própria interdição nas escolas que vem acontecendo pelo Prefeito de Porto Alegre. E os recursos, eu já dizia no início que os recursos são poucos, nós não temos recursos suficientes, embora tenhamos boa vontade para atacarmos em todos os setores, nós dentro daquilo que nós é destinado, daquilo que nós temos oportunidade de gestionar nós temos procurado atender. Eu sei, por exemplo, aquela situação dos banheiros que existe lá no Horta Barboza eu fui constatar, aquilo já foram feitos inúmeros investimentos ali e não tem solução, a solução que nós podemos ver ali seria a construção de novos banheiros. Quanto ao Getúlio Vargas, o Dr. Krumel e a CRM eu sei que se encontram a disposição e vão dar uma mão, escola é comunidade (troca de fita), nós estamos aqui para nos ajudarmos mutuamente e o Dr. Krumel já colocou aqui para nós que a CRM continua a nossa disposição para nos dar um assessoramento no que diz respeito a essas construções. Outra questão que eu gostaria de colocar para os Vereadores, além da situação que nós encontramos, então os recursos do Estado não são suficientes para atender tudo de uma hora para outra, está aí as interdições em Porto Alegre que não somos nós que estamos dizendo o estado que nós recebemos as escolas, que o governo recebeu as escolas. Acontece que nós, por exemplo, este ano já destinamos a todas as escolas de 1º grau caderno de chamada. Nunca aconteceu isso, as escolas, o CPMS é que faziam isso. A Vereadora Neuza sabe disso. Material de limpeza, material de expediente, tudo que eram mantidos pelos CPMS nós já estamos suprimindo as escolas. Quanto a cadeiras, classes a Secretaria de Educação está com uma compra enorme, a Vereadora sabe disso que depende do DECAM, eles fazem a licitação, não se compra onde quer, tem que comprar tudo dentro dos trâmites legais. Então daqui a pouco deve chegar algum material para a Delegacia, nós estamos lá com uma encomenda bastante grande, já recebemos o material, as classes e as cadeiras das escolas dos colonos, lá dos assentados da Fazenda São Pedro, já recebemos das duas escolas e já entregamos a eles todo o material, desde a máquina de datilografia novinha, classes, cadeiras, armários, mesa de professor, já entregamos, são escolas novas dos assentados, já fizemos isso ainda essa semana. E quanto a vigias, quanto ao número de alunos por turma, professora, nós vamos reexaminar isso aí, realmente eu lhe disse que o QPE não é um QP. E feito, está bom, feito agora está tudo bonito, nunca mais precisa mexer e é por aí o caminho, não, nós vamos ter que fazer gradativamente determinados reajustes, praticamente anualmente nós vamos ter que fa-...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

Fls. 18

... ser ou semestralmente fazer alguns reajustes no QPE, o QPE não é estan-
que, não é uma coisa estanque. Quanto a vigias, é uma das coisas que
eu tenho pessoalmente solicitado, lutado para que exista o quadro, seja
formado um quadro de vigia do Estado. Nós temos escolas ali em Guaíba
que são assaltadas, uma escola o ano passado foi assaltada 28 vezes.
Então em Porto Alegre está a vista, roubaram uma escola inteira, sumiu
uma escola inteira. Então nós temos realmente solicitado isso aí que
seja colocado um quadro de vigias e nós temos procurado fazer algumas
permutas que são legais, que nos são permitidas com a Secretaria de E-
ducação, permutas daquelas pessoas que já estavam na Secretaria de Edu-
cação, que já estavam, até porque para não desestruturarmos a adminis-
tração do Prefeito que já está em fim de mandato, de todos os Prefei-
tos nós temos feito isso. Quanto ao 1º grau noturno eu, inclusive, con-
versei com a professora, conversei com a Diretora da Escola Rondon já
aventamos essa possibilidade de criação de algumas turmas noturnas, eu
acho que a Senhora é sabedora disso e do 2º grau diurno também, nós já
aventamos essa possibilidade junto com a Diretora, com a professora I-
vanete de criação de algumas turmas de 2º grau diurnas. Seria solicita-
ção da ampliação de jornada, mas dependia de salas que nós não tínhamos
lá no Rondon salas suficientes para acomodá-las turmas no período diur-
no. Quanto ao 2º grau, uma extensão do Rondon, nós vamos estudar para
a Mina do Leão. E quanto a compra de serviços no CNEC eu não sei se
vai vir ser viável porque quando, só é feito compra de serviço quando
não existe 2º grau público no Município. Como aqui agora passou a ter
2º grau público no Município eu não sei se o DAC vai continuar fazendo
compra de serviço, talvez venha a compra de vagas. Só para dar um dado
aí para ilustração dos Senhores Vereadores, vamos a uma hipótese: se a
compra de serviços, aliás, se a compra de vagas é mil cruzados, a com-
pra de serviços é mil e quinhentos cruzados, é 50% mais. Então eu não
sei se vai permanecer, então estejam atentos, se não permanecer já sa-
bem que temos que naturalmente vai encarecer um pouco, nós fizemos algu-
mas cedências, fizemos duas cedências que é com contrapartida e então
nós teremos que encontrar uma solução, claro que os alunos vão ter que
desenbolsar um pouquinho mais de dinheiro o pessoal que vai estudar no
CNEC. No mais eu não sei se fui objetivo ou se teria a Vereadora Neuza
mais alguma pergunta a nos colocar.

VEREADORA NEUZA VARGAS - Esqueci de abordar o problema dos excedentes,
eu acho assim que aqui no Município não existe tanto problema, mas exis-
te uma preocupação nossa é de que alguns alunos foram procurar a esco-
la Marechal Rondon e parece que eles também haviam manifestado o inte-
resse de formar mais uma turma de 1ª série e mais uma turma de 2º grau
e não sei se houve autorização, porque nos parece que os alunos que
procuram o Marechal Rondon quanto a 1ª série não é tanto problema, por-
que podem procurar uma outra escola, mas nos preocupa se eles realmen-
te vão para a escola, o 2º grau também. Então eu não sei se este pro-
blema não deveria ser analisado pela Delegacia junto com o pessoal lá
da escola para verificar...

PROFESSOR JOSÉ LUIZ MARTINS NETO - Seria no 2º grau ou no 1º grau?

VEREADORA NEUZA VARGAS - No 1º grau e no 2º grau.

PROFESSOR JOSÉ LUIZ MARTINS NETO - Quanto a formação de novas turmas
tanto no 1º como no 2º grau só depende da Direção da Escola é que pode
formar nova turma, claro, dentro das disponibilidades, se há interesse...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

Fls. 19

... em formar mais uma turma pode formar mais uma turma e solicitar a Delegacia o pessoal ou se tem disponibilidade local, se não tem nós, inclusive, esse ano o governo se propôs nós locarmos salas, inclusive, a ordem, a determinação do Sr. Governador do Estado e do Sr. Secretário de Educação, o professor Bernardo, é de que não exista nenhum aluno excedente, essa é a determinação também da Delegacia. Se não tem professores, se não tem salas nos comunique, agora o aluno tem que estar na sala de aula. Essa é a determinação. E olhem bem que isso aí, nunca houve isso, acho que todos os anos, eu citei Guaíba como exemplo, que é o Município maior da minha região, nós pela 1ª vez um governo se preocupa mesmo para que não existam alunos excedentes e na 12ª a determinação nossa é de que não existam alunos fora da sala de aula, se não tem sala suficiente vamos alugar, vamos trabalhar nesse sentido aí para que o aluno realmente vá para a sala de aula.

PRESIDENTE ERAILDO MACHADO - Com a palavra pela ordem o Vereador Idelberto Tailor Souza Machado.

VEREADOR IDELBERTO TAILOR SOUZA MACHADO - Algumas das perguntas até que eu iria fazer foi feito até pelo próprio relatório da Comissão de Educação respondido pelo Delegado, inclusive, uma delas era quanto ao problema da solicitação de mais uma turma para o 1º ano de 2º grau no Marechal Rondon, até porque a gente tem conhecimento de que mais alguns alunos procuraram a escola e de acordo com o posicionamento do próprio Delegado de que a Diretora da Escola poderia criar uma nova turma e que caso não existisse as condições para que isso fosse realizado que procurasse a Delegacia e então até fica respondido de que a própria Diretora se realmente existe esta necessidade de que encaminhe ao Delegado e até pela colocação dele aqui nós temos a certeza de que ele tomaria as providências necessárias. Também uma outra pergunta também ligada ao Marechal Rondon é de que na explanação inicial do próprio Delegado fez algumas colocações de verbas destinadas a algumas escolas do Município e entre elas o Marechal Rondon, mais precisamente me parece para aquisição de luminárias ou trocas de lâmpadas. Só que a informação que a gente tem é de que essa verba, é feito o pedido, depois demora um certo tempo para voltar, inclusive, parece-me que foi recebida já esse ano e provavelmente quando se recebe o valor já não dá para realizar o serviço ao qual foi solicitado, provavelmente esse dinheiro que veio para ser usado na parte elétrica não tenha dado para fazer nem a metade do serviço. Qual o posicionamento da própria Delegacia, se poderia se fazer mais um envio de verbas nesse sentido?

PROFESSOR JOSÉ LUIZ MARTINS NETO - Pode ser feita nova solicitação (cópia impossível) dos recursos para instalação elétrica, pode ser feita uma solicitação de suplementação.

VEREADOR IDELBERTO TAILOR SOUZA MACHADO - Também demoraria o mesmo tempo?

PROFESSOR JOSÉ LUIZ MARTINS NETO - Nós temos procurado agilizar, no momento em que chega lá e hoje nós estamos estruturados para liberar esses recursos com muito mais rapidez.

VEREADOR IDELBERTO TAILOR SOUZA MACHADO - Até deixaria como sugestão então do próprio Dr. Krumel de que fosse feito esse orçamento, quando fosse feito então fosse calculado em OTN até para que quando se recebesse se recebesse no mesmo número de OTNs. Também quanto a cedências do Estado à Escola Alcides Conter, o número, se possível, de pessoas cedi-



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

Fls. 20

... das e o que isso representaria para o Estado em termos de custos, até para que se pudesse tirar o próprio valor da contribuição daqueles alunos que muitas vezes já estão ali cursando o 2º e o 3º ano e não tem condições de pagar a mensalidade.

PROFESSOR JOSÉ LUIZ MARTINS NETO - Em primeiro lugar eu gostaria de dizer da minha satisfação de responder as perguntas formuladas pelo Vereador Idelberto, que foi também um dos proponentes da nossa vinda a esta Casa. E dizer também da satisfação que nós tivemos quando recebemos a visita dele na Delegacia. Quanto aos custos não é feito, esse cálculo não é feito em questão de salário do professor, é feito da seguinte forma, em questão de número de alunos: vamos dizer se a Escola Alcides Conter tem, tem uma tabelinha, em torno de 200 alunos ele tem direito a estudar 7 alunos por cada professor de 20 horas que estiverem cedidos, então cada professor de 20 horas 7 alunos seriam recompensados pelo estudo. Se a Escola tem 300 alunos parece que aumenta um pouco a quota de alunos, se tem 400 também aumenta, me parece, para 14 alunos. Então tem uma tabela na Delegacia, eu sei que até 200 é 7, agora daí para cima não guardei a tabela. Então o professor de 20 horas que está lecionando lá cedido pelo Estado na contrapartida o Estado recebe 7 alunos estudando gratuitamente. Tem um pessoal encarregado da compra de vagas que cuida disso aí na Delegacia. Se vai o nome específico ou não eu não poderia lhe informar agora, mas que é feito um controle disso aí junto com os Diretores é feito, é feito junto com os Diretores e com os administradores. Tem gente específica, tem uma pessoa específica na 12ª Delegacia trabalhando na compra de vagas. Então é um professor de 20 horas para cada 7 alunos até 200 alunos, de 200 alunos que a escola tinha para cima aí já modifica tudo o quadro.

VEREADOR IDELBERTO TAILOR SOUZA MACHADO - Nós sabemos que a Escola Professor Alcides Conter desde que iniciou (cópia impossível) forma Auxiliar em Administração e a maioria dessas pessoas quando conseguem concluir o 2º grau na maioria delas tem que até sair do próprio Município para conseguir uma colocação, um emprego e que existe aqui no Município, inclusive, duas categorias profissionais, ou seja, os Técnicos em Mineração e os Técnicos Agrícolas que na sua totalidade não pertencem ao Município e me parece que com excessão de um da CRM que, inclusive, teve que estudar em Santa Catarina. Os outros todos como na própria Rio Cell, quase trinta e em outras Empresas, na própria CRM há uma grande quantidade de Técnicos em Mineração também que vem de fora, se não seria a oportunidade até de que o próprio 2º grau público estadual já iniciasse com uma formação profissionalizante, ficando aqui até como sugestão essas duas mas pode ser discutido pela própria Delegacia junto com o CEPERGS de que se criasse um curso profissionalizante no Marechal Rondon. E também falando em Marechal Rondon até para concluir já que aquela lista tríplice das candidatas à Diretoras que foi encaminhada para o Estado até para que fizesse a indicação de quem seria o Diretor da Escola e até me parece que os três que compõem a lista tríplice estão aqui na sala no momento e o próprio Delegado afirmou que já teria hoje o nome do Diretor de que colocasse aqui então quem sabe já para todos os representantes da comunidade e os próprios professores e diretores o nome do Diretor da Escola Marechal Rondon.

PROFESSOR JOSÉ LUIZ MARTINS NETO - Quanto ao curso profissionalizante no Marechal Rondon eu gostaria de esclarecer ao Vereador Idelberto de



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

Fls. 21

... que terminalidades não são escolhidas pela Delegacia, são escolhidas pela própria Entidade Mantenedora ou pela própria Escola quando da elaboração do seu Regimento, da sua grade curricular, não é a Delegacia, a coisa é feita bem de forma democrática, a própria comunidade escolhe os cursos que quer ter, há funcionando o PPT no Marechal Rondon porque o próprio Rondon escolheu, o CNEC funciona Magistério e Administração porque a própria Escola escolheu, porque é quem está no Município, quem está é que sabe quais são as necessidades da região, as suas necessidades da região. Então, Vereador, esta sugestão é uma sugestão ótima, Técnicos em Mineração e outras terminalidades aqui sugeridas poderiam ser estudadas pela escola e pela própria comunidade escolar. Eu gostaria de pedir a permissão ao Presidente e aos Vereadores também para agradecer a presença aqui nessa noite nos prestigiando aqui o meu grande amigo e companheiro Professor Moacir, Administrador do CNEC, então eu gostaria de agradecer o professor Moacir, a presença dele aqui.

PRESIDENTE ERALDO MACHADO - Com a palavra pela ordem o Vereador Leão Londres Rodrigues da Silva.

VEREADOR LEÃO LONDRES RODRIGUES DA SILVA - Meu caro Presidente da Câmara de Vereadores, Vereador Eraldo, nosso Presidente do PMDB, Dr. Luiz Antônio Krumel, Secretária de Educação do Município, Vice-Presidente da Executiva do PMDB de Butiá, Presidente do PMDB de Arroio dos Ratos e Diretores de Escolas que nos dão a honra com a sua presença nessa noite aqui. Nós inicialmente, Sr. Delegado, gostaríamos de agradecer a Vossa Senhoria que através da Secretaria de Educação do Estado do Rio Grande do Sul trouxe até Butiá a Escola grátis a nível de 2º grau ao Marechal Rondon, com isso beneficiando a nossa comunidade que é muito carente, que é uma comunidade de operários e de aposentados e que muito precisa dessa escola a nível de 2º grau gratuita no nosso Município. Eu gostaria que Vossa Senhoria levasse até ao Secretário de Educação do Estado do Rio Grande do Sul o nosso agradecimento em nome da nossa comunidade, porque a muito tempo nós batalhávamos por isso e agora dentro desse governo é que se conseguiu essa escola grátis a nível de 2º grau no Município de Butiá. Eu gostaria de fazer apenas duas perguntas ao Sr. Delegado de Ensino. Quantos alunos estão estudando no 2º grau na Escola Marechal Rondon e como se encontrava a Delegacia de Ensino de Guaiíba quando Vossa Senhoria assumiu a titularidade daquela DE? Apenas essas duas perguntas.

PROFESSOR JOSÉ LUIZ MARTINS NETO - Em primeiro lugar eu gostaria de agradecer as palavras do Vereador Leão Londres e gostaria de dizer também ao companheiro Vereador da nossa satisfação de sermos interpelados por ele. Nós não temos assim os dados exatos de quantos alunos nós temos hoje no 2º grau do Marechal Rondon, não temos um dado específico daquela escola em questão de número de alunos, talvez a professora pudesse... Em torno de 140 alunos estão hoje no 2º grau do Marechal Rondon. Quanto a pergunta da situação da Delegacia, da situação do próprio Município no que diz respeito aquilo que nós encontramos e aquilo em termos hoje nós poderíamos traçar até um paralelo dizendo que Butiá em relação aos outros Municípios é um Município que está praticamente num nível bastante razoável e até bom em relação aos professores, a sua titulação e aos seus prédios escolares. Eu acho que com a implantação do QPE, com esses remanejos que nós fizemos aqui nós viemos realmente colocar o Município até de uma forma privilegiada. Hoje eu ainda dizia na...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

Fls. 22

12ª Delegacia de Educação que até parece assim coincidência, talvez pelo progresso do Município, que nós estamos vendo que é um Município que progride diariamente, nós, quase todos os professores que chegam na 12ª Delegacia de Educação e olha que a carência de Município, a carência de professores maior que eu tenho é em Guaíba, eu preciso lá de 115 professores. Eu ainda perguntava, é um Município que sempre teve a sede da Delegacia, teve o Delegado de lá e a carência maior é lá em termos de Escola, 115 de área 2, mais 46 de currículo. Então nós temos uma carência bastante grande, nós temos hoje ainda turmas que estão com deficiência de professores. Butiá nós praticamente pelo que os Senhores puderam ouvir aqui, nós criamos uma escola de 2º grau, implantamos o QPE, não temos hoje praticamente nenhuma criança sem escola, temos um 2º grau público e tem aqui a Escola, posso dizer, um dos melhores corpo docente com formação de nível superior, na 12ª, uma das melhores formações em matéria de nível superior está em Butiá. Nós temos aqui professores da área de Ciências, tem uma carência que nós temos em quase toda a região. Ainda ontem uma professora daqui me solicitava licença-prêmio, uma professora de Educação Física e eu disse que não poderia conceder porque nós não tínhamos quem a substituisse. Coincidentemente dois dias depois chegou na Delegacia uma professora de Educação Física solicitando transferência, e eu contente, agora vou botar ela na COHAB, lá no jardim Santa Rita, (cópia impossível), não, mas é para Butiá. Então quase todos os professores que tem chegado tem vindo para Butiá e quase todos com formação superior. Realmente eu acho que o Município está muito bem e nós pretendemos preservar e até melhorar. Esperamos que agora tenha bastante gente daqui também para fazer o concurso para Secretárias e Auxiliar de Secretaria para que nós possamos também suprir essas deficiências no setor administrativo, nós sabemos que existe deficiência no setor administrativo. Quanto a questão dos vigias das escolas, eu disse que nós estamos fazendo algumas permutas com a Secretaria de Educação que, inclusive, eu gostaria de agradecer a presença da professora Rosa que veio nos prestigiar nessa noite. E nós temos feito algum trabalho também integrado, porque o objetivo da Secretaria de Educação do Município é o melhoramento do nível cultural do Município e o objetivo da 12ª Delegacia também é o mesmo. Então nós temos feito algumas permutas dentro do aspecto legal onde a professora Rosa leva, mantém dentro da sua administração aqueles professores que ela precisa até para não desestruturar o seu quadro administrativo e nós do Estado usufruirmos daquilo que nós precisamos. Aí então eu espero que a professora Rosa, essa escola que não tem o vigia, e eu acredito que ainda essa semana nós vamos fazer uma tratativa nesse sentido aí de colocarmos um vigia nessa escola na contrapartida, já que nós temos professor então necessitamos realmente do vigia para a escola. Serventes, merendeiras, mesmo professores para a parte administrativa nós temos mantido um bom relacionamento em todas as Secretarias Municipais de Educação. E aqui em Butiá não poderia ser diferente.

PRESIDENTE ERALDO MACHADO - Com a palavra pela ordem o Vereador Fernando Ruskowski Lopes.

VEREADOR FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Sr. Presidente, professor José Luiz, Delegado da 12ª Delegacia de Ensino, que nos honra com a sua presença, Dr. Luiz Antônio Krumel, Diretor Administrativo da CRM, professora Rosa Valle, Secretária Municipal de Educação, Senhores Vereadores, distintos



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

Fls. 23

... professores, alunos, pais de alunos e comunidade que aqui nos dá a honra com a sua presença. As perguntas certamente se exauriram já ao longo dos pronunciamentos dos colegas que me antecederam, restam apenas duas perguntas a fazer. Mas antes eu queria fazer uma colocação, mostrando assim que o Legislativo até pela própria afirmação do professor José Luiz tem tido uma grande preocupação no que tange a educação do Município, tanto é que o próprio professor afirmava que nem bem ele teria assumido a pasta da 12ª Delegacia lá estava a Vereadora Neuza, Presidente da Comissão de Educação desta Casa, a qual eu também integro, levando o pensamento e a idéia e as reivindicações de todos os Vereadores e de resto de toda a comunidade. Essa Casa tem sido sempre, tem estado sempre atenta, professor, aos diversos problemas que surgem na educação e uma preocupação enorme que eu tive a oportunidade de contactar com Vossa Senhoria e até mesmo conhecê-lo pessoalmente foi justamente quando se adensava o início deste ano letivo e foi ventilado no seio da comunidade pelos veículos de comunicação que o funcionamento desta tão sonhada escola pública de 2º grau que hoje graças a Deus funciona, estava ameaçada de não funcionar. Isso certamente preocupou a todos nós Vereadores e preocupou a nossa comunidade e eu aqui por iniciativa própria e o Vereador Leão Londres, e tivemos a oportunidade eu e o Vereador Idelberto de estar na Secretaria, aliás, na 12ª DE onde conversamos com o professor José Luiz e nesta conversa em que nós manifestamos certas colocações do perigo quanto ao não funcionamento da escola, até outros assuntos que se correlacionavam ao não funcionamento, a certos impedimentos, clareamos aquelas dúvidas que toda a comunidade (troca de fita) que seria expedida pela Unidade de Regimento Escolar da SEC estava ameaçada de não ser expedida porque não teria ainda preenchido determinados requisitos quanto necessários ao funcionamento da escola. E o professor José Luiz naquela oportunidade nos hipotecou a certeza e nós arriscamos de divulgar esta posição através do Rádio, através do jornal, de que mesmo sem esta Portaria a Escola de 2º grau funcionaria no início do ano letivo, mesmo sem esta Portaria. E quanto aos boatos ventilados foram todos realmente desmentidos e nós voltamos para Butiá otimistas e tomamos a liberdade de dar um aval ao pronunciamento do Delegado e hoje nós temos então consolidada aquela afirmação. A Escola está funcionando e ainda não existe a tal falada Portaria que vai sair conforme novamente o Delegado aqui hipoteca a certeza em 10 dias. Então a Escola está funcionando e eu digo isso até como adversário político, mas que as coisas boas que são feitas para o Município nós devemos elogiar porque nesta hora de lutarmos pela educação, por lutarmos por saúde eu acho que não interessa a cor partidária, interessa a pretensão comum que é a pretensão de toda uma comunidade, principalmente uma comunidade estudantil. O professor falava com referência aos desvios de professores, os que invés de estar na sala de aula estavam na cozinha fazendo a merenda, estavam na Biblioteca, falava que o professor que estava na sala de aula estava contrariado. Aí eu coloco uma dúvida, professor. Eu acho que a função de professor é uma profissão tão nobre, educar é uma coisa tão linda que a gente faz porque gosta, eu acho que contrariado é quem não estava na sala de aula. Então com referência naquela oportunidade, professor, o professor ainda nos deve o pedido que nós fizemos que vai e logo talvez consolidar, que foi o vigia para a Escola...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

Fls. 24

... Venceslau Brás que ele já estava em negócio com a Secretária de Educação. Vamos esperar que esse negócio se efetive logo porque realmente as escolas nossas estão expostas, muito veneráveis, estão seguidamente sendo violadas ou arrombamentos. Então por uma defesa professor, do patrimônio público eu acho que um vigia evitaria e até mesmo o Estado teria até vantagens porque as inúmeras vezes que essas escolas são violadas e arrombadas o patrimônio que é levado quem sabe até suporte o pagamento de um vigia. O professor falava também que as escolas do Município aliás, do Estado em geral estão precárias, estão até inclusive sendo algumas interditadas em Porto Alegre. É uma realidade que nós conhecemos e certamente o professor quando assumiu a sua pasta também conhecia assim como o governo Pedro Simon quando assumiu o governo sabia da real situação do Estado que estava assumindo. Então nós entendemos que realmente essas escolas apresentam condições precárias e que nós todos devemos lutar para que esses problemas sejam sanados, tanto é que a Câmara de Vereadores, hoje a Vereadora Presidente visitando todas as Escolas do Estado, Professor, buscando junto a sua Direção, junto aos professores saber das necessidades de cada uma das escolas, outra coisa não fez a Comissão de Educação outra coisa não fez a Câmara de Vereadores a não ser colaborar e ajudar Vossa Senhoria para que Vossa Senhoria viesse aqui hoje e soubesse das reais necessidades de cada uma das escolas que está afeto a sua pasta, porque se nós não fizéssemos isso, não documentasse como Vossa Senhoria recebeu da Comissão de Educação documentada essas necessidades, assinadas e subscrita pela Vereadora Neuza, por mim e pela Vereadora Zinah em nome da Câmara de Vereadores certamente Vossa Senhoria teria dificuldade para saber as reais necessidades de cada uma das escolas. Então a Comissão teve o trabalho de visitar cada uma das escolas, buscar saber as suas dificuldades e trazer para o Delegado, trazer não como uma crítica, professor, trazer como uma colaboração, como uma ajuda para que Vossa Senhoria possa bem conduzir sua pasta sendo bem informado de todos os assuntos e aqui no Município não poderiam os Vereadores fugir dessa responsabilidade, eu digo responsabilidade nossa como Vereadores, recebendo uma autoridade da educação e eu digo até fazendo um preâmbulo que o Delegado está aqui hoje até por uma manifestação própria dele, quando eu e o Vereador Idelberto estivemos fazendo uma visita para ele buscando o funcionamento da escola de 2º grau o Delegado manifestou o seu desejo de vir a esta comunidade como já tinha vindo na comunidade de Charqueadas buscar alguns problemas para soluções. Eu digo, professor, que com a mesma certeza que eu assumi o compromisso de dizer que Vossa Senhoria faria com que a Escola Pública de 2º grau funcionasse. Corri esse risco até mesmo partindo a afirmação de um adversário político, nós também na mesma forma nós também queremos ter essa certeza frente as diversas reivindicações que nos subscrevemos e (cópia impossível) o documento que nós subscrevemos e que Vossa Senhoria certamente mais atentamente vai examinar. Todas essas necessidades que nós arrolamos nesse documento não são necessidades que nós sentimos distante de cada escola, são as necessidades que a Comissão de Educação buscou em cada uma das Escolas com aquele responsável pela Escola, com o professor que vive o problema da aquela Escola. Então nós queremos ter a certeza, não queremos que Vossa Senhoria tenha um instrumento mágico e que possa resolver amanhã, queremos ter a certeza, professor, que vai haver o empenho e que na medi...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

Fls. 25

... da do tempo, no tempo razoável possamos nós aqui como representante da comunidade sentir que as nossas reivindicações que é reivindicação da comunidade estamos sendo atendidos ou então sendo tomado providências para a sua solução. Nós faríamos uma pergunta ao Professor, mas antes da pergunta eu colocaria mais uma coisa que talvez o Professor quando o Vereador Carlos Marion falou numa escola pública de 2º grau, em Mina do Leão, nós colocamos na nossa proposta para o Delegado uma sugestão. Vendo que poderia inviabilizar essa proposta de criar uma nova escola, em Mina do Leão, nos propusemos diferente, que fizesse uma extensão da atual escola existente de 2º grau, em Mina do Leão, em vez de o aluno se deslocar até a escola suportando os custos da passagem, que o professor fosse até Mina do Leão numa escola onde seria então uma extensão da atual existente. Então é uma sugestão que nós estamos aí, a Comissão de Educação oferecendo também para o Delegado, tudo com vista atender a comunidade estudantil de Mina do Leão. Professor, a pergunta, mas antes da pergunta mais uma coisa, (cópia impossível) o professor Moacir, administrador da Escola, até para colocar uma dúvida para a comunidade e para o Vereador Idelberto que perguntou, cada professor cedido pelo Estado para a CNEC corresponde, uma carga horária de 20 horas correspondente então a contribuição de 7 alunos. A direção da Escola fez uma proposta a assembléia que se realizou agora na semana passada, professor, isto é claro que é viável, de que em vez de escolher 7 alunos carentes então que essa contribuição se desse para todos e a as

sembléia geral como um órgão soberano de uma escola comunitária então foi favorável que essa ajuda do Estado em troca de cedência se estendesse então ainda que em pouco o dinheiro para todos os alunos então. Professor, nós sabemos, vimos na Zero Hora hoje que o Governo do Estado está pensando numa proposta de aumento ao funcionalismo público, para o Magistério ainda nesse mês. Eu pergunto se Vossa Senhoria tem conhecimento da veracidade desta informação e quanto ao índice de aumento para o Magistério em especial? E mais uma outra pergunta que seria reformular a pergunta até porque os professores estão insistentes para saber e eu acho que não tem nada de mais em dizer o nome aqui até porque é uma escolha que Vossa Senhoria pôde fazer dentro daqueles critérios legais, quem é o Diretor então ou Diretora (cópia impossível) da Escola Marechal Rondon?

PROFESSOR JOSÉ LUIZ MARTINS NETO - Eu gostaria de agradecer as palavras elogiosas do Vereador Fernando Lopes o qual também nós tivemos a satisfação de recebê-lo logo que assumimos a 12ª Delegacia de Educação integrando a uma Comissão de Vereadores que realmente tratava dos interesses da Educação neste Município. Quanto as ameaças de não funcionamento do 2º grau eu posso afirmar que praticamente, reiterar novamente aos Vereadores, de que jamais existiram essas ameaças, pelo contrário, nós estávamos presos simplesmente aos trâmites legais porque é meta do Governo Pedro Simon de criar um 2º grau público em cada Município onde não exista 2º grau público, e não seríamos nós da Delegacia ou da Secretaria de Educação que iríamos intravarmos o funcionamento do 2º grau aqui em virtude que aqui não existia o 2º grau público, nós estaríamos até contrariando a própria política do Governador Pedro Simon, tanto é que nós já estamos em tratativas por solicitação também do professor Moacir, administrador do CNC, estamos em tratativas da criação do 2º grau público em Arroio dos Ratos para funcionar o ano que vem, em 89, !..



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

Fls. 26

... já recebemos essa solicitação e dentro, claro, da política do Governo, Pedro Simon nós estaremos gerenciando também nesse sentido para que talvez possamos para 89 já termos também em Arroio dos Ratos um 2º grau público. Quanto a Portaria eu já afirmei que depende só de questão de datilografia, está tudo autorizado, o Requerimento já chegou lá, já levei à SEC, algumas correções que eram necessárias ser feitas a escola, já fez, a atual Diretora, professora Ivonete já entregou, nós já entregamos na SEC, quer dizer, algumas correções de praxe que sempre aconteceu em toda a documentação, principalmente em se tratando de Regimento Escolar, a professora Neuza sabe disso que não é fácil fazer um Regimento Escolar. É um processo bastante moroso e um trabalho bastante cansativo e exaustivo. Quanto as soluções para os problemas que foram solicitados quanto a reparos de escolas, as questões que nos foram solicitadas pelos Vereadores quando da sua visita ao nosso Gabinete nós procuramos atender dentro do possível e acreditamos que mais da metade das aquelas solicitações que nos foram feitas hoje nós já temos solucionados. E não de convir que nós temos oito Municípios para atender e como eu já disse aquela casa já teve 109 funcionários e hoje nós estamos com 46, então realmente nós estamos com um trabalho bastante exaustivo. Quanto, aqui nós recebemos a pergunta de um aluno, telefonema, que telefonou para cá, um aluno do Alcides Conter, solicitando que se ele fizer parte da lista dos 7 alunos em troca de um professor ele precisa pagar alguma coisa para a escola. Aqui já foi respondida pelo Vereador Fernando de que esse custo seria dividido entre todos os alunos, foi decidido em assembléia. Então já está, o próprio Vereador já respondeu a pergunta do aluno. Quanto ao aumento do Magistério nós vimos que o Governador criou a trimestralidade para o Magistério, encaminhou um projeto de Lei da trimestralidade e nos dando 50% de aumento no 1º trimestre e 50% no 2º, seria a partir de 01 de maio. O projeto foi aprovado somente em parte onde foi rejeitado pelos Deputados, pela Assembléia até por solicitação da própria categoria que não aceitasse o aumento de 50% para o 2º trimestre. Nós não temos conhecimentos dos índices mas nós sabemos que o Sr. Governador e o Sr. Secretário de Educação juntamente com uma Comissão encarregada de elaborar os aumentos da categoria estão trabalhando nesse sentido para que o índice seja o maior possível dentro daquilo que as finanças do Estado suporte, não adianta darmos um aumento de 500% se o governo não puder pagar, então dentro daquilo que as finanças do Estado suportarem eu tenho certeza que o Sr. Governador do Estado estará dando a categoria o aumento. Quanto a extensão do 2º grau na Mina do Leão nós vamos ter que estudar os aspectos legais, eu não vou dizer aqui que para o ano que vem já estaremos uma extensão do 2º grau em Mina do Leão, nós temos que ver, nós sabemos e a professora Neuza sabe que a extensão de cursos de 1º e 2º grau a Secretaria tem algumas restrições quanto a isso, nós não poderíamos afirmar, nós temos que examinar os aspectos da Lei, se houver condições dentro da Lei para que se crie uma extensão do 2º grau no Marechal Rondon lá em Mina do Leão nós estaremos trabalhando nesse sentido juntamente com os Vereadores desta Casa e com esta comunidade e com os integrantes do Governo do Estado. Mas como eu disse nós não poderíamos afirmar, que seria até uma levianidade da nossa parte afirmarmos que vai ter o ano que vem, vamos examinar isso aí, vamos trabalhar nesse sentido.

PRESIDENTE ERALDO MACHADO - Segundo o Diretor Administrativo da CRM...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

Fls. 27

... aqui parece que as salas de aula a CRM parece que assume o compromisso da cedência para o 2º grau público na Mina do Leão. Nós temos ainda inscrito o Vereador José Carlos Menezes da Silveira. Nós pediríamos que os Vereadores fossem objetivos nas suas perguntas, mais rápidas, até nem tanto pelo adiantado da hora mas até porque nós temos ainda a nossa reunião semanal da Câmara de Vereadores.

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - Sr. Presidente, Sr. Delegado da 12ª Delegacia de Ensino, Senhores Diretores do PMDB. Nunca essa Câmara tanto Presidentes do PMDB como tem hoje, Dr. Antônio Krumel e o professor Moacir, ambos candidatos a Prefeito e Ex-Presidente do PMDB de General Câmara o nosso Delegado de Ensino. Nossa Secretária de Ensino do Município, Senhores Vereadores, professores, dirigentes da Rádio Social, Senhoras, Senhores e alunos. Sr. Presidente, as minhas perguntas serão apenas, agora resumiu-se em uma porque uma já foi respondida, mas eu vou fazer. A preocupação da Comissão de Ensino dessa Casa é muito grande. E falava aqui o Diretor da CRM, Diretor Administrativo, Dr. Antônio Krumel, de que a gente atende carvão, todo mineiro entende de carvão. Mas a nossa preocupação exatamente é na compra de vagas, eu me preocupo, se estou chegando atrasado me perdoem, mas eu quero saber porque tem muito aluno no Alcides Conter que quer saber o valor da compra de vaga, porque compra de serviço não é possível, então tem compra de vaga, o valor. Nós sabemos que esse aluno vai pagar cerca de Cz\$ 1.700,00 por mês, só no 2º grau, se a compra de vaga vai ser para todo o 2º grau, porque o custo é de Cz\$ 3.800,00 p/mês e se ganhar a compra de vaga e mais os auxílios que vão ganhar do Município mesmo assim ainda vão ter que pagar Cz\$ 1.700,00. Outra coisa que ninguém falou aqui e eu vou falar porque é uma coisa que está acontecendo. O aluno quer ir para o Rondon, mas aí ele não tem condição de pagar o que ele está devendo no Alcides Conter, o pai dele não tem condições de pagar o que ele está devendo no Alcides Conter, então ele fica batendo na porta da casa dos Vereadores e dos comerciantes pedindo até pelo amor de Deus "me ajudem, eu quero continuar mas eu não posso, o meu pai é aposentado e está ganhando menos do que eu que estou fazendo uns biscates aí na rua e eu tenho constrangimento de pedir para o meu pai, porque eu sei que ele quer me ajudar mas ele não pode, o Senhor não leve a mal mas me ajude". Então cada Vereador faz o que pode, agora nós não podemos atender a todos. Então isto aí é preocupação nossa. Ele não pode, ele não ganha transferência, é evidente, mas ele tem que pagar o que ele deve lá no colégio Alcides Conter e tem uns coitados que devem um ano inteiro e tem uns que devem até quase um ano. Então isto aí está nos preocupando, dizem, "mas será que eu vou conseguir depois uma vaga lá no Rondon, será que vai ter, porque até eu conseguir o dinheiro aí vai levar 60 dias, será que eu vou conseguir ainda estudar". Então é realmente uma preocupação enorme. Então aqui meu ilustre conterrâneo, Dr. Antônio Krumel, falando em carvão, que coisa boa que esse governo que ganha 70% do IUM do carvão pegasse parte desse Imposto Único do Carvão e jogasse aqui no setor de ensino do Município, que coisa boa que isso acontecesse, porque aí aquele aluno que realmente é carente de dinheiro para pagar o seu ensino iria ter uma injeção desse governo. E isso aí junto com os colegas Vereadores desta Casa haveremos, podemos não levar, mas haveremos de pedir ao Governo do Estado que desses 70% deste IUM de uma energia que para gerar, de um carvão que para gerar...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

Fls. 28

... energia é 3% mas para a indústria é 15% e isto aí é muito dinheiro. Então a pergunta se resume nisso, Sr. Delegado. Vão ganhar o 2º grau do Alcides Conter vai ganhar compra de vaga todo ele e qual o valor dessa compra de vagas? Que seja três mil cruzados por mês, por ano, aí o alu no fica nos perguntando, mas como é, nós pagamos Cz\$ 1.700,00 por mês e vamos ganhar só Cz\$ 3.000,00? Acho que devemos de aceitar aquilo que nos oferecem, porque três é menos três no orçamento de um ano todo. Eu agradeço a atenção.

PROFESSOR JOSÉ LUIZ MARTINS NETO - Em primeiro lugar eu gostaria de agradecer o Vereador José Carlos pelas referências e fazer a seguinte colocação: Em primeiro lugar eu frisei anteriormente que na comunidade onde não existe escola de 2º grau pública é feito compra de serviço que é 50% mais cara que é compra de vagas, na escola onde existe 2º grau público já são em torno, 50% a menos, então é feita a compra de vagas. E eu gostaria até de deixar a administração do CNEC atenta para um dado que nós temos esse ano aqui somente o 1º ano, então seria ques tão de entrar em contacto com o DAE, com a Secretaria de Educação já gestionando para que fosse feita a compra de vagas somente na 1ª série, para a 2ª e 3ª que nós ainda não temos aqui em Butiá 2ª e 3ª série pública se fosse compra de serviço, não sei, isso é uma tratativa que tem que ser feita com o setor competente da Delegacia e da Secretaria de Educação, com o setor competente principalmente da Secretaria de Educação. Quanto aos problemas dos alunos que ainda estão procurando vagas e que tem dívidas para com a Escola particular claro que a Delegacia não pode intervir porque a escola é CNEC, é educandário da comunidade, a escola é da comunidade e nós só vamos encontrar realmente esse problema mesmo talvez a partir do ano que vem, esse ano nós estamos recém iniciando com a 1ª série do 2º grau. Então nós talvez possamos nos defrontarmos com esse problema. Alguns alunos que não conseguem ainda mudar de escola, sair do CNEC e ir para o Rondon a dívida ainda deve ser pequena, eu acho que nós temos aí em torno de 30 dias, seria. E quanto aquela questão o Vereador Fernando já respondeu aqui de que os 7 alunos por cada professor cedido ficaria diluído entre todos os alunos, ficaria diluído no custo entre os alunos, aliás, eu acho que é o que quase todas as escolas do CNEC vem fazendo.

PRESIDENTE ERALDO MACHADO - Como não há mais nenhum Vereador inscrito, nós passamos a palavra a Secretária de Educação, Rosa Maria Valle Kumagay, representando os professores do nosso Município.

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO ROSA MARIA VALLE KUMAGAY - Sr. Presidente da mesa, Professor José Luiz, nosso Delegado de Educação, demais componentes da Mesa, Vereadores, Professores, Diretores e alunos que se encontram aqui presentes. Eu gostaria nesse instante de falar como professora, principalmente, antes de Secretária de Educação. Está tudo muito bem, nós conversamos bastante, debatemos bastante, mas eu vejo uma coisa muito negativa que está sendo tentado com relação ao Magistério. Eu acho que estão tentando criar pela Imprensa, pelos órgãos de Imprensa e por algumas pessoas uma imagem negativa do professor. E isso nós, professores temos que defender e temos que recusar esse tipo de coisa, porque se no Magistério existe alguém que não funciona bem, que não está funcionando bem existe outras categorias profissionais também. Eu acho como Diretora que eu fui duas vezes já de Escola Municipal e de Escola Estadual eu não posso deixar que isso aconteça, de ser uma injus



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

Fls. 29

...
tiça. Porque o professor da Secretaria, o professor da Biblioteca, o professor merendeira todos eles tem uma função na escola e todas essas funções, gente, são importantíssimas para que a escola funcione. Então eu como Diretora que fui eu sei que faz muita falta. Então jamais nós poderemos dizer que esses professores não fazem nada e não podemos deixar essa coisa ser criada. Então é uma coisa assim que eu não poderia deixar de falar. Bom, em segundo lugar, eu gostaria de dizer ao professor José Luiz, que o nosso Prefeito, o seu Rubem, de maneira nenhuma nunca deixou as escolas estaduais mal, tanto é que atualmente o professor pode confirmar que nós temos três funcionários cedidos ao Estado e nós temos algumas escolas municipais que ainda estão sem esses funcionários, mas como a necessidade das escolas estaduais realmente são funcionários e o nosso caso são professores que já atuaram conosco na Secretaria nós nunca nos recusamos de deixar e atualmente estamos com três cedidos ao Estado, por enquanto o professor que deu apenas dois professores, mas quero colocar aqui que a palavra dele é que nós vamos continuar negociando, então eu acredito certamente... É isso, ele nunca se negou, não posso também dizer que aconteceu isso, não gosto de falar coisas que não seja verdade. É uma coisa também, gostaria de fazer tantas perguntas, mas é que todo mundo está com pressa, todo mundo está assim louco para encerrar, mas eu gostaria de fazer alguma coisa. Eu estou preocupada com os desvios, os desvios assim de funções, por exemplo, com relação a validade de estudos com relação a habilitação de professores, estou preocupada, porque tem aquela autorização da SEC, a SEC vai dar essa autorização, antigamente era obrigado a ter o registro do MEC, não tendo como é fica (troca de fita) os mesmos critérios? A Imprensa está dando uma, duas, eu já li e já entendi diferente em algumas Delegacias. Nós gostaríamos de ter como professores estaduais, se possível, os critérios do QPE, por escrito, os atuais, se nós pudéssemos ter seria muito bom. Outra coisa, realização dos concursos da área 2 e 3 confirma para maio? Os contratos de emergência, por exemplo, em Butiá nós não tínhamos contratos de emergência, mas eu estou sabendo que em alguns Municípios, o Senhor agora também confirmou, que com a extinção dos contratos de emergências estão alunos sem professor. Caso dos fantasmas, professores fantasmas que não trabalham em lugar nenhum, já se tem um número? Outra coisa que eu gostaria de perguntar é com relação, (cópia impossível) não sei se foi engano meu, o Senhor falou em Auxiliar de Biblioteca, então eles vão entrar nesse próximo concurso, porque serão, pelo que eu entendi, eles serão coordenados pela 12ª DE, que seria uma Bibliotecária na 12ª DE, pelo que eu entendi é isso. Com relação aos professores do POEM que o Vereador Carlos Marion falou, o POEM é uma história tão comprida que eu não sei se daria, não vai dar tempo de descrever todo o POEM. Na verdade nós teríamos 22 professores do POEM que não é os casos de emergência, que o Município absorveu 22 professores que eram pagos com a verba do Estado que em função deste ano de não ter mais o POEM não tem mais essa verba. Mas eu teria que contar toda a história do POEM, mas em vista do tempo, mas depois se for possível eu conto para vocês. As perguntas então eu vou continuar e acho que vou encerrar porque o pessoal está com pressa. Não sei se coloquei eu gostaria e que todos gostariam que colocassem, mas assim eu não poderia deixar de manifestar com relação a isso que eu acho assim como professor, antes de ser Secretária eu sou professora primária, com muito orgulho.
...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

Fls. 30

...
PROFESSOR JOSÉ LUIZ MARTINS NETO - Eu gostaria que a professora Rosa formulasse parte. Em primeiro lugar eu vou tecer uma consideração rápida para desfazer até algum mal entendido. Em primeiro lugar nós nunca dissemos que o professor não funcionava, pelo contrário, nós tínhamos professores que eram excelentes Secretários, embora estivessem ali sabendo que estavam ali passageiramente. Outra questão. Tivemos professores que desempenhavam muito bem as suas funções como merendeiras, mas não é a função para qual ele se formou e para a qual ele foi admitido no Estado. Outra, até o professor dissemos ainda também que o professor que estava nesta função não era por culpa dele, que ele era produto de quem administrava, não é porque o professor pediu para ir para a Biblioteca, pediu para ir para a merenda, ele estava lá porque não tinha quem desempenhasse aquela função então ele tinha que estar lá, alguém tinha que ir. E normalmente, o normal que nós víamos, quem é professor sabe, quem iam eram os professores mais antigos e até é justo que os mais antigos é que fosse para essas atividades, uns até não queriam, se negavam a fazer parte dessa atividade. Então o professor já mais, o professor sempre desempenhou bem as suas funções, todos desempenhavam bem estas funções e até se sujeitavam as vezes a desempenhar sabendo que era uma função passageira e que não era a sua.

SECRETÁRIA MUNICIPAL EDUCAÇÃO ROSA MARIA VALLE KUMAGAY - A preocupação minha é com relação aos desvios das funções de professor, por exemplo, o professor de matemática, ele sabe matemática para dar geografia, no caso, como existe aquela autorização da SEC anualmente, no momento eu fiquei sabendo que estão suspensas também, a própria Secretaria de Educação, eu me preocupo quanto a validade dos estudos desses alunos.

PROFESSOR JOSÉ LUIZ MARTINS NETO - Nós só para dar um dado para vocês, olhem que Butiá não tinha contratos de emergência e as coisas realmente a professora Rosa é do nosso tempo em que precisava autorização, autorização renovada anualmente, autorização a título precário, mas as coisas foram ganhando uma distorção de tal forma e os professores sabiam disso, de que nos últimos tempos não eram feitas autorizações, ainda existiam os contratos de emergência eram contratados professores quase que em uma grande parte sem titulação para a função para a qual estava sendo admitido. Então eu entendo de que isso aí é uma distorção que deve ser corrigida, nós também não podemos cair no mesmo erro do professor de uma disciplina trabalhando em outra, temos que claro, solicitar ao registro, a permissão a título precário, mas o que vinha acontecendo até agora era isso, nós sempre estivemos até hoje pela, desde o meu ingresso no Magistério a vinte e tantos anos nós sempre tivemos professores a título precário nas diversas disciplinas. Hoje nós tentamos corrigir na sua grande maioria, se chegarmos nas escolas hoje, quem é professor de currículo está no currículo, os mais antigos, quem é professor de matemática está na matemática, quem é de Português está no Português, só não está na matemática, no português aqueles professores que excederam, que não tinha vaga para eles, os que não tinham vaga estão lá. Então se excedeu um professor de português ele foi para outra função até que nós possamos suprir através do concurso, ele é excedente, ele não deixa de ser um professor excedente perante o QPE. Então entre nós com (cópia impossível) colocar o professor em disponibilidade e mandarmos o aluno embora para casa, o quê que é melhor? Vamos manter o professor mesmo que seja temporariamente e até porque nós...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Rua do Comércio, 566 - Fone (051) 652-1399

Fls. 31

... sempre tivemos professor a título precário, nós nunca, eu estou no Magistério a 25 anos e eu nunca vi uma escola completa com todos os professores com formação, agora eu não vejo porque o abismo de agora nós termos o professor de Matemática dando Estudos Sociais, o professor formado em Português, com curso superior de Português dando Matemática em outros Município, vamos admitir isto, o que que aconteceu? Até o ano passado nós estávamos vendo isso, agora com o QPE não pode acontecer mais? Sempre tivemos e até com curso superior, sempre aconteceu. Nós tínhamos professores aqui que eram de currículo que estavam atuando no 2º grau, na área 2, se faltou professor de Estudos Sociais é porque não tinha professor de Estudos Sociais, se tem o professor de Estudos Sociais e ele está lá no currículo e está em outro lugar me avise que eu corrijo, então é porque não tinha o professor de Estudos Sociais, se existe o professor de Estudos Sociais nós vamos colocar imediatamente esse professor no local dele, ele está, ele deve estar com outra função ou foi transferido ou foi embora, alguma coisa aconteceu.

VEREADORA NEUZA VARGAS - Alguma coisa com o QPE, porque nós temos uma professora que é licenciada em Estudos Sociais, formada e só que ela tem a nomeação na área 1, mas ela tem a titulação de História, de Estudos Sociais, então uma escola que ficou com uma designação de um professor de Matemática para dar História e essa professora ficou foi dar lá na 1ª série o currículo, mas ela tem, eu acho o bom senso de quem está fazendo a distribuição tem que considerar isso, enquanto que no Município tem outras professora habitadas na área 1 que poderia atender a turma que ela ficou atendendo. Então, Sr. Delegado, a gente não está falando por mal, acontece que a comunidade dos professores quando a gente vê um desvio deste tamanho a gente fica preocupado com que que os nossos alunos vão ensinar, porque na verdade nós sabemos nós sabemos que em outros Municípios existem desvios, em Porto Alegre, em todos os lugares, mas nós aqui somos uma comunidade muito unida aqui no Município, tanto é que até na Delegacia de Educação os nossos trabalhos são levados para lá e mostrados para outros Municípios e tudo. Então é essa coisa que a Rosa colocou indiretamente por caso disso que está acontecendo.

PROFESSOR JOSÉ LUIZ MARTINS NETO - Professora Neuza, em primeiro lugar eu gostaria de fazer a seguinte colocação: Eu disse no início da nossa palestra de que em administração pública nós temos o seguinte critério. Ato mal feito ato desfeito. Muito bem. Eu gostaria que fosse citado o nome que (cópia impossível) entregue o nome da professora que está no currículo que é de Estudos Sociais, se ela fez o concurso para a área 1 e está na área 1 e tem habilitação para a área 2 ou para a área 3 e não está atuando ou porque não foi dada a reopção para ela ou porque ela não quis a reopção, se ela solicitar a reopção amanhã na Delegacia ela terá a reopção e nós colocaremos essa professora em Estudos Sociais, na disciplina de Estudos Sociais. Então (cópia impossível) encaminhar amanhã à Delegacia esta professora, mesmo estando em estágio probatório. O que eu não posso ou talvez não vamos culpar o pessoal do QPE, olha gente, o critério é o seguinte: Nós não podemos despir um santo para vestir um outro, nós não podemos, a professora Neuza sabe muito bem que nós não podemos tirar um professor do currículo, deixar faltando na 1ª série ou na 2ª série e colocarmos na área 2 ou 3, se nós vamos ter daqui a pouco um concurso para a área 2 ou 3, mas se nós ...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

Fls. 32

...temos o professor para ocupar essa 1ª série do currículo e temos a vaga na área 2 vamos fazer isso amanhã, mesmo estando em estágio probatório.

PRESIDENTE ERALDO MACHADO - Satisfeita, professora Rosa?

SECRETÁRIA MUNICIPAL EDUCAÇÃO ROSA MARIA VALLE KUMAGAY - Sim.

PRESIDENTE ERALDO MACHADO - Nós colocamos então a palavra...

SECRETÁRIA MUNICIPAL EDUCAÇÃO ROSA MARIA VALLE KUMAGAY - Com relação ao número de, aos critérios do QPE esse especial, que todo mundo comenta, a gente vê na Imprensa, no jornal principalmente, que dá a entender que os critérios do QPE não estão sendo feitos iguais em todas as Delegacias, pelo menos se entende. Então nós gostaríamos que se fosse possível chegar até nossas mãos os critérios do atual QPE para o Estado.

PROFESSOR JOSÉ LUIZ MARTINS NETO - Os critérios do QPE são critérios simples e objetivos, nós podemos fazer aqui chegar até por escrito para a Secretária de Educação do Município, talvez a professora Rosa até esteja pensando também em aplicar um QPE nas Escolas do Município aqui. Os critérios é por antiguidade e por titulação. Nós excluimos toda e qualquer espécie de apadrinhamento, é por antiguidade e por titulação. Os mais antigos ficaram na Escola dentro das suas titulações, excederam os contratados que foram colocados nas Escolas também por antiguidade e por titulação. Esse é o critério, quem se sentiu prejudicado tem que reclamar. Eu até agora não tenho conhecimento de ninguém que foi feito de outra forma. O caso aí o professor é que estava lá mas agora eu já expliquei que nós colocamos ela no currículo porque ela fez o curso para o currículo, estava em estágio probatório, eu só tenho que verificar se eu tenho uma professora de currículo para colocar na 3ª série e tem uma vaga mesmo ela estando em estágio probatório isso é um ato que o Delegado tem prerrogativas dadas pelo Secretário para fazer e vamos fazer, claro que vai exceder alguém lá em cima, vai exceder alguém que ocupou, ela em cima vai haver um excedente naquela vaga lá.

SECRETÁRIA MUNICIPAL EDUCAÇÃO ROSA MARIA VALLE KUMAGAY - Então eu concluí que estão sendo feitas em todas as Delegacias da mesma maneira. E com relação aos concursos, saem a 2 e 3, confirma? Não saiu no Diário Oficial?

PROFESSOR JOSÉ LUIZ MARTINS NETO - A área 2, não foi marcada a data ainda, mas o mais rápido possível, nós agora vamos primeiro realizar esses concursos para a parte administrativa, dia 17 e dia 24 e logo em seguida vamos, o Sr. Secretário juntamente com o Sr. Governador já estão tratando de marcar uma data para os concursos da área 2 e área 3.

SECRETÁRIA MUNICIPAL EDUCAÇÃO ROSA MARIA VALLE KUMAGAY - Só a última pergunta. No caso com relação aos fantasmas, os professores fantasmas, porque a gente ouviu tanto falar, foi tão badalado na televisão, nos jornais, em todas as áreas com relação aos professores fantasmas. Então nós gostaríamos de saber se o Estado, a Secretaria de Educação já tem um número de professores que não estão atuando, que não trabalham e estão sendo pagos pela Secretaria de Educação.

PROFESSOR JOSÉ LUIZ MARTINS NETO - É oportuna, Senhores Vereadores, professora Rosa, é oportuna a pergunta. Nós realmente o governo do Estado está preocupado, preocupou-se com os professores fantasmas e era uma dificuldade até porque nós tínhamos professores cedidos que não tinham nem sequer (cópia impossível) na Delegacia, nem o fonograma, eles iam para a escola, para tal setor e mandavam a efetividade para a escola...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

Fls. 33

...Então como o Delegado vai detectar isso aí? Nós pegamos alguns, mas meio de ouvido, tem que andar meio que catando, porque a efetividade chega na Delegacia como se o professor estivesse trabalhando na escola, mas na realidade não estava, só se nós estivéssemos todos os dias de manhã sentados dentro da escola contando os professores que entram e que saem, conferindo ali para ver se realmente ele está dando aula, se está no livro ponto, mas isso teria que ser quase que diariamente. Mas eu acredito que na minha Delegacia, na 12ª Delegacia de Educação, na nossa região não existem mais professores que estejam sendo chamados professores fantasmas. E ainda vou dar um dado a mais do cuidado do Sr. Secretário de Educação, do Governador, todos os professores cedidos, o Município também entra nisso aí, o Município também, terão que fornecer para a Delegacia o dia, as horas e os locais onde eles estão desempenhando as suas funções. A Professora Secretária de Educação terá que mandar uma relação também para a Delegacia (cópia impossível) professores que estão lá na SMEC para a Delegacia dizendo professora fulana de tal, trabalha nessa SMEC no turno da manhã, tais e tais dias, de tal verificar se realmente isso acontece, porque senão daqui a pouco nós podemos acontecer o seguinte: cedemos um professor para uma instituição e a instituição pode daqui a pouco resolver "olha, tu fica em casa e não vem mais aqui". Então nós vamos, a preocupação do Sr. Secretário, do Governador é nesse sentido, vamos verificar até mesmo nas Secretarias Municipais de Educação ver se o professor está na SMEC ou onde é que ele está e qual é o horário e qual é a função que ele está desempenhando, nós vamos verificar, estamos cobrando todas as cedências, vamos pegar toda a folha e vamos verificar isso aí.

SECRETÁRIA MUNICIPAL EDUCAÇÃO ROSA MARIA VALLE KUMAGAY - Ótimo, isso aí já deveria ser feito. Nós fizemos mensalmente o local onde o professor está e a carga horária e o nominal, isso aí se faz mensalmente, já é feito a muitos anos isso aí. Agora com relação ao horário isso aí é muito bom, ótimo. Agora nós gostaríamos que fossem todos os cedidos.

PROFESSOR JOSÉ LUIZ MARTINS NETO - Nós vamos fazer em todos. Na CNEC, nas Prefeituras, em todo o local, nas Universidades, em todo o local que está cedido nós queremos saber o horário, porque a supervisão quando vier a Butiá não vai só lá no Marechal Rondon, não só lá no Venceslau, ela vai também verificar os cedidos se estão naqueles locais, se não estão qual é o dia que eles vem e porque faltaram, vamos verificar isso aí. Aqui tem uma pergunta do Vereador Idelberto. A Direção do Marechal Rondon já aprovou a DE, procurou a DE para criação da nova turma de 1º ano do 2º grau? Se já procurou? A criação de mais uma turma no 2º grau depende só do número de alunos, não depende da Delegacia, se tiver um número de alunos de 30, 35 alunos que sejam suficientes para criar mais uma turma se cria mais uma turma, não tem problema, não existe problema nenhum, pode se criar mais uma turma. Agora o que nós não podemos criar mais uma turma se nós podemos ter, por exemplo, mais dez alunos numa turma que tem 20 e duas de 30 ter três de 20, nós precisamos ter turmas realmente, como já eu disse, em torno de no mínimo 35 alunos, as salas comportam turmas de 35 alunos, não podemos criar turmas só para ampliar o número de professores, nós precisamos realmente racionalizar que é produzir mais com menor custo e de melhor qualidade, nós vínhamos produzindo mais (cópia impossível) formando em ...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Rua do Comércio, 566 - Fone (051) 652-1399

Fls. 34

... menos tempo, não era com menor custo e a qualidade também deixava a de-
sejar. Então nós precisamos agora pensar nesses termos, em formar ma-
ior número de alunos com menor custo e em menor tempo e de melhor qua-
lidade. Essa é a prova que nós temos que nos empenhar, sem esquecer
nunca da qualidade do ensino também.

PRESIDENTE ERALDO MACHADO - Nós deixamos ainda a palavra a disposição
de Sua Senhoria caso queira fazer algumas considerações finais.

PROFESSOR JOSÉ LUIZ MARTINS NETO - Só me resta mais uma vez agradecer.

PRESIDENTE ERALDO MACHADO - O Delegado me pergunta se a gente quer que
ele anuncie o Diretor da Escola e vai fazer isso para nós agora.

PROFESSOR JOSÉ LUIZ MARTINS NETO - Eu deixei por fim até mesmo de pro-
pósito.

PRESIDENTE ERALDO MACHADO - Nós achamos até que o momento é muito opor-
tuno e até porque a RÁDIO SOBRAL também está no ar aí.

PROFESSOR JOSÉ LUIZ MARTINS NETO - Eu até deixei para o fim de propósi-
to, embora nós saibamos, nós entendemos que tanto qualquer um dos pro-
fessores que foram eleitos pela comunidade escolar poderiam ser distin-
guidos com a Direção da Escola porque nós sabemos que todos eles tem
competência, tem capacidade para Exercício do cargo, mas eu creio que
entendem até o Sr. Secretário de que deveria respeitar a vontade da
maioria e a vontade da maioria seria a vontade daquele que recebeu o
maior número de votos da sua comunidade escolar. Então como recebeu o
maior número de votos da comunidade escolar o professor Manoel Aleixo
ele é o novo Diretor escolhido pelo Sr. Secretário de Educação, é o no-
vo Diretor. (Palmas). Nós temos a certeza de que o professor executará
um bom trabalho na escola e que realmente o Marechal Rondon virá a tra-
zer bons frutos para essa comunidade. Só me resta então ao encerrarmos
agradecer ao Vereador Eraldo, Presidente desta Casa, pelo convite, agra-
decendo aos Vereadores que propuseram a nossa vinda a esta Casa e dizer
mais uma vez que nós estaremos sempre com as portas da Delegacia de
Educação abertas para recebermos os Vereadores, porque nós entendemos
que nós que fizemos parte da administração pública devemos prestar con-
tas dos nossos atos a comunidade e prestar contas dos nossos atos a co-
munidade é também e é principalmente prestar contas aqueles que repre-
sentam a comunidade, e nesta Casa eu sei que Butiá tem uma verdadeira
representatividade aonde nós encontramos Vereadores que são verdadei-
ros cavalheiros, pessoas educadas que orgulham essa comunidade e que
realmente sabem receber uma autoridade representando o Governo do Esta-
do. Me resta então agradecer ao Presidente e parabenizar por ocupar ho-
je a Presidência de um Legislativo que só tem a orgulhar a essa terra.
Muito obrigado, Vereador Eraldo.

PRESIDENTE ERALDO MACHADO - Gostaríamos de agradecer a presença de to-
dos aqui nesta noite e já parabenizar o professor Aleixo pela felicida-
de de ver o seu nome escolhido aqui para dirigir o 2º grau, na Direção
do Colégio Marechal Rondon e que tenha realmente um bom trabalho naqui-
lo que estão lhe levando neste instante realmente voltado para a educa-
ção no nosso Município que é uma preocupação de todos nós. Agradecer
também aqui a presença do Ex-Prefeito Marinho, do Dr. Antônio Krumel, do
nosso companheiro Moacir que nos dá a honra de vir de Arroio dos Ratos
também com a sua presença aqui, o Moacir que não só é Presidente do PM-
DB de Arroio dos Ratos mas é Presidente da Associação do PMDB da Regi-
ão Carbonífera também. então nos honra muito aqui a sua presença. ...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Rua do Comércio, 566 - Fone (051) 652-1399

Fls. 35

...
Agradecer a professora Rosa, nossa Secretária de Educação do Município e agradecendo a ela estou agradecendo a todas as Diretoras aqui presentes e demais professoras e professores. E por último o nosso agradecimento especial ao Dr. José Luiz, professor que nos dá a honra de sua visita aqui, que prontamente acolheu o nosso convite para aqui estar questionando conosco a situação, problema ensino no nosso Município. Tenha certeza, Dr. José Luiz, que não só esse Presidente, mas todos os demais Vereadores desta Casa e esta Casa se encontra de portas abertas para ajudar a sua administração, ajudar a Sua Senhoria no seu trabalho, em especial no tocante educação no nosso Município aqui entre nós. Os nossos mais sinceros agradecimentos pela sua estada aqui em presente palestra.